Porto Alegre, Quarta, 16 de Setembro de 2020 - Ano 20 - Número 6945

UM NOVO DECRETO ESTADUAL LIBEROU ATIVIDADES ESPORTIVAS EM AMBIENTES FECHADOS NAS REGIÕES GAÚCHAS SOB BANDEIRA LARANJA E AMARELA.

EBC

Atividades esportivas que envolvam serviços de educação física, clubes (inclusive os de futebol), competições e outras modalidades voltaram a ser permitidas nos municípios sob bandeira laranja (há pelo menos duas semanas consecutivas) ou amarela no sistema de distanciamento controlado em vigor desde maio no Rio Grande do Sul. A liberação consta em decreto publicado pelo governo estadual. Página 6

A TAXA DE CONTÁGIO DE CORONAVÍRUS NO BRASIL É A MAIS BAIXA DESDE ABRIL.

Página 14

Clóvis Prates/Divulgação

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE CONFIRMA QUE PARTICIPARÁ DE TESTES DA VACINA DE OXFORD.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre confirmou que irá participar dos testes da vacina contra o coronavírus desenvolvida pela Universidade de Oxford em parceria com o laboratório AstraZeneca. A cidade de Santa Maria também passará a participar do estudo no Estado. Os testes da vacina no Brasil foram retomados na segunda-feira (14). Página 7

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE E ESCOLAS INICIAM DEBATE SOBRE OS PROTOCOLOS PARA VOLTA ÀS AULAS.

Página 2

Prefeitura de Porto Alegre e escolas iniciam debate sobre os protocolos para volta às aulas.

A prefeitura de Porto Alegre iniciou, na tarde desta terça-feira (15) a discussão dos protocolos e calendário de volta às aulas com entidades que representam as instituições de ensino. A ideia é ouvir a comunidade escolar e formatar um modelo possível de retomada, que ofereça segurança aos alunos, professores, funcionários e pais. A primeira videoconferência do dia reuniu representantes das instituições particulares de Educação Infantil e, na sequência, das escolas estatais.

Cesar Lopes/PMPA

Educação Infantil poderia retornar já a partir de 28 de setembro, com atividades de apoio e adaptação.

A sugestão de protocolos foi elaborada pelo grupo especial formado para debater o tema e o Comitê Técnico de Enfrentamento ao Coronavírus. As recomendações incluem, por exemplo, orientações sobre uso de máscaras, proibição de eventos e suspensão de reuniões presenciais. Também há regramento para o transporte escolar, limpeza e cuidados com os ambientes e normas para detecção precoce de casos e mitigação de transmissão de coronavírus, incluindo a comunicação com o sistema de saúde.

Segundo a proposta, a Educação Infantil pode retornar a partir de 28 de setembro para alimentação, atividades de apoio e adaptação. Em 5 de outubro, estariam autorizadas a atender as escolas de Educação Infantil, 3º ano do Ensino Médio, Educação Profissional e EJA (Educação de Jovens e Adultos). A partir de 13 de outubro, ficam liberadas as refeições e atividades de apoio em todas as demais escolas. A data prevista para retorno do Ensino Fundamental 1 e Educação Especial é 19 de outubro, e do Fundamental 2, Especial e 1º e 2º anos do Ensino Médio, 3 de novembro.

Casas de festas infantis apresentam à prefeitura de Porto Alegre medidas para a retomada das atividades do setor.

O Comitê Temporário de Enfrentamento ao Coronavírus da prefeitura de Porto Alegre se reuniu, por videoconferência, com representantes das casas de festas infantis nesta terça-feira (15).

O setor apresentou uma sugestão de protocolo com medidas de segurança para uma futura retomada das atividades em meio à pandemia de Covid-19 na Capital.

Segundo os proprietários desses estabelecimentos, as festas costumam receber entre 40 e 100 convidados e é possível a rastreabilidade dos participantes. O protocolo, idealizado pela Associação das Empresas de Parques de Diversões do Brasil, foi encaminhado ao comitê e permanecerá sendo discutido.

Ainda não há data definida para a retomada das atividades do setor. Conforme os representantes do segmento, a Capital gaúcha possui mais de cem casas de festas infantis.

Divulgação

Ainda não há data definida para a reabertura das casas de festas.

Porto Alegre registrou 29.325 casos de coronavírus e 887 mortes pela doença.

A SMS (Secretaria Municipal de Saúde) registrou o total de 29.325 casos confirmados de pacientes com coronavírus em Porto Alegre até esta terça-feira (15). Entre estes, 24.697 pessoas se recuperaram da doença e 887 morreram. Foram registrados também 85.696 casos negativos e outros 8.235 estão em análise.

Os serviços de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) estavam até às 20h desta terça com 304 casos confirmados de Covid-19, sendo três em pediatria. Há também 40 casos suspeitos de adultos e um infantil.

Hospitais abrem seleção

A SMS informou que estão abertos os processos seletivos de residência médica para o HPS (Hospital de Pronto Socorro) e o HMIPV (Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas), administrados pelo Município. As inscrições podem ser realizadas até 14 de outubro, exclusivamente pela Internet, nos endereços www.amrigs.org.br, www.acm.org.br e www.amms.com.br.

No HMIPV, a seleção oferece seis vagas na especialidade de Ginecologia e Obstetrícia e nove vagas na área de Pediatria. O programa de residência médica tem duração de três anos. Já no HPS, os processos seletivos são para residência médica em Cirurgia Geral, com três vagas, e em Medicina de Emergência, que oferece seis vagas, ambos com duração de três anos. No caso da Medicina de Emergência, as inscrições serão realizadas apenas no site www.amrigs.org.br.

O HPS também coordena a seleção para ingresso no programa de residência médica em Medicina de Família e Comunidade, com 15 vagas. O programa terá duração de dois anos letivos, tendo início em março de 2021 e conclusão prevista para fevereiro de 2023.

O valor do boleto será igual ao somatório da taxa do exame 2020 com as taxas dos PRM (Programas de Residência Médica) que o candidato optou. No caso da instituição HPS, o valor é de R$ 350,00 em cada processo seletivo. Extrato de edital, manual do candidato e demais informações dos processos seletivos de residência médica estão disponíveis também no site da SMS.

Atenção primária

Estão abertos os processos seletivos para residência multiprofissional em Atenção Primária à Saúde e residência médica em Medicina de Família e Comunidade. Cada seleção tem suas especificidades com relação a prazos e formas de inscrição.

O processo seletivo para Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde está sob responsabilidade da Fundatec (Fundação Universidade Empresa de Tecnologias e Ciências) e da comissão de seleção da SMS. As inscrições serão recebidas até 21 de outubro, exclusivamente neste endereço eletrônico, onde consta o edital do Processo Seletivo Unificado – Residência Uniprofissional e Multiprofissional em Saúde. São 12 vagas para enfermagem, farmácia e odontologia, quatro em cada área. O programa terá duração de dois anos letivos, com início em março de 2021 e conclusão prevista para fevereiro de 2023.

Divulgação/PMPA

Total de casos na Capital chega a 29.325, com 24.697 pessoas recuperadas da doença.

Os residentes serão contemplados com bolsa-auxílio de valor nacionalmente fixado e custeado pelo Ministério da Saúde e vale-alimentação no valor de R$ 550,00, pagos pelo Município de Porto Alegre. Será concedido benefício moradia ao residente que necessitar realizar mudança de domicílio para a Região Metropolitana, até o teto de R$ 1.500,00, conforme legislação vigente. A carga horária total mínima é de 5.760 horas, com atividades teóricas, teórico-práticas e práticas, devendo ser cursadas em regime de dedicação exclusiva.

Já o processo seletivo de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade é coordenado pelo HPS (Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre). As inscrições serão recebidas até 14 de outubro, exclusivamente em www.amrigs.org.br/exame. São oferecidas 15 vagas, sendo que uma está ocupada, conforme resolução CNRM nº 04/2011, por candidato aprovado na seleção do ano anterior e que se encontra prestando serviço militar obrigatório. A duração será de dois anos letivos, tendo início em março de 2021 e conclusão prevista para fevereiro de 2023.

Os residentes receberão bolsa-auxílio de valor nacionalmente fixado, custeada pelo Ministério da Saúde, e com complementação de bolsa no valor de R$ 3.619,57 e vale-alimentação no valor de R$ 550,00, pagos pelo Município. Residente que necessitar realizar mudança de domicílio para a Região Metropolitana terá benefício moradia até o teto de R$ 1.500,00, conforme legislação vigente.

A CADA SEMANA, ESPECIALISTAS E AUTORIDADES DISCUTEM ALTERNATIVAS PARA O CRESCIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL.

DIA 17 DE SETEMBRO, ÀS 14H

REGIÃO CENTRAL

ACOMPANHE OS PRINCIPAIS DESTAQUES DE CADA EVENTO EM CONTEÚDOS ESPECIAIS PRODUZIDOS PELA TV PAMPA, PELA RÁDIO LIBERDADE E PELO JORNAL O SUL.

PARTICIPANTES:

JORGE POZZOBOM / Prefeito de Santa Maria
GILSON TRENNEPOHL / Diretor-Presidente da Stara
GABRIEL SILVA / Diretor Comercial do Frigorífico Silva
GUILLERMO DAWSON / Diretor-Superintendente da CCGL
NEI MÂNICA / Presidente da Expodireto Cotrijal
PAULO AFONSO BURMANN / Reitor da UFSM

Realização

Promoção

Um novo decreto estadual liberou atividades esportivas em ambientes fechados nas regiões gaúchas sob bandeira laranja e amarela.

Atividades esportivas que envolvam serviços de educação física, clubes (inclusive os de futebol), competições e outras modalidades voltaram a ser permitidas nos municípios sob bandeira laranja (há pelo menos duas semanas consecutivas) ou amarela no sistema de distanciamento controlado em vigor desde maio no Rio Grande do Sul. A liberação consta em decreto publicado pelo governo estadual.

EBC

Liberação mantém protocolos de prevenção ao coronavírus.

Para a realização dessas atividades, é necessário observar as restrições descritas no decreto relativas à pandemia de coronavírus, bem como a Nota Informativa nº18 da SES (Secretaria Estadual da Saúde). Vale lembrar que a cor laranja sinaliza regiões classificadas como de risco médio para a Covid (atualmente são 16 áreas com esse status), ao passo que o baixo risco é indicado pela amarela (nenhuma região se encontra sob tal bandeira).

Na avaliação do titular da SEL (Secretaria do Esporte e Lazer), Francisco Vargas, o momento agora é de manutenção nos cuidados contra a Covid-19. “Assim, poderemos avançar mais e retomar integralmente as atividades esportivas no Estado”, ressaltou.

Clubes e academias

Nas academias, centros de treinamentos e estúdios, em regiões com bandeira laranja, haverá a permissão de 50% de trabalhadores presenciais. O atendimento presencial deve respeitar o distanciamento de no mínimo dez metros quadrados por pessoa e material individual.

Já nos treinos em piscinas, também em regiões sob bandeira laranja, será permitido 50% de trabalhadores presenciais. A prática esportiva deverá ocorrer com uma pessoa por raia para a natação e com distanciamento de dez metros quadrados entre os praticantes.

Nos clubes sociais e esportivos, em regiões de bandeira laranja, será permitida a presença de 50% de trabalhadores. Nesses locais, a prática dos esportes coletivos nas quadras é somente para atletas profissionais, sem público, com intervalo de uma hora entre os jogos e uso intercalado das quadras.

As práticas individuais, nesses ambientes, devem respeitar o distanciamento de dez metros quadrados por pessoa. Está vedado o uso de espaços de entretenimento como churrasqueiras e praças nesses estabelecimentos.

Futebol profissional

Nos clubes de futebol profissional em disputa no Campeonato Brasileiro e na Copa Libertadores, será permitida a presença de 25% dos trabalhadores. Treinos e jogos continuam exclusivos para atletas profissionais e sem a presença de público.

Nas competições esportivas desse segmento, será permitido 50% de trabalhadores presenciais, sem público. Em outros serviços que se enquadram no segmento esportivo, será permitida a presença de 25% dos trabalhadores. (Marcello Campos)

Hospital de Clínicas de Porto Alegre confirma que participará de testes da vacina de Oxford.

Reprodução

Santa Maria também participará de estudo, que foi retomado nesta segunda-feira.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre confirmou que irá participar dos testes da vacina contra o coronavírus desenvolvida pela Universidade de Oxford em parceria com o laboratório AstraZeneca. A cidade de Santa Maria também passará a participar do estudo no Estado. Os testes da vacina no Brasil foram retomados na segunda-feira (14).

Em comunicado, a Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), que coordena os testes no País desde junho, informou que a retomada acontece após a liberação pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e também pelo Conep (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa).

"A Unifesp comunica que todos os centros participantes do estudo aqui no país retomam a aplicação das vacinas nos voluntários nesta segunda (14)."

A universidade de Oxford irá também dobrar o número de voluntários que serão imunizados no País, de 5 mil para 10 mil pessoas. Para isso, o número de cidades participantes do estudo também dobrará – além de Porto Alegre e Santa Maria, Natal, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador terão voluntários testados.

A liberação para a retomada dos testes no país aconteceu no começo da noite de sábado (12). Em nota no dia, a Anvisa afirmou que aprovou a retomada após avaliação do caso.

"Após avaliar os dados do evento adverso, sua causalidade e o conjunto de dados de segurança gerados no estudo, a Anvisa concluiu que a relação benefício/risco se mantém favorável e, por isso, o estudo poderá ser retomado. É importante destacar que a Anvisa continuará acompanhando todos os eventos adversos observados durante o estudo e, caso seja identificada qualquer situação grave com voluntários brasileiros, irá tomar as medidas cabíveis para garantir a segurança dos participantes."

Também na noite de sábado, a AstraZeneca informou que os ensaios clínicos da vacina contra o coronavírus seriam reiniciados no Brasil nesta segunda – e que a decisão veio após a confirmação emitida pela Anvisa.

A Universidade de Oxford comunicou a retomada dos testes no sábado. Segundo o documento divulgado pela universidade, foi realizado um processo de revisão e, de acordo com as recomendações de um comitê de revisão de segurança independente e do regulador do Reino Unido, os testes poderão ser retomados.

Os estudos haviam sido suspensos na terça-feira (08), após um participante apresentar reações adversas sérias. De acordo com o jornal The New York Times, o participante teve mielite transversa, uma síndrome inflamatória que afeta a medula espinhal e costuma ser desencadeada por infecções virais.

O teste da vacina de Oxford no Brasil vai dobrar o número de voluntários.

Depois de retomar os testes da vacina contra a Covid-19 no Brasil, a Universidade de Oxford dobrará o número de voluntários que serão imunizados no País, de 5 mil para 10 mil pessoas. Para isso, dobrará também as cidades participantes do estudo. Poderão se inscrever pessoas maiores de 18 anos, sem limite máximo de idade.

Somam-se a Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador os municípios de Natal (RN), Santa Maria (RS) e Porto Alegre (RS). As clínicas — respectivamente, o Centro de Pesquisas Clínicas de Natal (CPClin), a Universidade Federal de Santa Maria e o Hospital das Clínicas de Porto Alegre — já estão prontas, e devem começar a recrutar voluntários na semana que vem, após o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O Comitê Nacional de Ética e Pesquisa (Conep) já aprovou a mudança.

O recrutamento será "competitivo", ou seja, cada centro poderá vacinar o número de voluntários que conseguir, até o limite de 10 mil no país ser atingido, explica a cientista Sue Ann Costa Clemens, coordenadora nacional dos ensaios clínicos da vacina de Oxford no Brasil e pesquisadora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Além do apoio da universidade paulista, os testes do imunizante no País são financiados pelo Instituto D'Or e pela Fundação Lemann.

"Com o aumento do número de recrutados, aumentamos as chances de provar a eficácia da vacina mais rápido e trazê-la mais rápido para a população", afirma Costa Clemens, recém-nomeada professora visitante da Universidade de Oxford.

Expansão de testes

Nesta quinta-feira (17), a cientista viaja do Rio a Salvador para visitar o centro baiano, no Hospital São Rafael, parceiro da Rede D'Or.

Além de trabalhar na pesquisa do imunizante da Universidade de Oxford e da farmacêutica AstraZeneca, a cientista carioca é chefe do Instituto de Saúde Global da Universidade de Siena (Itália) e chefe do comitê científico da Fundação Bill e Melinda Gates.

Costa Clemens administra ainda um financiamento de US$ 1,7 milhão para preparar centros de testes de vacinas em toda a América Latina. O repasse é feito pela Fundação Bill e Melinda Gates por meio do Idor. Investigadora principal da força-tarefa, cabe à cientista a identificação dos locais e a sua preparação para receber os ensaios clínicos.

Reprodução

Início do recrutamento para testes deve ser na próxima semana, após aval da Anvisa.

"O objetivo é preparar, em três meses, centros de pesquisa para fase três de vacinas de Covid na América Latina. Já identifiquei 21 centros em oito países. O treinamento começa na semana que vem", explica Costa Clemens. "Isso é maravilhoso porque tem várias companhias chegando à fase três agora, de setembro a fevereiro. Se não tem centro, você atrasa as vacinas. Estamos preparando os centros para receber qualquer tipo de estudo de vacina de covid."

A vacina de Oxford/AstraZeneca é a principal aposta do governo brasileiro. Em junho, o Ministério da Saúde anunciou um acordo com Oxford para a produção inicial de 30,4 milhões de doses. O primeiro lote foi anunciado para dezembro e o segundo em janeiro pela Bio-Manguinhos, laboratório da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz).

Em agosto, o presidente Jair Bolsonaro assinou medida provisória que prevê investimento de R$ 1,9 bilhão na produção e aquisição da vacina de Oxford. A verba será utilizada para transferência de tecnologia, permitindo ao laboratório da Fiocruz fabricar o imunizante.

"Isso significa que estamos garantindo a produção e a entrega de 100 milhões de doses, além de trazer para o país a capacidade de utilizar na indústria nacional essa nova tecnologia e dar sustentabilidade ao Programa Nacional de Imunização", ressaltou o ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, na assinatura da MP.

A medida prevê o repasse de R$ 522,1 milhões para a estrutura de Bio-Manguinhos e R$ 1,3 bilhão para despesas referentes a pagamentos previstos no contrato de Encomenda Tecnológica.

O Rio Grande do Sul voltou a registrar um contingente recorde de mortos por coronavírus em um único boletim diário.

O novo boletim da Secretaria da Saúde incluiu nesta terça-feira (15) mais 94 mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul, superando pela quinta vez seguida o seu próprio recorde de perdas humanas informadas em um só relatório da pandemia – até então, o maior contingente – 83 – havia sido registrado no dia 4 de agosto. Ao todo, já são 4.174 falecimentos de habitantes gaúchos por Covid.

Já a quantidade de testes positivos totaliza 160.940 desde março, com a inclusão de 3.232 novas confirmações pelo governo do Estado. Dentre os infectados, 147.529 (92%) já estão recuperados da doença, que atinge 490 (98,6%) dos 497 municípios gaúchos. Permanecem "intactos" pela estatística Aceguá, Cerro Branco, Coqueiro Baixo, Estrela Velha, Garruchos, Novo Tiradentes e Pedras Altas.

Ainda no que se refere aos óbitos, cabe esclarecer que a atualização diária não significa que todos os desfechos fatais tenham ocorrido em uma mesma data. O motivo é que os dados locais enviados pelos hospitais e prefeituras podem demorar um ou mais dias até serem adicionados ao levantamento geral, dentre outros fatores burocráticos.

Óbitos

O relatório desta terça-feira mantém o prevalência de dois fatores de risco presentes no prontuário médico da maioria dos mortos por Covid nos últimos seis meses: a idade igual ou superior a 60 anos e o histórico de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, cardiopatias, obesidade, problemas respiratórios e câncer.

Confira, a seguir, os casos fatais, de forma resumida e em ordem alfabética por município de residência, com detalhamento de gênero (feminino masculino).

– Alvorada (homem, 62);
– Arroio dos Ratos (homem, 70);
– Arvorezinha (mulher, 89);
– Butiá (mulher, 77);
– Cachoeirinha (mulher, 85);
– Camaquã (mulher, 91);
– Camaquã (mulher, 70);
– Canoas (homem, 82);
– Canoas (mulher, 89);
– Canoas (mulher, 87);
– Canoas (homem, 74);
– Canoas (homem, 49);
– Canoas (homem, 65);
– Canoas (mulher, 79);
– Canoas (mulher, 56);
– Canoas (homem, 64);
– Canoas (homem, 77);
– Canoas (mulher, 93);
– Canoas (homem, 82);
– Capão da Canoa (mulher, 71);
– Charqueadas (homem, 78);
– Condor (mulher, 38);
– Dois Irmãos (homem, 75);
– Eldorado do Sul (homem, 74);
– Esperança do Sul (mulher, 64);
– Estância Velha (homem, 32);
– Estância Velha (mulher, 73);
– Esteio (homem, 49);
– Esteio (homem, 54);
– Esteio (mulher, 83);
– Feliz (mulher, 88);
– Gramado (homem, 83);
– Gravataí (mulher, 75);
– Gravataí (mulher, 95);
– Gravataí (homem, 63);
– Ibirubá (homem, 67);
– Igrejinha (mulher, 77);
– Itaqui (mulher, 68);
– Lajeado (mulher, 82);
– Mostardas (homem, 74);
– Novo Hamburgo (homem, 72);
– Osório (homem, 45);
– Osório (homem, 55);
– Parobé (homem, 79);
– Passo Fundo (homem, 71);
– Passo Fundo (homem, 49);

EBC

Pandemia já custou as vidas de pelo menos 4.174 gaúchos.

– Porto Alegre (mulher, 89);
– Porto Alegre (homem, 88);
– Porto Alegre (mulher, 77);
– Porto Alegre (homem, 36);
– Porto Alegre (homem, 71);
– Porto Alegre (homem, 85);
– Porto Alegre (homem, 77);
– Porto Alegre (homem, 82);
– Porto Alegre (mulher, 75);
– Porto Alegre (mulher, 79);
– Porto Alegre (homem, 60);
– Porto Alegre (homem, 72);
– Porto Alegre (mulher, 81);
– Porto Alegre (mulher, 68);
– Porto Alegre (mulher, 85);
– Porto Alegre (mulher, 62);
– Porto Alegre (homem, 90);
– Porto Alegre (mulher, 95);
– Porto Alegre (mulher, 89);
– Porto Alegre (mulher, 78);
– Porto Alegre (mulher, 79);
– Porto Alegre (mulher, 88);
– Porto Alegre (homem, 77);
– Porto Alegre (mulher, 60);
– Porto Alegre (homem, 74);
– Porto Alegre (homem, 72);
– Porto Alegre (mulher, 91);
– Porto Alegre (mulher, 89);
– Porto Alegre (mulher, 72);
– Porto Alegre (mulher, 70);
– Porto Alegre (homem, 68);
– Santa Maria do Herval (mulher, 84);
– Santo Antônio da Patrulha (homem, 82);
– Santo Antônio da Patrulha (mulher, 84);
– São Borja (mulher, 90);
– São Francisco de Paula (homem, 50);
– São Gabriel (homem, 44);
– Sapiranga (homem, 68);
– Sapiranga (homem, 67);
– Sapucaia do Sul (homem, 57);
– Sapucaia do Sul (mulher, 86);
– Soledade (homem, 73);
– Tenente Portela (mulher, 93);
– Três Coroas (homem, 46);
– Três de Maio (mulher, 71);
– Uruguaiana (homem, 68);
– Uruguaiana (mulher, 69);
– Viamão (homem, 59). (Marcello Campos)

O Brasil registrou mais de 1.100 novas mortes por coronavírus em 24 horas, e o total de infecções no País é superior a 4 milhões e 300 mil.

Nas últimas 24 horas, o Brasil registrou 1.113 óbitos e 36.653 novos casos relacionados ao coronavírus. Os dados estão no balanço diário do Ministério da Saúde divulgado na noite desta terça-feira (15).

Desde o início da pandemia, 133.119 pessoas morreram em razão da covid-19. Outros 2.445 ainda estão em investigação pelas autoridades de saúde.

Ainda de acordo o balanço diário, o número de pessoas diagnosticadas com covid-19 desde o início da pandemia chegou a 4.382.263.

Do total de infectados, 3.671.128 já se recuperaram da covid-19 desde o início da pandemia, isso representa 83,8%. Atualmente, 578.016 pacientes estão em tratamento, ou seja, 13,2%.

Os números diários são menores aos domingos e segundas-feiras em razão das dificuldades para alimentação pelas secretarias estaduais. Já às terças-feiras, o número em geral é maior em função do acúmulo de registro encaminhado ao painel do Ministério da Saúde.

A letalidade (número de óbitos pelo total de casos) ficou em 3%. A mortalidade (número de falecimentos por 100 mil habitantes) está em 63,3. Já a incidência (total de casos por 100 mil habitantes) subiu para 2085,3.

Covid-19 nos Estados

São Paulo é o Estado com o maior número de óbitos (32.963), mas vem apresentando queda nos indicadores. Há cinco semanas, São Paulo registra a diminuição na média móvel de mortes por dia e, há duas semanas, redução na média móvel de casos. A queda é lenta, mas tem sido constante.

Rio de Janeiro registra o segundo maior número de mortes (17.180); seguido por Ceará (8.739), Pernambuco (7.914) e Pará (6.387).

As Unidades da Federação com o menor número de mortes até o momento são Roraima (611), Acre (642), Amapá (682), Tocantins (822) e Mato Grosso do Sul (1.106).

Taxa de contágio

A taxa média de transmissão (Rt) da Covid-19 no Brasil é a mais baixa desde abril, aponta levantamento do Imperial College de Londres. Segundo números da universidade britânica, atualizados na segunda-feira (14) e referentes à semana passada, o índice brasileiro é de 0,90. Os

Reprodução

Total de recuperados no País chega a 83,8%.

dados reforçam a tendência de estabilização do novo coronavírus no Brasil, apontada anteriormente pelo Imperial College, com leves oscilações para cima ou para baixo.

O atual índice do Rt, também chamado de R0, indica que cada 100 pessoas contaminadas contagiam outras 90, que por sua vez passam a doença para 88 e assim por diante, freando o contágio. No início da pandemia, esse número era de 2,5.

A taxa de contágio é uma das principais referências para acompanhar a evolução epidêmica do Sars-CoV-2 no Brasil. Especialistas costumam ponderar, no entanto, que é preciso acompanhar o Rt por um período prolongado de tempo para atestar a estabilidade, levando em conta o atraso nas notificações e o período de incubação do coronavírus, que chega a 14 dias.

Além disso, por ser uma média nacional, a estabilidade da taxa de contágio não significa que a doença esteja próxima de uma estabilização em todas as cidades e Estados do País.

Dentro da margem da universidade britânica, o Rt brasileiro pode variar de 0,8 até 1,21. Em julho, o País apresentou taxa média de 1,01, uma situação definida como ”fora de controle”. O Brasil aparece com uma taxa menor do que a de outros países sul-americanos, como Chile (0,96), Paraguai (0,97), Argentina (1,11), Venezuela (1,11) e Equador (1,3).

A taxa de contágio de coronavírus no Brasil é a mais baixa desde abril.

A taxa média de transmissão (Rt) da Covid-19 no Brasil é a mais baixa desde abril, aponta levantamento do Imperial College de Londres. Segundo números da universidade britânica, atualizados na segunda-feira (14) e referentes à semana passada, o índice brasileiro é de 0,90. Os dados reforçam a tendência de estabilização do novo coronavírus no Brasil, apontada anteriormente pelo Imperial College, com leves oscilações para cima ou para baixo.

O atual índice do Rt, também chamado de R0, indica que cada 100 pessoas contaminadas contagiam outras 90, que por sua vez passam a doença para 88 e assim por diante, freando o contágio. No início da pandemia, esse número era de 2,5.

A taxa de contágio é uma das principais referências para acompanhar a evolução epidêmica do Sars-CoV-2 no Brasil. Especialistas costumam ponderar, no entanto, que é preciso acompanhar o Rt por um período prolongado de tempo para atestar a estabilidade, levando em conta o atraso nas notificações e o período de incubação do coronavírus, que chega a 14 dias.

Reprodução

A taxa de contágio é uma das principais referências para acompanhar a evolução epidêmica do vírus no País.

Além disso, por ser uma média nacional, a estabilidade da taxa de contágio não significa que a doença esteja próxima de uma estabilização em todas as cidades e Estados do País.

Dentro da margem da universidade britânica, o Rt brasileiro pode variar de 0,8 até 1,21. Em julho, o País apresentou taxa média de 1,01, uma situação definida como ”fora de controle”. O Brasil aparece com uma taxa menor do que a de outros países sul-americanos, como Chile (0,96), Paraguai (0,97), Argentina (1,11), Venezuela (1,11) e Equador (1,3).

O Brasil, no entanto, foi o segundo país com mais mortes pela covid-19 na última semana em todo o mundo, superado apenas pela Índia, e bem à frente dos países vizinhos. De acordo com o Imperial College, 5.007 pessoas faleceram em decorrência do novo coronavírus neste período. Os dados são uma demonstração didática de que a estabilização da taxa de contágios não significa que a epidemia está controlada.

A universidade do Reino Unido projeta que o total de óbitos nesta semana deve se reduzir, mas permanecerá em um patamar ainda elevado: 4,7 mil. O Brasil, que estacionou em um platô alto de casos e mortes pela Covid-19, registrou 133.119 vítimas fatais desde a chegada do Sars-CoV-2 ao Brasil, segundo o último boletim divulgado pelo Ministério da Saúde.

A Organização Mundial da Saúde alerta para prejuízos no fechamento prolongado das escolas durante a pandemia.

Líderes da Organização Mundial de Saúde (OMS), da Unesco e do Unicef alertaram, nesta terça-feira (15), para os prejuízos no fechamento prolongado de escolas durante a pandemia de covid-19. Na segunda, as entidades lançaram, de forma conjunta, um guia (em inglês) com diretrizes de saúde pública para escolas, para evitar a disseminação do vírus nesses locais.

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, declarou que a decisão de fechar escolas deve ser feita de forma temporária e como "último recurso", e apenas onde há transmissão intensa da doença.

"Dadas as consequências devastadoras em crianças, jovens e na nossa sociedade como um todo, a decisão de fechar escolas deve ser um último recurso, temporário, e apenas a nível local, em áreas com intensa transmissão", disse Tedros.

Tedros ressaltou que, com as escolas fechadas, a educação dos alunos precisa ser garantida por aprendizado remoto.

"Manter as crianças seguras e na escola não é um trabalho só para as escolas, os governos ou as famílias. É um trabalho para todos nós", continuou Tedros.

Reprodução/Twitter

Tedros ressaltou que, com as escolas fechadas, a educação dos alunos precisa ser garantida por aprendizado remoto.

O diretor de emergências da OMS, Michael Ryan, reforçou a responsabilidade coletiva na tentativa de conter o vírus.

"Nós estabelecemos, globalmente, que queremos proteger as pessoas mais velhas e vulneráveis que correm alto risco de vida se contraírem a doença. A segunda coisa em que vimos consenso é que as escolas são importantes e que a educação de nossas crianças é algo que vemos acima de tudo. Como mantemos esses dois princípios – proteger os vulneráveis da morte e levar as nossas crianças de volta à escola?", perguntou Ryan.

"O único jeito de fazer isso é que os adultos se afastem o suficiente para diminuir a transmissão. Então, o que é mais importante: as nossas crianças de volta à escola ou bares e clubes noturnos abertos?", questionou o diretor de emergências.

"Temos que manter a pressão sobre o vírus, reduzir a transmissão comunitária e diminuir o risco para pessoas mais velhas e vulneráveis, manter um ambiente em que nossas crianças possam continuar indo à escola", disse Ryan.

" é o melhor lugar para uma criança. A dificuldade é colocar os seus filhos na escola em um ambiente seguro – para eles, para os professores, para a comunidade", continuou o diretor.

"Não há balas mágicas, eu já disse antes, e precisamos parar de buscar unicórnios. A evidência está surgindo de que as crianças, obviamente, podem ser infectadas, tendem a cessar a infecção rápido e não parecem ser uma grande parte parte da transmissão nesta pandemia, mas isso ainda precisa ser descoberto totalmente. O que sabemos é que as crianças são prejudicadas do ponto de vista educacional ao não estarem na escola, e estamos trocando uma coisa pela outra", lembrou Ryan.

Nenhum dos líderes da entidade fez recomendações sobre quando cada país deveria determinar a reabertura das escolas.

"Se aceitarmos que estamos todos nesse processo de aprendizado, então podemos olhar para países individuais e a nível subnacional. Países diferentes estão em estágios diferentes de conseguir aprendizado remoto", observou. No Brasil, a maioria das escolas continua fechada.

REDETV!
EVOLUINDO COM VOCÊ

tv pampa

Mistérios do coronavírus: veja o que a ciência ainda não sabe sobre a pandemia.

Após sete meses de pandemia, mais de 133 mil mortes e 4,3 milhões de casos confirmados no Brasil, o novo coronavírus ainda deixa a comunidade médica e científica sem respostas para conter totalmente o avanço da doença. As dúvidas passam por dilemas da imunidade, desafios do comportamento da doença e origem do vírus. Especialistas que lidam com os desafios da Covid-19 no dia a dia contam um pouco dos mistérios que ainda os intrigam.

Daniel Lahr, Professor de Microbiologia Evolutiva no Instituto de Biociências da USP

Mistério: Como surgiu a linhagem do Sars-Cov-2 com potencial pandêmico?

O que é/Por quê?: Existem evidências de que o surgimento foi anterior aos eventos no mercado de Wuhan, na China. A questão é: natural de onde? Como? Temos a história que foi contada, de uma variedade viral que surgiu em uma população de morcegos e se transmitiu aos humanos por meio do consumo de carne selvagem, mas tem uma série de aspectos intrigantes relacionados a últimas pandemias: Sars, gripe aviária, gripe suína e Mers. Todas têm animais criados em confinamento, em contato com humanos, o que proporciona o surgimento de mutações. No caso do coronavírus, a história é complicada porque estamos falando de morcegos, e não existem criações de morcegos. Foram encontradas até amostras em esgoto pela UFSC, em 2018. A narrativa do mercado de Wuhan não se sustenta.

Desafio: Implantar uma política eficaz de contenção. A questão da variante ter surgido em uma população de morcegos é possível, a evolução permite, mas não está claro que foi isso. Se for, precisamos testar os morcegos no Brasil, porque é muito provável que o vírus esteja circulando nessa população. Tem muita evidência mostrando que talvez essa não seja a história.

Jamal Suleiman, médico do Instituto de Infectologia Emílio Ribas

Mistério: "Infectividade" do vírus.

O que é/Por quê?: Por que algumas pessoas se infectam e outras não? Sabemos qual é a forma de transmissão, mas quais são os fatores determinantes que fazem com que alguns se infectem, e outros não, mesmo estando no mesmo espaço? Precisamos entender a infectividade do vírus e a suscetibilidade do receptor. Quantos receptores celulares são necessários para que aquela infecção seja entendida? Falamos que idosos e pessoas com doenças crônicas são mais vulneráveis, mas ainda é muito raso.

Desafio:A infectividade do vírus dificulta porque ela não parece ser uniforme, não segue um padrão. Sem parte das respostas dadas, fica difícil estabelecer estratégias de controle. Neste momento, a estratégia é atirar no escuro. Usamos métodos de barreira, como máscaras, distanciamento social e quarentena, mas as respostas eu não tenho.

Margareth Dalcolmo, pneumologista, professora e pesquisadora da Fiocruz

Mistério: Situação de latência do vírus.

O que é/Por quê?: É a situação mais inquietante, porque não sabemos se o vírus tem possibilidade de permanecer ou não no corpo, e por quanto tempo. No caso, não foi fração de RNA, mas fração ainda infectante. Isso não é comum nas viroses respiratórias, que são autolimitadas. Ou as pessoas têm, e se curam, ou morrem, pois há uma intercepção de cada transmissão. As viroses crônicas — o maior exemplo é o HIV — têm consequências de natureza inflamatória. No caso do coronavírus, não sabemos se ele fica em situação de latência clínica, ou se é natureza inflamatória clínica não transmissível.

Desafio:O problema é diferenciarmos a latência clínica não infectante da que é infectante. Entender, por exemplo, se a pessoa, mesmo assintomática, pode estar em situação de latência do vírus. Existe a dúvida também se a pessoa portadora de uma fração de RNA será ou não para sempre portadora.

Nancy Bellei, infectologista da Unifesp e coordenadora do laboratório que testa brasileiros na vacina de Oxford

Mistério: Circulação do vírus em crianças.

O que é/Por quê?:A conta que não fecha para mim é dizer que crianças são as maiores transmissoras do vírus. Elas transmitem muito, vão levar a doença para os avós, mas com base no que estão falando isso? São menos sintomáticas, mas transmitem mais? Isso não tem a menor plausibilidade biológica. As crianças pegam muito todas as doenças virais respiratórias, têm muitos sintomas e transmitem muito. No coronavírus, elas pegam menos, não têm sintomas e transmitem mais? Tem algo errado nesse raciocínio.

Desafio: É o que ninguém está fazendo perfeitamente. Deveriam deixar as crianças em algum lugar, por exemplo, irem à escola, para coletar secreção de todas elas, checar quais ficam positivas e quantas transmitiram. Tomar decisões intrigantes sem intrigá-las? É o absurdo do absurdo. Ninguém estudou, as pessoas partem de hipóteses, e as crianças seguem sem aulas.

Reprodução

Dúvidas passam por dilemas da imunidade, desafios do comportamento da doença e origem do vírus.

Pessoas que não usam máscara são obrigadas a cavar túmulos na Indonésia.

Oito moradores da província de Java Oriental, na Indonésia, foram obrigados a cavar túmulos para vítimas da covid-19 como punição por não usarem máscaras em locais públicos. Para as autoridades locais, a determinação visa não apenas reeducar os infratores como suprir a falta de funcionários nos cemitérios locais.

Ricardo Wolffenbuttel/Governo de SC

A determinação visa não apenas reeducar os infratores como suprir a falta de funcionários nos cemitérios locais.

Segundo noticiou o jornal Jakarta Post, o chefe do distrito garantiu que, por medida de segurança, os infratores não participam dos enterros ou manipulam os cadáveres. Apenas funcionários com equipamentos de proteção estão autorizados a fazê-lo.

”Existem apenas três coveiros disponíveis no momento, então achei melhor colocar essas pessoas para trabalhar com eles”, disse o chefe do distrito de Cerme, Suyono, ao site ”Tribunnews”.

Com o aumento no número de casos na região, a legislação local já previa que quem violasse as regras sanitárias seria punido com multa ou prestação de serviços comunitários.

Com mais de 200 milhões de habitantes, a Indonésia já registrou mais de 225 mil casos da covid-19 e quase 9 mil mortes, sendo assim, o nono país asiático com maior número de pessoas infectadas. O topo é ocupado pela Índia, que superou os 5 milhões de ocorrências de coronavírus.

Caixão

Desde o início do mês, quem andar na rua sem máscara de proteção contra a Covid-19 em Jacarta, na Indonésia, pode ser punido ficando deitado num caixão por um minuto. As autoridades locais explicaram que o objetivo dessa medida é conscientizar a população, para que as pessoas reflitam sobre o alto risco causado por seus atos.

Foi mantida, porém, a possibilidade de o infrator escolher pagar uma multa em vez do castigo do caixão. No caso do cidadão Abdul Sykur, que foi flagrado sem máscara, ele optou por entrar no compartimento, justificando não ter os US$ 17 necessários pelo descumprimento da norma. Serviço comunitário também é uma escolha, mas havia pessoas demais preferindo fazer o trabalho.

”Com a covid-19, existe o risco de (os infratores) serem colocados dentro de um caixão de verdade”, afirmou Budhy Novian, diretor da Agência de Ordem Pública de Jacarta Oriental, acrescentando que a punição nova deve durar mais alguns dias.

Diante do aumento do número de casos da doença, a capital do país espalhou caixões e alertas mostrando o número pessoas com coronavírus.

O Ministério da Economia publica lista com os setores mais afetados pela pandemia.

A Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia publicou nesta terça-feira (15), no Diário Oficial da União, uma lista com os setores da economia mais impactados pela pandemia após a decretação de calamidade pública decorrente da Covid-19. As atividades artísticas lideram a lista, seguidas de transporte aéreo e transporte ferroviário e metroferroviário de passageiros.

A Portaria nº 20.809 faz referência à Lei nº 14.042, de 19 de agosto de 2020, que instituiu o Peac (Programa Emergencial de Acesso a Crédito).

"A lista de atividades de que trata esta portaria é destinada a orientar as agências financeiras oficiais de fomento, inclusive setoriais e regionais, acerca dos setores mais impactados pela crise ocasionada pelo Covid-19", define a portaria, assinada pelo Secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Alexandre da Costa.

Confira a lista:

– I - atividades artísticas, criativas e de espetáculos;

– II - transporte aéreo;

– III - transporte ferroviário e metroferroviário de passageiros;

– IV - transporte interestadual e intermunicipal de passageiros;

– V - transporte público urbano;

– VI - serviços de alojamento;

– VII - serviços de alimentação;

– VIII - fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias;

– IX - fabricação de calçados e de artefatos de couro;

– X - comércio de veículos, peças e motocicletas;

– XI - tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados;

– XII - edição e edição integrada à impressão;

– XIII - combustíveis e lubrificantes;

– XIV - fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores;

– XV - extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio;

– XVI - confecção de artefatos do vestuário e acessórios;

– XVII - comércio de artigos usados;

– XVIII - energia elétrica, gás natural e outras utilidades;

– XIX - fabricação de produtos têxteis;

– XX - educação privada;

– XXI - organizações associativas e outros serviços pessoais;

Marcelo Camargo/ABr

As atividades artísticas lideram a lista.

– XXII - fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis;

– XXIII - impressão e reprodução de gravações;

– XXIV - telecomunicações;

– XXV - aluguéis não-imobiliários e gestão de ativos de propriedade intelectual;

– XXVI - metalurgia;

– XXVII - transporte de cargas (exceto ferrovias);

– XXVIII - fabricação de produtos de borracha e de material plástico;

– XXIX - fabricação de máquinas e equipamentos, instalações e manutenções;

– XXX - atividades de televisão, rádio, cinema e gravação/edição de som e imagem;

– XXXI - saúde privada;

– XXXII - fabricação de celulose, papel e produtos de papel;

– XXXIII - fabricação de móveis e de produtos de indústrias diversas;

– XXXIV - comércio de outros produtos em lojas especializadas.

O Peac foi instituído por meio da Medida Provisória nº 975, de 01.06.2020, convertida na Lei 14.042, de 19/08/2020, e tem o objetivo de apoiar as pequenas e médias empresas (PMEs), associações, fundações de direito privado e cooperativas, excetuadas as cooperativas de crédito, na obtenção de crédito, ajudando-as assim a atravessar a crise econômica decorrente da pandemia de Covid-19. As informações são do Ministério da Economia.

O governo federal mantém a projeção de queda de 4,7% para o PIB do Brasil neste ano.

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia manteve a projeção para a queda da economia este ano e elevou a estimativa para a inflação, por influência da alta nos preços dos alimentos. As projeções estão no Boletim MacroFiscal divulgado nesta terça-feira (15).

A estimativa para o recuo do PIB (Produto Interno Bruto) foi mantida em 4,7%, em relação ao boletim divulgado em junho. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. "A atual estimativa para o PIB de 2020 foi mantida em 4,7%, devido à melhora da projeção para o segundo semestre deste ano.

Na projeção para o 3º trimestre, espera-se que a indústria, agropecuária e comércio sejam os principais motores para a retomada. "Na estimativa do 4º trimestre, esperamos que o impulso para a recuperação virá pela retomada mais vigorosa dos demais serviços, que foram duramente afetados pela pandemia", diz o boletim.

De acordo com o boletim, os indicadores do segundo trimestre mostraram que os efeitos da pandemia sobre a economia brasileira foram "mais intensos em abril, mês que registrou as mais fortes quedas na atividade dos diversos setores". "Entretanto, esses efeitos já foram parcialmente compensados em maio, junho e julho, com a sinalização de uma recuperação moderada, ainda que não homogênea. Com isso, apesar da grande incerteza ainda existente no ambiente econômico, a confiança de empresários e consumidores tem voltado e ampliado as perspectivas de recuperação no 2º semestre de 2020 e nos meses seguintes", acrescentou.

O secretário de Política Econômica, Adolfo Sachsida, afirmou que o setor de serviços teve maior queda em maio, diferentemente dos outros segmentos. E por isso, ele considera que o setor de serviços está com "a retomada um pouco mais lenta". "A partir de outubro o setor de serviços vai vir mais forte", disse em entrevista coletiva virtual para apresentar o boletim.

A projeção de queda do PIB para o terceiro trimestre de 2020 é de 4,9% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. O resultado representa uma variação de 7,3% em relação ao segundo trimestre de 2020. A projeção leva em consideração os dados divulgados até o dia 8 de setembro, diz a SPE.

Marcello Casal Jr./ABr

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

Para 2021, a estimativa de crescimento se manteve em 3,2%. Já para 2023 e 2024, a projeção do crescimento é de 2,5%.

Inflação

A projeção de inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2020 é de 1,83%, acima da previsão de julho (1,6%). "O principal responsável pela elevação da projeção é o preço de alimentos. Observando a evolução do IPCA ao longo do ano, vemos que a inflação acumulada em 12 meses do grupo Alimentação no Domicílio, após atingir um valor mínimo de 5,06% em março, acelerou até alcançar 11,39% em agosto (último dado disponível). Contudo, o comportamento das demais categorias de produtos continua apresentando inflação estável e baixa (inclusive se comparada à meta de inflação)", diz o boletim.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) deverá encerrar este ano com variação de 2,35%. A previsão anterior era 2,09%. A projeção para o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), que inclui também o setor atacadista, além do consumidor final, subiu de 6,58%, em julho, para 13,02%.

De acordo com Sachsida, o aumento da inflação é transitório. "A questão da inflação é localizada e transitória. Da mesma maneira que aconteceu na carne, vai acontecer com os preços dos alimentos – subiram e depois vão normalizar", afirmou. As informações são da Agência Brasil.

O INSS faz vistorias nas agências para tentar agilizar o retorno das perícias médicas.

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) informou que as perícias médicas estão suspensas até que adequações sejam feitas nas salas de atendimento das agências da Previdência, para garantir a segurança dos peritos e beneficiários contra riscos de infecção pelo novo coronavírus. Na segunda-feira (14), diversas unidades retomaram o atendimento presencial, suspenso em março em razão da pandemia.

Entretanto, os médicos peritos decidiram não retomar as atividades por falta de segurança e todas as perícias médicas agendadas foram suspensas. De acordo o INSS, novas inspeções seriam feitas entre esta terça-feira (15) e esta quarta-feira (16) para viabilizar o rápido retorno dos peritos.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Médicos peritos decidiram não retomar as atividades por falta de segurança e todas as perícias médicas agendadas foram suspensas.

De acordo com a Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais, durante vistorias nas agências na semana passada, ficou constatado que das mais de 800 unidades que oferecem perícia pelo Brasil, apenas 12 tinham estrutura para retorno seguro neste período de pandemia. “Abrir apenas estas agências e manter fechadas as demais é inviável do ponto de vista gerencial e operacional, e causaria potencial caos nas cidades devido a riscos de sobrecarga de demanda”, explicou a entidade, em comunicado.

Os peritos continuam em trabalho remoto, atendendo os pedidos de antecipação e demais solicitações que já vêm sendo feitas ao longo da pandemia.

A exemplo do que ocorreu em todo o País, na segunda-feira (14) o INSS manteve fechadas as suas agências em Porto Alegre, Viamão e Alvorada (Região Metropolitana). O motivo foi a decisão dos médicos peritos em não retomar atividades presenciais, até que as inspeções comprovem a adequação dessas unidades ao atendimento público.

Mesmo sem o serviço de perícia, segundo o INSS, a retomada gradual inclui a avaliação social, cumprimento de exigências, reabilitação profissional e justificação administrativa. Todos esses serviços devem ser agendados com antecedência pelos canais remotos. “Segurados não agendados não serão atendidos a fim de evitar aglomerações, conforme determinações do Ministério da Saúde”, destacou o INSS.

O segurado deve acessar o portal covid.inss.gov.br para saber qual agência está aberta e se já oferece a perícia. Caso positivo, é necessário fazer a remarcação pelo Meu INSS ou pelo telefone 135.

Segundo o INSS, “enquanto o serviço de perícia médica estiver suspenso serão concedidas antecipações, no valor de um salário mínimo, aos segurados que tiverem direito aos benefícios por incapacidade”. As informações são da Agência Brasil e do INSS.

Aumento de 10% para 15% da mistura de álcool à gasolina nos Estados Unidos anima o produtor brasileiro.

EBC

Ampliação de percentual de adição pode aumentar a competitividade do etanol do Brasil.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, usou uma rede social para anunciar que autorizou um aumento de 10% para 15% da mistura de álcool à gasolina no mercado doméstico.

A medida foi anunciada um dia depois de o Brasil renovar, por 90 dias, uma cota de 187,5 milhões de etanol americano que poderão entrar no País sem a cobrança do Imposto de Importação.

Foi mais um afago de Trump aos produtores dos EUA, que fazem parte de sua base eleitoral, mas pode beneficiar produtores brasileiros, que acreditam que ganharão mais competitividade no mercado americano e até mesmo aqui no Brasil.

Aprovada pela Câmara de Comércio Exterior (Camex) na sexta-feira passada (11), a renovação da isenção do produto americano no Brasil foi feita sem contrapartida de Washington, como por exemplo a abertura para o açúcar brasileiro.

Agora, a ampliação da mistura de álcool à gasolina nos EUA foi considerada positiva pelos produtores nacionais, que se queixam da abertura do mercado brasileiro aos americanos.

Autoridades brasileiras, no entanto, receberam a notícia com certa cautela. Isto porque, apesar de Trump ter autorizado, o aumento da mistura não é obrigatório.

Mas, no setor privado, a avaliação é que existe uma grande probabilidade, a partir da aceitação do decreto pelos estados americanos, de o consumo do combustível, produzido a partir do milho, ter um aumento considerável.

No Brasil, estima-se que os estoques de cana-de-açúcar estejam 43% acima do previsto, devido à queda do consumo durante a quarentena.

Um executivo explicou que, se antes era preciso uma adaptação das bombas de gasolina nos EUA para comercializar o combustível com a nova mistura, agora os revendedores não precisarão mais investir nisso, o que estimulará a venda do produto com maior teor de etanol.

A expectativa é que o preço do produto no mercado americano deve encarecer nos locais onde houver maior demanda e, como consequência, o álcool dos EUA exportado para o Brasil também suba de preço. E o produtor brasileiro, que também exporta para os EUA, ganhará mais competitividade.

Essa fonte ressaltou que a medida evitará que o preço do etanol caia no mercado externo, devido à grande quantidade do álcool de milho, mais barato do que o de cana-de-açúcar.

Isso aconteceu no ano passado, quando a China suspendeu a importação dos EUA e o combustível precisou ser desovado a preços bem abaixo dos praticados, tirando competitividade do etanol brasileiro.

O Brasil exporta, principalmente, para a Califórnia. De janeiro a agosto, foram vendidos 624 milhões de litros de etanol brasileiro ao mercado americano, segundo o Ministério da Economia.

Bolsonaro desautoriza proposta da equipe econômica que previa o congelamento de aposentadorias para abrir espaço para o novo programa social.

Após semanas de um impasse sobre a fonte de recursos para criar o Renda Brasil, o presidente Jair Bolsonaro disse nesta terça-feira (15) que a criação do novo programa social está suspensa até 2022 e que vai manter o Bolsa Família, criado no governo petista.

"Até 2022, no meu governo, está proibido falar a palavra Renda Brasil. Vamos continuar com Bolsa Família e ponto final", disse Bolsonaro, em uma rede social.

A decisão do presidente foi tomada após a repercussão de reportagens sobre os planos da equipe econômica, liderada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, de cortar outras despesas para abrir espaço no Orçamento e viabilizar o novo benefício, que seria mais amplo que o Bolsa Família.

A proposta mais recente foi congelar por dois anos aposentadorias e pensões. A ideia foi defendida pelo secretário especial da Fazenda, Waldery Rodrigues, em entrevista ao portal G1.

"Cartão vermelho"

Ao comentar as declarações, Bolsonaro disse que quem defende esse tipo de proposta merece um "cartão vermelho". Ele também negou a possibilidade de apertar regras de concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência pobres, mencionada em reportagem da "Folha de S.Paulo".

"Eu já disse há poucas semanas que eu jamais vou tirar dinheiro dos pobres para dar para os paupérrimos. Quem, por ventura, vier propor uma medida como essa eu só posso dar um cartão vermelho para essa pessoa", disse Bolsonaro.

Ele continuou:

"É gente que não tem o mínimo de coração, o mínimo de entendimento, sobre como vivem os aposentados do Brasil. Pode ser que alguém da equipe econômica tenha falado sobre esse assunto, mas por parte do governo jamais vamos congelar salários de aposentados, bem como jamais vamos fazer com que o auxílio para idosos e pobres com deficiência seja reduzida em qualquer coisa", disse.

Segundo fontes próximas a Guedes, o governo deve agora focar em uma proposta para desonerar a folha de pagamento para todos os setores.

A medida seria encaminhada por meio de uma proposta de emenda à Constituição (PEC). A renúncia fiscal seria compensada pela criação de um imposto sobre transações financeiras.

Nos bastidores, integrantes da equipe econômica lamentaram o veto do presidente às medidas de ajuste. A avaliação é que as ideias foram mal interpretadas.

Alan Santos/PR

Bolsonaro disse que quem defende esse tipo de proposta merece um "cartão vermelho".

Nos últimos dias, Guedes vinha afirmando que o País se transformaria na Alemanha, porque a proposta em análise permitiria maior poder de decisão política sobre o Orçamento, hoje quase todo carimbado.

Questionado sobre o apoio de Bolsonaro à agenda da equipe econômica, o secretário de Política Econômica, Adolfo Sachsida, afirmou que vê no presidente um "parceiro".

"O presidente é um parceiro na agenda de reformas pró-mercado. Nós fomos eleitos com essa pauta. Você olha o grande apoio que o ministro Paulo Guedes tem nessa pauta e nós estamos avançando. O que me parece que o presidente Bolsonaro coloca corretamente é que as discussões não podem ser públicas", afirmou.

Marca social

A proposta de congelar aposentadorias teria como objetivo ampliar a assistência social sem romper o teto de gastos, regra que limita o crescimento das despesas públicas à inflação do ano anterior.

O Renda Brasil seria a marca social do governo Jair Bolsonaro. Várias medidas estiveram sobre a mesa numa tentativa de buscar fontes de recursos para bancar o programa, como o fim do abono salarial e do seguro-defeso. Ambas foram vetadas por Bolsonaro.

No Twitter, o ministro da Secretaria-geral da Presidência da República, Jorge Oliveira, disse que o presidente se deparou com "informações inverídicas sobre congelamento de aposentadorias e corte de auxílio para idosos, pobres e pessoas com deficiência". Segundo ele, "essa nunca foi uma opção para este Governo".

Bolsonaro se irrita com "vazamentos" da equipe econômica.

Jair Bolsonaro está incomodado com o que considera "vazamento de informações estratégicas do governo" por parte da equipe econômica.

A aliados, o presidente reclamou que alguns dados importantes do governo surgem na mídia antes mesmo que o próprio tenha conhecimento do assunto.

Na manhã desta terça-feira (15), Bolsonaro afirmou em vídeo divulgado nas redes sociais que não permitirá mais que seja tratado do programa Renda Brasil até o final de seu mandato, em 2022, e que o Bolsa Família seja mantido.

Sem sequer ter sido lançado, o Renda Brasil estava sendo preparado para substituir o Bolsa Família.

Incomodado, o presidente leu as manchetes de quatro principais jornais do País e negou que vá tirar "dinheiro do pobre para passar para o paupérrimo".

Segundo aliados do presidente, ele também se irritou na semana passada ao ver na imprensa um parecer da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, órgão ligado ao Ministério da Economia, que recomendava o veto à anistia às multas das igrejas e templos.

A divulgação da informação levou parlamentares evangélicos a iniciarem uma corrida ao Palácio do Planalto para tentarem reverter o indicativo ao veto, que acabou não acontecendo. Bolsonaro vetou o artigo.

Segundo interlocutores do Planalto, o presidente tem repetido para seus auxiliares que questões internas do governo devem ser tratadas internamente e não pela imprensa.

"Barulheira"

O ministro da Economia, Paulo Guedes, chamou de "barulheira" as discordâncias entre o presidente Jair Bolsonaro e integrantes da equipe econômica sobre meios de financiar o programa social Renda Brasil. O ministro também afirmou que não foi endereçado a ele o "cartão vermelho" citado pelo presidente.

Mais cedo nesta terça, Bolsonaro disse que "está proibido" dentro do governo falar do programa Renda Brasil. O programa chegou a ser discutido como um substituto do Bolsa Família.

No entanto, propostas de equipe econômica sobre cortes de gastos noutras áreas para financiar o Renda Brasil não agradaram ao presidente. Bolsonaro disse que o Bolsa Família vai continuar.

Marcos Corrêa/PR

Presidente tem repetido que questões internas do governo devem ser tratadas internamente e não pela imprensa.

O presidente também criticou tentativas de se buscar receitas para o Renda Brasil a partir do congelamento de aposentadorias e pensões.

Em entrevista ao G1, no último domingo (13), o secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, disse que essas medidas eram avaliadas pela equipe econômica. Outra alternativa era reduzir o valor do seguro-desemprego.

Bolsonaro chamou as medidas de "devaneio" e disse que daria um "cartão vermelho" a quem lhe apresentasse essas propostas.

Guedes falou sobre a situação em uma videoconferência sobre reformas e o futuro da economia brasileira após a pandemia.

"Hoje teve essa barulheira toda. Estamos fazendo conexões de pontos que não estão conectados. São estudos que fazemos, estamos assessorando. Várias simulações e estudos são feitos. Tratamento seletivo da informação distorce tudo", afirmou Guedes.

O ministro disse ainda que conversou com o presidente na manhã desta terça.

"Como todos jornais deram isso hoje, que o presidente vai tirar dinheiro dos idosos, frágeis e vulneráveis para passar aos paupérrimos, o presidente repetiu o que tinha dito antes. E levantou um cartão vermelho, que não foi para mim. Conversei com o presidente hoje cedo. Lamentei muito essa interpretação", continuou o ministro.

Bolsonaro fala em "cartão vermelho" para quem sugere congelar aposentadorias.

O presidente Jair Bolsonaro disse nesta terça-feira (15), que merece "cartão vermelho" quem sugere congelar aposentadorias. Ele também enterrou de vez o programa Renda Brasil, que nem chegou a ser anunciado, mas estava em formulação para ser o substituto do Bolsa Família.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Bolsonaro enterrou de vez o programa Renda Brasil, que nem chegou a ser anunciado, mas estava em formulação para ser o substituto do Bolsa Família.

A intenção era aproveitar a experiência do auxílio emergencial, que acaba no fim do ano, e criar um programa que aumentasse o valor do benefício do Bolsa Família.

No entanto, Bolsonaro e a equipe econômica não conseguiram chegar a um acordo sobre os cortes em gastos do governo que deveriam ser feitos para financiar o novo programa, o que vinha deixando suspensa a criação do Renda Brasil.

Em entrevista ao G1 no domingo (13), o secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, disse que a equipe econômica chegou a estudar o congelamento de benefícios como aposentadorias e pensões. Outra medida discutida foi a redução do seguro-desemprego.

Ao comentar o tema nesta terça, Bolsonaro disse que cogitar esse tipo de ação é um "devaneio".

"E a última coisa, para encerrar: até 2022, no meu governo, está proibido falar a palavra Renda Brasil. Vamos continuar com o Bolsa Família e ponto final", afirmou Bolsonaro em um vídeo publicado em seu perfil no Facebook.

"Congelar aposentadorias, cortar auxílio para idosos e pobres com deficiência, um devaneio de alguém que está desconectado com a realidade", completou o presidente.

Bolsonaro também disse que vai dar um "cartão vermelho" a quem, de dentro do governo, lhe apresentar propostas de congelar aposentadorias ou reduzir benefícios.

"Quem porventura vier propor para mim uma medida como essa, eu só posso dar um cartão vermelho para essa pessoa. É gente que não tem o mínimo de coração, o mínimo de entendimento como vivem os aposentados no Brasil", ressaltou Bolsonaro.

Entrevista do secretário

Na entrevista ao G1, Waldery disse que uma das alternativas para viabilizar o Renda Brasil era desvincular aposentadoria e pensões do salário mínimo e congelar os benefícios por dois anos.

A ideia evitaria, por exemplo, a correção automática do piso de aposentadorias e pensões – que hoje não podem ser menores que o salário mínimo. A área econômica também apoia que os benefícios maiores fiquem congelados no período.

"A desindexação que apoiamos diretamente é a dos benefícios previdenciários para quem ganha um salário mínimo e acima de um salário mínimo, não havendo uma regra simples e direta . O benefício hoje sendo de R$ 1.300, no ano que vem, ao invés de ser corrigido pelo INPC, ele seria mantido em R$ 1.300. Não haveria redução, haveria manutenção", disse Waldery na ocasião.

Após fala de Bolsonaro, o ministro Paulo Guedes afirma que "cartão vermelho" não foi para ele.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, chamou de "barulheira" as discordâncias entre o presidente Jair Bolsonaro e integrantes da equipe econômica sobre meios de financiar o programa social Renda Brasil. O ministro também afirmou que não foi endereçado a ele o "cartão vermelho" citado pelo presidente.

Mais cedo nesta terça-feira (15), Bolsonaro disse que "está proibido" dentro do governo falar do programa Renda Brasil. O programa chegou a ser discutido como um substituto do Bolsa Família.

No entanto, propostas de equipe econômica sobre cortes de gastos noutras áreas para financiar o Renda Brasil não agradaram ao presidente. Bolsonaro disse que o Bolsa Família vai continuar.

O presidente também criticou tentativas de se buscar receitas para o Renda Brasil a partir do congelamento de aposentadorias e pensões.

Em entrevista ao G1, no domingo (13), o secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, disse que essas medidas eram avaliadas pela equipe econômica. Outra alternativa era reduzir o valor do seguro-desemprego.

Bolsonaro chamou as medidas de "devaneio" e disse que daria um "cartão vermelho" a quem lhe apresentasse essas propostas.

Guedes falou sobre a situação em uma videoconferência sobre reformas e o futuro da economia brasileira após a pandemia.

"Hoje teve essa barulheira toda. Estamos fazendo conexões de pontos que não estão conectados. São estudos que fazemos, estamos assessorando. Várias simulações e estudos são feitos. Tratamento seletivo da informação distorce tudo", afirmou Guedes.

O ministro disse ainda que conversou com o presidente na manhã desta terça.

"Como todos jornais deram isso hoje, que o presidente vai tirar dinheiro dos idosos, frágeis e vulneráveis para passar aos paupérrimos, o presidente repetiu o que tinha dito antes. E levantou um cartão vermelho, que não foi para mim. Conversei com o presidente hoje cedo. Lamentei muito essa interpretação", continuou o ministro.

"Ilação"

Em sua fala, Guedes lembrou que o Renda Brasil aproveitaria a experiência do auxílio emergencial para continuar fazendo pagamentos a pessoas vulneráveis socialmente acima do valor do Bolsa Família. O auxílio, criado para ajudar trabalhadores durante a pandemia, será pago até o fim do ano.

O ministro disse que o governo estuda maneiras de fazer uma "aterrissagem" após o fim do auxílio emergencial. O termo se refere à necessidade de setores mais vulneráveis continuarem recebendo alguma ajuda pública.

Wilson Dias/Agência Brasil

Guedes, chamou de "barulheira" as discordâncias entre o presidente Jair Bolsonaro e integrantes da equipe econômica.

Ele defendeu medidas de desindexação, com as quais o governo poderia fazer que benefícios atualmente pagos não sejam corrigidos, por exemplo, pelo salário mínimo.

Para Guedes, a desindexação deveria ser geral e, segundo ele, é uma "ilação" dizer que atingiria somente os benefícios para os mais pobres.

"Se desindexarmos todos os gastos do governo, há uma parte que pega os mais vulneráveis, idosos, BPC . Fala assim: 'O governo está tirando dos idosos e mais frágeis para fazer o Renda Brasil'. Isso é uma ilação. Não é isso que está no pacto federativo . Era uma desindexação de todos os gastos, não dos mais pobres", disse o ministro.

O ministro confirmou o fim dos planos de criação do Renda Brasil, relembrando a orientação do presidente Bolsonaro de não retirar dinheiro dos pobres para dar aos paupérrimos.

"Já que continuam dizendo que continuo querendo tirar dinheiro dos pobres, para o Renda Brasil, vou deixar claro: 'Não vou fazer isso'", disse ele, citando Bolsonaro.

"E aí descredenciou a ideia do Renda Brasil. Não vai ter isso. Acabou. Estão distorcendo tudo. Estão acusando o presidente de demagogia, de tirar dinheiro do pobre para dar para o mais pobre ainda. Consolidação de programas sociais já aconteceu no passado. Para os mais desfavorecidos. Começou uma notícia que não é o que está na cabeça, politicamente, do presidente. Se estão interpretando assim, não tem isso", acrescentou o ministro.

Auxiliares de Bolsonaro celebram basta às ideias do ministro da Economia.

O vídeo do presidente Jair Bolsonaro interditando a discussão do Renda Brasil e ameaçando com ”cartão vermelho” quem porventura vier a propor medidas como o congelamento de aposentadorias e pensão foi comemorado no Palácio do Planalto. Auxiliares do presidente gostaram do ”basta” presidencial ao que consideram uma prática comum, que é a antecipação de medidas sem o aval de Bolsonaro.

O presidente publicou no Facebook um vídeo suspendendo o Renda Brasil até o fim do seu mandato e com críticas duras às propostas apresentadas pela sua equipe.

Com cópias de matérias de jornais nas mãos, o presidente mostrou no vídeo grande irritação, mas não chamou de ”fake news” (notícias falsas) os textos, como costuma fazer quando é contrariado por reportagens incômodas ao governo e repercussão negativa nas redes sociais.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O presidente publicou no Facebook um vídeo suspendendo o Renda Brasil até o fim do seu mandato.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, a irritação maior do presidente é com a equipe do Ministério da Economia e nem tanto com o ministro Paulo Guedes.

O movimento do presidente de acabar com o Renda Brasil, segundo técnicos, expõe mais uma vez a enorme dificuldade do governo de encontrar espaço no Orçamento sem ferir de morte o teto de gasto, a regra constitucional que impede o crescimento dos gastos acima da inflação, sem mexer em outros programas e atacar em privilégios.

O compromisso de manter o teto foi assumido em manifesto público no Palácio da Alvorada. Para isso, precisará enfrentar temas espinhosos como o abono salarial e outros programas mal formulados, cujas mudanças foram descartadas pelo próprio presidente. Há dificuldade de o presidente entender que, com o teto, não basta aumentar a receita para viabilizar um programa social mais robusto.

As principais críticas no Planalto são de que a Economia age sem acertar os ponteiros com os demais órgãos e ministérios, muitas vezes contrariando a determinação política do presidente e orientação jurídica do governo.

Dessa vez, as declarações com detalhes sobre o congelamento dos benefícios partiu do secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, que em entrevista ao site G1 deu apoio ao congelamento dos benefícios previdenciários por dois anos e mudanças no seguro-desemprego.

O assunto, porém, já vinha sendo discutido com ala política e lideranças do governo que, inclusive, haviam acenado com a possibilidade de a medida passar ”em nome de mais” recursos para os mais vulneráveis do Renda Brasil. O tema da desindexação (retirar a obrigatoriedade de dar reajustes) do salário mínimo era frequente desde o início do governo.

O Tribunal Penal Internacional suspende investigação contra Bolsonaro.

Em despacho enviado a entidades brasileiras que denunciaram o presidente Jair Bolsonaro ao Tribunal Penal Internacional (TPI), o chefe do Departamento de Informações e Evidências, Mark P. Dillon, afirmou que as investigações contra o mandatário brasileiro foram arquivadas.

"As informações enviadas serão mantidas em nossos arquivos, e a decisão de não proceder (as investigações) pode ser reconsiderada caso novos fatos ou evidências providenciem uma base razoável (de evidências) para acreditar que um crime sob a jurisdição da Corte foi cometido", afirma no documento.

Uma das denúncias contra Bolsonaro foi ajuizada pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT). Na peça, o partido lista uma série de episódios em que Bolsonaro ignorou recomendações da Organização Mundial de Saúde e do próprio Ministério da Saúde. Estão listados vários episódios de comparecimento a manifestações e declarações contra o isolamento social — entre elas a que o presidente chama a covid-19 de "gripezinha".

Além do PDT, a Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD), a Comissão Arns e o Coletivo de Advocacia em Direitos Humanos (CADHu), por incitação a genocídio indígena; a entidade internacional Uni Global Union e sindicatos de profissionais da saúde também apresentaram denúncias.

O que é o tribunal da Haia

A corte começou a operar oficialmente em 2002, quatro anos depois de ter sido criada por meio de um tratado internacional, o Estatuto de Roma, de 1998. Ao todo, 120 países são signatários do acordo, que permite que juízes destes países sejam eleitos e os cidadãos destes territórios sejam julgados.

A principal competência do TPI é julgar c rimes contra a humanidade, crimes de guerra, genocídio (assassinato em massa ou dano grave de um grupo nacional étnico, racial ou religioso) e agressão (quando um país viola a carta da ONU e atenta conta outros estados). Vale frisar que o Tribunal de Haia julga pessoas que cometeram tais crimes e não Estados que violaram direitos humanos.

Além disso, a corte integra o sistema judiciário dos países que ratificaram o acordo e tem poderes para aplicar penas de prisão, prisão perpétua, pagamento de multas e confisco de bens.

Para que uma denúncia chegue ao julgamento existem outras duas fases de apreciação do caso, que podem levar anos para serem concluídas. A fase de exame preliminar é quando a Procuradoria do Tribunal analisa as provas e decide sobre aceitar ou rejeitar a denúncia, além de determinar se o tribunal tem jurisdição para julgar o caso, se a conduta foi grave e se vem ao encontro do interesse da justiça a investigação.

Marcos Corrêa/PR

Bolsonaro foi alvo de denúncias de partidos de oposição e entidades ligadas a movimentos sociais e sindicatos.

A corte é um órgão multilateral e independente, mas tem vínculos com Organização das Nações Unidas (ONU), de modo que os membros da Assembleia Geral e do Conselho de Segurança da ONU votam para eleger os juízes.

O professor e doutor em direito penal pela PUC-SP, Claudio Langroivo, conta que sete países se opuseram à criação do Tribunal de Haia, que seria responsável por substituir de forma permanente os tribunais da ex-Iugoslávia e de Ruanda, são eles Estado Unidos, China, Israel, Iêmen, Iraque, Líbia e Qatar.

A principal justificativa para a oposição deste bloco de países é porque estão constantemente envolvidos em guerras, consequentemente poderiam ser julgados por crimes gerados no conflito e contra a humanidade. O Estado de Israel, por exemplo, é líder em condenações no Conselho de Direitos Humanos da ONU.

Atualmente, o Tribunal de Haia analisa aproximadamente 28 casos de crimes contra humanidade, genocídio e crimes de guerra. A corte chega a receber 800 denúncias por ano e leva meses para decidir se irá investigar o crime.

O Brasil só passou a integrar a lista de países com indivíduos denunciados depois dos requerimentos contra o presidente Jair Bolsonaro, que passa a acompanhar países como Bósnia, Congo, Líbia, Quênia, Sérvia, Sudão e Venezuela, que tiveram autoridades denunciadas e até mesmo investigadas. Denunciado, Bolsonaro se equipara a Nicolas Maduro da Venzuela, que foi denunciado por seis países por crimes contra humanidade, em 2018.

O ministro da Educação disse que não representa partidos nem evangélicos.

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirmou nesta terça-feira (15) não representar "partido nenhum, tampouco grupos evangélicos" durante a entrevista à imprensa em que apresentou os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2019 e um novo formato do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que será futuramente implementado.

"Eu sou um gestor, tenho a minha experiência, doze anos atrás de uma mesa lá do Mackenzie , como mantenedor, então a minha experiência de gestão é essa. Mas quando ele me escolhe, ele faz uma opção que tem muita coerência com aquilo que ele vem falando na teoria. E o que ele fala? Que ele não iria lotear os ministérios. Eu não sou de partido nenhum, não represento nenhum partido, não represento grupo nenhum, nem tampouco, ou até mesmo, grupo evangélico, e eles foram rápidos a dizer 'não é o nosso', não represento a bancada evangélica. Tenho conversa com eles mas não represento", afirmou o ministro.

Isac Nóbrega/PR

Na apresentação dos resultados do Ideb 2019, Milton Ribeiro voltou a falar de sua escolha para o cargo.

"Certamente ele poderia ter um apoio, se ele loteasse o cargo de ministro da Educação, de centenas ou talvez duas centenas de apoiadores, se ele chegasse para um grupo político e dissesse: vocês me apontam um ministro, e eu quero em troca 100 votos, 150 votos. Parece um absurdo, mas isso foi feito no passado, de uma maneira muito ostensiva, mas ele não fez isso. Pelo contrário, ele pagou o preço de colocar alguém que nem conhecido era, um pastor, como sou, embora não esteja aqui fazendo pregação, nem no MEC, minha visão é outra sobre meu trabalho."

Em evento do Ministério da Saúde, há cerca de uma semana, o titular do MEC disse que "desconstruções" de valores, de "absolutos" e de "certezas" promovidas por livros didáticos antigos distribuídos pela pasta e por "pedagogias e filosofias equivocadas" criaram "verdadeiros zumbis existenciais" e contribuem para doenças que podem levar ao suicídio.

No mesmo evento o ministro declarou que os jovens são apresentados a discussões que destroem as ligações com "Deus, religião, política, família" em uma idade inadequada.

No seu discurso de posse, Milton Ribeiro afirmou que buscaria ter "compromisso com o Estado laico" e manter "grande diálogo com acadêmicos e educadores".

Ribeiro é o quarto titular do Ministério da Educação (MEC) em um ano e nove meses de mandato do presidente Bolsonaro.

A ministra da Mulher quer tirar do ar filme da Netflix elogiado pela crítica e acusado de sexualizar crianças.

A ministra Damares Alves, da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, pediu aos seus auxiliares que estudem medidas judiciais ou administrativas para fazer com que a Netflix retire do ar o filme ”Cuties”, acusado por parte do público de sexualizar crianças, mas elogiado pela crítica especializada.

O filme francês, que no Brasil recebeu o nome ”Lindinhas”, é protagonizado por uma atriz negra de 11 anos e vem sendo alvo de ataques. A produção é acusada de hiperssexualizar crianças, tanto ao expor o corpo de meninas dançando, como também ao exibir situações de convívio das crianças.

A Netflix, no entanto, afirma que o filme é justamente o contrário. ”'Cuties' é um comentário social contra a sexualização de crianças. É um filme premiado, uma história poderosa sobre a pressão que jovens enfrentam nas redes sociais e também da sociedade. Nós encorajaríamos qualquer pessoa que se preocupa com essas questões importantes a assistir ao filme”, disse a empresa em comunicado oficial divulgado anteriormente.

A crítica especializada vem destacando qualidades em ”Cuties”, que saiu premiado do Festival de Sundance, em fevereiro, e foi exibido em Berlim. A diretora do filme, Maïmouna Doucouré, defende o caráter crítico e questionador da obra, em um conteúdo extra de seis minutos que acompanha ”Cuties” na Netflix.

”Amy acredita que pode encontrar sua liberdade por meio desse grupo de dançarinas e através de sua hiperssexualização. Mas isso é realmente a verdadeira liberdade? Especialmente quando você é criança? Claro que não”, analisa a cineasta.

A ministra dos Direitos Humanos, no entanto, entende que a produção é um prato cheio para abusadores de crianças, que agora têm acesso a conteúdo impróprio com menores de idade, legalizado e livremente exibido. Ela afirmou no Twitter que está tomando providências contra o filme.

O movimento no Brasil é semelhante ao que ocorre nos Estados Unidos. Na semana passada, senadores do Partido Republicano acionaram o Departamento de Justiça contra o filme. Integrantes do partido também lançaram uma petição online contra a produção, que já conta com mais de 330 mil assinaturas.

Divulgação ruidosa

Um dos estopins para todo o imbróglio foi um cartaz de divulgação lançado pela Netflix. Na peça, a protagonista está em cima de um palco, ao lado de três colegas, com trajes considerados, aos olhos de muitos, provocantes para meninas de apenas 11 anos.

A imagem, tirada de um trecho do filme sem expor seu contexto, acabou construindo um imenso teto de vidro para a empresa. Após uma onda de críticas, a Netflix removeu o cartaz publicitário de espaços físicos e virtuais. A empresa também pediu desculpas e assumiu que o uso de imagens foi ”inapropriado”.

Marcelo Camargo/ABr

Ministra pediu que auxiliares estudem medidas judiciais ou administrativas para fazer com que a plataforma exclua o longa.

Reações

Todas as polêmicas em torno do filme vêm afetando seu desempenho em sites de análise que contam com a participação dos espectadores.

No IMDB, por exemplo, ”Cuties” já recebeu mais de 5,6 mil avaliações de internautas, numa escala de nota 0 a 10. Mais de 88% das pessoas atribuíram nota 1 ao filme, enquanto apenas 3% deram nota 10. Por lá, o longa tem média de 1,6.

No Rotten Tomatoes a situação não é muito diferente. ”Cuties” tem, por enquanto, apenas 3% de resenhas positivas enviadas pelo público. No entanto, quando se joga o foco sobre a visão dos críticos, a coisa muda de figura: 88% de análises positivas.

”Merece muito ser visto. É uma obra delicada que encontra um ponto de equilíbrio cuidadoso ao retratar seu mundo”, elogia Bilge Ebiri, crítico da ”New York Magazine” e do site ”Vulture”.

David Fear, da ”Rolling Stone”, elogia o filme e atenta para a inusitada controvérsia gerada em seu entorno: ”De repente, um longa sensível sobre amadurecimento se tornou alvo de uma guerra cultural”.

No entanto, há críticas positivas a ”Cuties” que não isentam a Netflix de sua culpa pela gênese das turbulências sobre seu lançamento.

A jornalista Clémence Michallon, do ”Indepedent”, lamenta que o incidente com o cartaz tenha despertado muito barulho sobre o longa. E exalta o fato de que a produção premiada conta a história de uma menina negra e é dirigida por uma mulher negra, feitos que ”contrariam as estatísticas”.

”'Cuties' é um filme sobre meninas e a cultura que as sexualiza. Não é, fundamentalmente, um filme a favor da hiperssexualização. Só porque uma obra de arte retrata algo não significa que esteja defendendo isso. Se fosse esse o caso, nenhum thriller jamais seria escrito – nenhuma cena de estupro, nem mesmo de roubo, seria retratada na tela”, pondera Michallon.

O ex-médico carioca conhecido como "Doutor Bumbum" foi vetado como candidato a vereador do Rio.

Dois anos após ter sido preso pela morte da bancária Lilian Calixto, após uma intervenção estética realizada em seu próprio apartamento, na Barra da Tijuca (RJ), num caso que teve repercussão nacional, Denis César Barros Furtado, o Doutor Bumbum, quis voltar aos holofotes ao tentar ingressar na política carioca. Com dois CRMs cassados pelo Conselho Federal de Medicina, o ex-médico dizia-se pré-candidato a vereador pelo Patriota, mas acabou rejeitado pela sigla.

Filiado desde 3 de abril de 2020, Denis teve a inscrição no partido aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral no dia 5 de abril. Nos últimos quatro meses, divulgou a pré-candidatura pelas redes sociais, inclusive com a logo do Patriota. Em um vídeo, ele elogia a presidente do partido no Rio, Eliane Cunha, e agradece "por ela ter aberto tantas portas para ele ter a oportunidade de chegar nas pessoas".

No entanto, em uma convenção do diretório municipal, realizada no dia 3 de agosto, foi decidido que ele não seria candidato pelo Patriota. Ao jornal O Globo, Eliane afirmou que Denis não será um dos candidatos e nem poderá se candidatar por outro município, porque seu domicílio eleitoral é na capital. Por já ter passado o prazo para troca de filiação em ano de eleição, que foi no dia 4 de abril, o ex-médico não poderá tentar a vaga por outra sigla.

Procurado, Denis Furtado negou ter visado a ser pré-candidato a vereador.

"Pensando bem, parece que minha campanha de conscientização nas redes sociais funcionou, mas não desejo, nem nunca desejei ser candidato a nada, só digo que cabe ao carioca escolher melhor seus representantes e seus partidos, caso contrário nem poderão ter o direito de reclamar", afirmou ele em comunicado.

Sobre a pré-candidatura de Denis César Barros Furtado, o diretório municipal do Patriota esclareceu que o ex-médico não é pré-candidato a vereador nas eleições no Rio de Janeiro, pelo partido. O Patriota informou ainda que realizou sua convenção no dia 3 de agosto, quando definiu seus candidatos ao pleito de 2020 e Denis não consta da nominata.

Em nota, Furtado negou que tenha feito campanha política, apesar das publicações feitas por ele próprio em suas redes sociais.

"Jamais fui candidato oficial a nenhum cargo público, nunca almejei ingressar na política ou na vida pública, sequer solicitei a algum partido um número ou vaga como candidato para concorrer a uma eleição, eu na verdade, jamais me associaria a alguns candidatos atuais que são apoiados pelo partido patriota, como o Governador Witzel ou o Prefeito Crivela, sempre deixei bem claro que luto por uma saúde pública, exatamente o oposto que parece que nossos atuais governantes têm se preocupado, por esse motivo, acredito não ser uma boa opção para esse partido, já que teríamos propostas bem diferentes", declarou.

Reprodução/Instagram

Denis Furtado ganhou notoriedade em julho de 2018, quando foi preso pela morte de uma paciente.

Réu em morte após plástico

Denis Furtado ganhou notoriedade em julho de 2018, quando foi preso pela morte da bancária Lilian Calixto, paciente dele em um procedimento estético de bioplastia nos glúteos. Bioplastia de glúteo consiste na aplicação da substância PMMA para conseguir maior volume em determinada parte do corpo. Lilian procurou Denis, pois ele se intitulava Doutor Bumbum e, no universo das redes sociais, era um especialista em postar fotos de "antes e depois" das suas pacientes. Denis ficou seis meses preso.

Por decisão da Sétima Câmara Criminal do Rio, a prisão foi substituída por medidas cautelares, como a proibição de se ausentar da comarca do Rio e do País sem autorização judicial. O médico, então, teve os dois registros profissionais cassados, um CRM do Distrito Federal e outro de Goiás. No dia 24 de abril de 2019, o Conselho Federal de Medicina (CFM) manteve a cassação, com unanimidade de votos.

Em liberdade, ele ganha a vida dando cursos de capacitação para médicos e profissionais de saúde em uma sala no Shopping Downtown, na Barra, mesmo local onde funcionava seu consultório (a aplicação do PMMA em Lilian aconteceu no apartamento do médico, uma cobertura, também na Barra).

O CFM confirmou ele não pode mais exercer a medicina e não é alcançado pelas normas dos conselhos de medicina. Ainda informou que, quaisquer atividades anunciadas por ele, "que impliquem em atos exclusivos da prática médica, conforme previsto em lei, podem ser consideradas como exercício ilegal da medicina".

A resposta de Sérgio Moro aos ataques de Lula.

O ex-juiz e ex-ministro da Justiça Sérgio Moro responderá com silêncio e indiferença o barulho provocado pelo ex-presidente Lula nesta terça-feira (15).

Moro condenou Lula por corrupção no caso do triplex do Guarujá (SP) e não é partidário de discutir o que quer que seja com condenados, mesmo sendo chamado de "desequilibrado" e "medíocre" pelo petista.

"Pirotecnia"

O ex-presidente defendeu o direito do presidente Jair Bolsonaro indicar o diretor-geral da Polícia Federal (PF) e chamou de "pirotecnia" as reclamações de Moro de suposta intervenção indevida de Bolsonaro na instituição.

"Ele (Moro) é tão medíocre que quando ele sai (do governo) tenta criar mais uma pirotecnia. 'Ai, vou sair porque o Bolsonaro quer indicar o diretor da Polícia Federal'. É importante lembrar que o presidente da República tem o direito de indicar o diretor-geral da PF, sim", disse o ex-presidente em entrevista ao Diário do Centro do Mundo.

Moro deixou o governo por discordar das tentativas de Bolsonaro de trocar o chefe da PF em meio a investigações contra o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), filho mais velho do presidente, por participar de um suposto esquema de rachadinha na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

As denúncias de Moro levaram à instauração de um inquérito para apurar a suposta interferência do presidente na corporação que levou à intimação para Bolsonaro depor presencialmente no Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo Lula, Moro usou sua saída do governo para criar um fato político e ganhar da opinião pública. "Por que achar que o Moro podia e ele (Bolsonaro) não podia? Ele tenta ganhar a opinião pública tentando mentir outra vez", disse o petista.

Em mais de uma hora e meia de entrevista, na qual sempre se referia a si mesmo na terceira pessoa como "o Lula", o ex-presidente criticou Bolsonaro, mas seu alvo principal foram Moro e a Lava-Jato que, na véspera, apresentou mais uma denúncia contra o petista (a quarta) por uso do Instituto Lula para receber propinas da Odebrecht.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

"Ele (Moro) é tão medíocre que quando ele sai (do governo) tenta criar mais uma pirotecnia", disse Lula.

O ex-presidente classificou como "mentira" a nova denúncia argumentando que nunca exerceu cargo de direção no Instituto. "É como se tivesse alguma coisa no Colégio D. Pedro II e fossem para cima do D. Pedro II. Dei apenas meu nome para o Instituto", disse Lula.

O ex-presidente também criticou a postura do novo coordenador da força-tarefa de Curitiba, o procurador Alessandro Oliveira, que substituiu Deltan Dallagnol. "É a mesma coisa que o Dallagnol", disse o ex-presidente.

Poucos dias depois de ter dito que está "à disposição" do povo brasileiro para enfrentar o bolsonarismo, fala que foi interpretada como sinal de disposição para disputar a presidência em 2022, caso consiga reaver seus direitos políticos, Lula voltou a dar sinais contraditórios e disse que "não preciso de eleição para estar vivo". Segundo ele, o corporativismo do Judiciário deve preservar Moro. Até o final de outubro o STF deve julgar o pedido de suspeição do ex-juiz feito pela defesa do petista.

Indagado sobre o papel de Bolsonaro nos incêndios que há dias consomem o Pantanal, Lula poupou o presidente de responsabilidade na tragédia mas criticou a falta de ações do governo para controlar o fogo.

"Eu seria irresponsável se dissesse que a natureza não tem nada a ver com isso. Não estou culpando o presidente Bolsonaro mas estou culpando a irresponsabilidade dele de evitar que isso se torne tão grave", disse o ex-presidente.

O Supremo declara constitucional a lista suja do trabalho escravo.

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu manter a divulgação da lista de empregadores autuados e punidos em processo administrativo por manter trabalhadores em condição análoga à de escravidão, a chamada Lista Suja do Trabalho Escravo.

O julgamento foi realizado em sessão encerrada na noite de segunda-feira (14) no plenário virtual, formato em que os ministros votam por escrito remotamente.

A lista do trabalho escravo existe desde 2004, tendo sido renovada e regulamentada por diversas portarias desde então. Em geral, os empregadores listados foram alvo de fiscalização em que houve o resgate de trabalhadores em condições precárias.

A lista era contestada pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc). Para a entidade, seria inconstitucional uma portaria conjunta publicada em 2016 pelos então ministérios do Trabalho e das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos. A norma regulamentou como seria feita a divulgação dos nomes.

Divulgação/MPT

A lista do trabalho escravo existe desde 2004, tendo sido renovada e regulamentada por diversas portarias desde então.

Entre outros pontos, a Abrainc argumentava que a divulgação em si já geraria prejuízo e uma espécie de nova sanção administrativa, sem direito a defesa. Segundo a entidade, isso violaria direitos fundamentais dos empregadores, entre os quais o de livre iniciativa. E, pelo caráter de punição, a divulgação da lista somente poderia ter sido estabelecida por lei aprovada no Congresso, argumentou a associação.

Votos

O relator do caso no Supremo, ministro Marco Aurélio Mello, discordou. Ao contrário de violar direitos fundamentais, como alegado pela associação, o ministro afirmou que a divulgação da lista garante a aplicação de direitos previstos na Constituição, entre os quais os que tratam de trabalho digno e acesso a salários justos e o da dignidade humana em geral.

"A quadra vivida reclama utilização irrestrita das formas de combate a práticas análogas à escravidão", escreveu o ministro. Para ele, a divulgação está ainda justificada pela Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011), que serviu de base para regulamentar a lista. Marco Aurélio destacou que a transparência é a regra da administração pública.

O relator foi acompanhado integralmente pelos ministros Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Luiz Fux, Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski e Rosa Weber. Os ministros Luís Roberto Barroso e Edson Fachin também votaram pela constitucionalidade da lista, embora com diferenças na fundamentação.

"De fato, a manutenção da existência de formas modernas de escravidão é diametralmente oposta a quaisquer objetivos de uma sociedade que se pretende democrática", escreveu Fachin em seu voto. O ministro frisou que a Lista Suja do Trabalho Escravo é "meramente informativa" e não configura "espécie de sanção aos empregadores".

O ministro Alexandre de Moraes foi o único a divergir, por considerar que o processo sequer deveria ser julgado pelo Supremo, uma vez que, para ele, a Abrainc não tem legitimidade para propor ação sobre o assunto.

Na Bahia, a Polícia Federal encontrou documentos escondidos em um churrasqueira.

A PF (Polícia Federal) encontrou documentos em um churrasqueira localizada no imóvel de uma das pessoas investigadas na Operação Guilda de Papel, deflagrada na manhã desta terça-feira (15) em Jequié, a segunda maior cidade do sudoeste baiano. A ação da PF investiga crimes de fraude à licitação, fraude a direitos trabalhistas e desvio de verbas públicas no município.

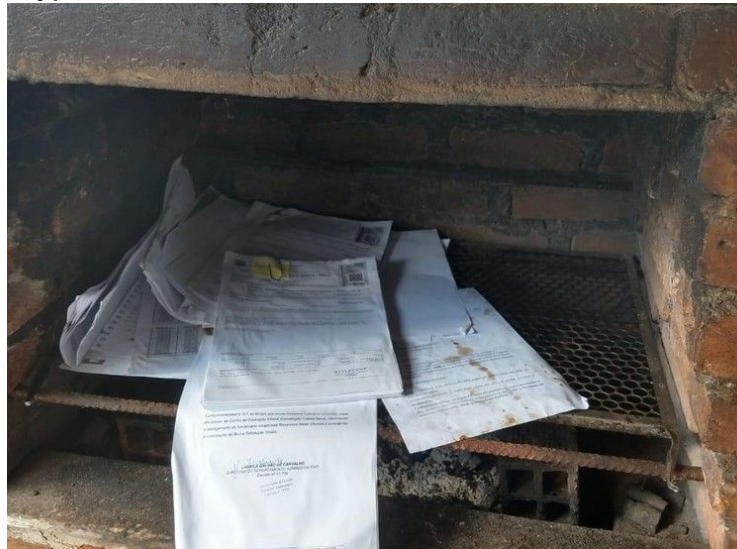
O delegado da PF Jorge Vinicius Gobira Nunes informou que os documentos achados na churrasqueira ainda serão analisados. "Esses papéis estavam na casa de uma das investigadas. Os documentos serão analisados e, ao final, poderão ser utilizados como integrantes do inquérito", afirmou.

Ainda de acordo com o delegado, caso fique constatado que os documentos tenham relação com a investigação e que eles seriam destruídos, a pessoa responsável pelo ato poderá responder por crime de obstrução da Justiça.

Segundo a PF, agentes foram mobilizados para o cumprimento de 10 mandados de busca, e seis medidas cautelares diversas da prisão, inclusive o afastamento do prefeito de Jequié pelo prazo de 60 dias, expedidos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. A ação ocorreu no próprio município de Jequié e em Feira de Santana, com a participação de 45 policiais federais.

"As investigações se iniciaram em 2019, a partir de representações formuladas por vereadores de Jequié, relatando que uma Cooperativa teria vencido uma licitação para o fornecimento de mão de obra terceirizada para prestação de serviço para diversas secretarias do município de Jequié. Segundo as representações, a aludida Cooperativa, na verdade, seria uma empresa intermediadora de mão de obra e estaria cobrando do município de Jequié valores bastante superiores àqueles que eram pagos para os prestadores de serviço, inclusive verbas fictícias, além de estar cobrando pela prestação de serviços de pessoas que jamais teriam integrado os quadros da Cooperativa", informou a PF.

Após a análise pela Polícia Federal do Pregão Presencial 016/2018, apurou-se que o município de Jequié celebrou com a empresa um contrato no importe de R$ 29 milhões, para o fornecimento de profissionais para todas as secretarias do município. Verificou-se também que o referido pregão previu em seu edital que a licitação seria realizada na modalidade "Lote Único", em contrariedade ao que preceituam a CGU (Controladoria-Geral da União) e o TCU (Tribunal de Contas da União), tendo sido constatado um manifesto direcionamento da licitação, de maneira a favorecer a Cooperativa, que acabou se sagrando vencedora do referido certame.

Divulgação/PF

Papéis encontrados em churrasqueira serão analisados pela PF.

Após a colheita das provas reunidas ao longo da investigação, restou apurado ainda que a pessoa jurídica investigada:

– A) não se tratava de uma cooperativa, mas sim de uma empresa intermediadora de mão de obra, fato reconhecido inclusive formalmente pela fiscalização da Gerência Regional do Trabalho e Emprego (nova denominação do antigo MTE);

– B) possuía como "cooperados" pessoas de todas as ocupações possíveis, tais como técnicos de nível superior, pedreiros, cuidadores em saúde, auxiliares de serviços gerais, merendeiras, etc.;

– C) não efetuava o pagamento do mínimo das verbas trabalhistas impostas pela legislação aos seus supostos "cooperados" – sendo que alguns deles chegavam a receber uma remuneração inferior a um salário mínimo – e nem fornecia EPIs aos trabalhadores;

– D) cobrava junto ao município verbas ilegais, a título de "seguro", "avanços sociais", "reserva desligamento cooperado";

– E) cobrou do município de Jequié pela prestação de serviços de pessoa que nunca integrou os quadros da suposta Cooperativa.

Foram feitas análises pela CGU, a qual constatou que determinadas verbas cobradas pela "Cooperativa" junto ao município de Jequié eram de fato ilegais. Todos esses aspectos apontam a ocorrência de fraude à licitação, frustração a direitos trabalhistas e superfaturamento e desvio de verbas públicas em Jequié, no que diz respeito a essa contratação.

Os responsáveis pelas condutas delitivas investigadas serão indiciados pela prática dos crimes previstos no art. 90 da Lei nº 8.666/93, art. 203 do Código Penal, no art. 1º, inciso I do Decreto-Lei nº 201/67 e no art. 2º da Lei nº 12.850/2013. As informações são do portal de notícias G1 e da PF.

Assembleia Legislativa de Santa Catarina aprova relatório com pedido de impeachment do governador e da vice.

Os membros da Comissão Especial do Impeachment da Alesc (Assembleia Legislativa de Santa Catarina) sobre o reajuste dos procuradores do Estado aprovaram por unanimidade, no final da manhã desta terça-feira (15), o relatório que recomenda o acatamento da denúncia e autoriza a instauração de processo por crime de responsabilidade contra o governador Carlos Moisés da Silva (PSL) e a vice-governadora Daniela Reinehr (sem partido). O secretário de Estado da Administração, Jorge Eduardo Tasca, foi excluído do relatório, por ter pedido exoneração do cargo na segunda-feira (14).

O parecer de 67 páginas resultou na elaboração de dois projetos de decreto legislativo (PDLs), assinados pelo relator Luiz Fernando Vampiro (MDB) e o relator-adjunto Jessé Lopes (PSL), que autorizam a instauração do processo contra Moisés e Daniela. O parecer será lido na sessão ordinária desta terça-feira e publicado no Diário Oficial da Assembleia para que os PDLs sejam colocados em votação em plenário, em sessão ordinária.

A leitura do relatório começou às 9h30min e levou mais de duas horas e vinte minutos. Vampiro e Jessé detalharam o teor da denúncia apresentada pelo defensor público Ralf Zimmer Junior em 11 de maio deste ano. O ponto central é a concessão de reajuste salarial aos procuradores, em outubro do ano passado, visando à equiparação com os vencimentos dos procuradores da Assembleia Legislativa. Para o denunciante, o aumento foi concedido por meio de um procedimento administrativo sigiloso e ilegal, sem autorização legislativa.

O relatório também detalhou as defesas apresentadas à comissão pelos três denunciados. O governador argumentou que apenas cumpriu uma decisão judicial ao autorizar o reajuste e que se não a cumprisse, estaria cometendo crime de responsabilidade. Já a vice-governadora defendeu a licitude do reajuste e afirmou que não poderia suspender o pagamento do aumento, quando estava no exercício do governo, em virtude do pouco tempo em que exerceu o cargo e por não estar a par das razões do reajuste.

A defesa do secretário, por sua vez, ressaltou que Tasca não ordenou o reajuste e apenas deu prosseguimento a um trâmite administrativo e que, se não o fizesse, estaria incorrendo em crime de responsabilidade.

Na manifestação de seu voto, o deputado Vampiro destacou a legitimidade do impeachment como instrumento de sanção pela prática de condutas consideradas

Cristiano Estrela/Secom

O governador Carlos Moisés da Silva argumentou que apenas cumpriu uma decisão judicial ao autorizar o reajuste dos procuradores do Estado.

inadequadas no exercício de um cargo eletivo. "O impeachment tem previsão legal e constitucional, é uma conquista da democracia, não podendo ser rotulado como golpe de Estado", escreve o relator. Vampiro também ressaltou que o relatório da comissão especial diz respeito a um momento pré-processual, no qual a Assembleia apenas autoriza a instauração de um processo, sem adentrar no mérito da denúncia.

No relatório aprovado, a comissão considera que há indícios da prática de crime de responsabilidade por parte de Moisés ao avalizar a concessão do reajuste sem autorização legislativa e sem dotação orçamentária. O governador também teria cometido crime ao não suspender o pagamento do reajuste, apesar de decisão judicial de fevereiro deste ano determinando a suspensão.

Já Daniela Reinehr, que exerceu o cargo de governadora entre 6 e 20 de janeiro, teria cometido crime ao não suspender o pagamento do reajuste quando teve conhecimento do mesmo, em 15 de janeiro, além de não ter tomado providências para apurar as supostas irregularidades na concessão do aumento. O relator considerou também que a vice "encampou a defesa de um ato ilegal".

O secretário, por sua vez, teria cometido crime ao "dar cumprimento à ilegalidade" na concessão do reajuste. O relator entendeu que, dentre as atribuições do secretário da Administração, está a supervisão da remuneração de todo o funcionalismo público estadual. Vampiro também lembrou que Tasca assinou a justificativa do veto à emenda à Reforma Administrativa que tratava do salário dos procuradores. O secretário, no entanto, foi retirado do relatório. As informações são da Alesc.

O Ministério Público do Trabalho processa a Petrobras por cárcere privado e pede 100 milhões de reais de indenização.

O MPT (Ministério Público do Trabalho) entrou com uma ação contra a Petrobras acusando a empresa de manter em cárcere privado cerca de 73 trabalhadores entre os dias 6 e 17 de fevereiro deste ano. O MPT pede 100 milhões de reais em danos morais coletivos, além de indenizações individuais a cada trabalhador prejudicado.

O caso se iniciou com um movimento grevista em 7 de fevereiro deste ano na da Refinaria Presidente Bernardes, de Cubatão (SP). Na época, a Petrobras ajuizou dissídio coletivo junto ao Tribunal Superior do Trabalho, obtendo liminar para que fosse mantido em atividade contingente de 90% dos trabalhadores durante o movimento grevista. Mesmo com a decisão favorável, a companhia estatal impediu de deixarem os respectivos postos de trabalho 73 trabalhadores, em razão de alegada situação de "segurança".

Os trabalhadores haviam estado desde 6 de fevereiro (132 horas seguidas) dentro da refinaria prestando serviços quando o Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista entrou com pedido de habeas corpus coletivo à 2ª Vara do Trabalho de Cubatão. A liminar foi concedida em 12 de fevereiro, e no dia 13 a empresa ainda manteve cerca de 26 pessoas trabalhando até 21h – oito dias consecutivos. Um trabalhador permaneceu retido até as 20h de 17 de fevereiro, totalizando 11 dias consecutivos.

Segundo os trabalhadores ouvidos pelo MPT, a empresa sempre deixou claro que só poderiam sair dos postos de trabalho se houver rendição presencial feita por outro trabalhador. "Em nenhum momento houve rendição para que eu fosse liberado por meus superiores, e com medo de ser punido fui obrigado a me manter trabalhando nessas condições por 150 horas até o momento em que, pela presença do oficial de justiça com habeas corpus na madrugada do dia 13 a empresa foi obrigada a usar sua contingência para me render."

Segundo o procurador do Trabalho Rodrigo Lestrade, que representa o MPT na ação, a empresa argumentou nos autos do habeas corpus que não liberou os empregados "sob o frágil argumento de que competiria ao sindicato da categoria indicar quais os trabalhadores que efetuariam a rendição dos empregados submetidos a cárcere privado, como se fosse o referido ente sindical quem detivesse o poder diretivo e não ela".

Ao saírem da refinaria, diversos empregados relataram cansaço extremo, dores de cabeça e pelo corpo. Também afirmaram que dentro da refinaria dormiam em colchões improvisados, em bancos de madeira nos vestiários e outros no chão. "Eu cochilava numa cadeira enquanto o outro operador trabalhava, sempre com o rádio ligado para atender alguma emergência", relata um dos trabalhadores.

"Não se pode dormir no meu local de trabalho, onde você é obrigado a manter a unidade operando por sua responsabilidade sem autorização para parar a unidade. Diariamente tive que recorrer ao setor médico da refinaria por não me sentir bem, como muitos dos meus colegas de trabalho", conta outro empregado da empresa.

"O comportamento da empresa foi draconiano, absolutamente despreocupado com a saúde de seus empregados, unicamente focado no desenrolar das suas operações", afirma o procurador.

Stéferson Faria/Agência Petrobras

A Petrobras afirmou, em nota, que repudia a alegação de prática de cárcere privado.

Na ação, o MPT pede, além da indenização por danos morais coletivos, R$ 100 mil em indenizações individuais a cada trabalhador prejudicado, totalizando R$ 7,3 milhões. Também requer que a empresa seja obrigada a observar os limites da jornada de trabalho inclusive em caso de deflagração de greve, concedendo inclusive 11 horas de intervalo entre as jornadas de trabalho, descanso semanal remunerado, e que se abstenha de "cercear a liberdade de qualquer empregado, seja o impedindo de deixar o respectivo posto de trabalho, seja deixando de efetuar a sua rendição por outro empregado".

Resposta

Segundo o portal de notícias G1, a Petrobras afirmou, em nota, que repudia a alegação de prática de cárcere privado e que já apresentou suas razões preliminares ao juiz responsável pelo caso. Diz, ainda, que tem como um de seus princípios básicos o respeito pela vida. Confira a nota na íntegra:

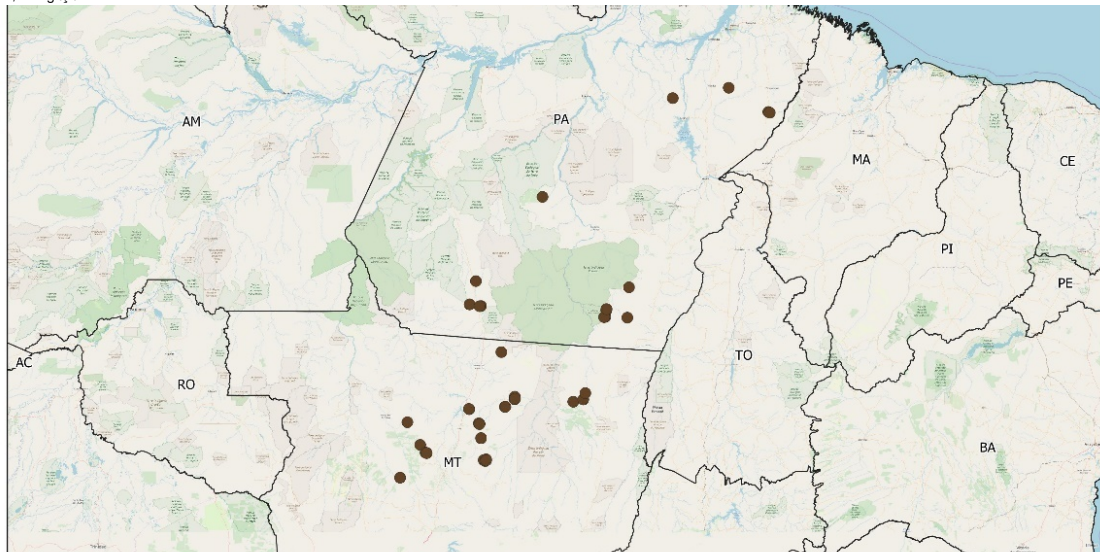
"A Petrobras repudia a alegação de prática de cárcere privado. A companhia já apresentou suas razões preliminares ao juiz responsável pelo caso, para o qual ainda não há decisão. A Petrobras seguirá defendendo seus direitos. A Petrobras tem como um de seus princípios basilares o respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente e entende como seu dever preservar e zelar pela segurança e pela saúde de seus colaboradores. Vale registrar que a Petrobras exerce atividade ininterrupta essencial à população e que, no movimento grevista ocorrido em fevereiro deste ano, deflagrado dois meses após o fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho em vigor, o sindicato, desobedecendo ordem judicial do Tribunal Superior do Trabalho, negou-se reiteradamente a manter o contingente mínimo determinado por aquele Tribunal." As informações são do MPT e do portal de notícias G1.

A Polícia Federal busca estelionatários que fraudavam sistema do Ibama para beneficiar fazendeiros.

A PF (Polícia Federal) deflagrou nesta terça-feira (15) a Operação Tokens, que apura ações de estelionatários com o uso de dados de servidores do Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis), com o fim de realizar alterações indevidas nos sistemas do Órgão Ambiental Federal, utilizando certificados digitais (tokens) fraudulentamente obtidos.

As fraudes tiveram como beneficiários proprietários rurais e empresários do ramo de exploração florestal e agropecuária com áreas embargadas nos Estados do Pará e Mato Grosso. Foram constatados 122 desembargos irregulares em nome 54 pessoas físicas ou jurídicas, com potencial prejuízo para a União da ordem de R$150 milhões, em multas não recolhidas e descumprimento de embargos em áreas ambientais sensíveis da Amazônia legal.

Segundo a PF, Foram cumpridos 48 mandados de busca e apreensão, em empresas e residências de pessoas que foram beneficiadas com as fraudes, além de cinco prisões de falsificadores e estelionatários membros da associação criminosa. As ordens judiciais foram expedidas pela Justiça Federal do Distrito Federal e cumpridas em 29 cidades de 9 estados da Federação (Goiás, Tocantins, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal).

PF/Divulgação

Mapa mostra as propriedades beneficiadas por meio de fraude com uso de tokens falsificados.

O Inquérito Policial foi instaurado a partir da identificação, pelo Ibama, de fraudes ocorridas contra diversos de seus Superintendentes, Agentes e fiscais, com o uso de Tokens expedidos indevidamente por terceiros falsificadores. Houve colaboração de informações de inteligência entre o Ibama e a PF para levantamento dos fraudadores, beneficiários e suposto envolvimento de outros intermediários e servidores públicos.

De início, os policiais federais identificaram uma quadrilha já investigada pela PF no estado de Goiás, com conexão com diversas fraudes ocorridas em todo o Brasil. Os principais beneficiados são propriedades rurais localizadas nos estados do Pará e do Mato Grosso. Essas fazendas têm como sócios pessoas físicas e jurídicas de diversos estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

A Operação tem por objetivo a coleta de mais provas e dados acerca das fraudes, inclusive identificação de intermediários entre os falsários e beneficiários, inclusive com auxílio de servidores públicos.

Os fatos investigados podem configurar diversos crimes contra o meio ambiente, bem como os crimes de estelionato e uso de documento falso, além da alteração de sistemas de dados, descumprimento de ordens de embargos e de possível prevaricação e corrupção, que cominam aos infratores penas que variam de reclusão de dois a doze anos e multa. As informações são da PF.

A freira que defende a legalização do aborto.

No mês passado, uma história de violência contra a infância chocou o país: uma menina de 10 anos estava grávida, depois de vir sendo estuprada havia quatro anos por um tio. A Justiça autorizou o aborto (que nesse caso inclusive estava previsto em lei, por se tratar de estupro), mas o primeiro hospital se recusou a fazê-lo. Foi apenas na segunda tentativa que a interrupção legal da gravidez ocorreu.

Um grupo de conservadores protestou em frente ao hospital. Religiosos criticaram o aborto. O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o bispo Walmor Oliveira de Azevedo, publicou nota dizendo que a interrupção da gestação era "crime hediondo" e que a "a violência do aborto não se explica".

A posição, contudo, não encontrou unanimidade no seio da Igreja Católica. Acostumada a ser uma voz dissonante, a freira Ivone Gebara, feminista, teóloga, filósofa e religiosa da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, fez circular um artigo em que condenou aqueles que atiraram pedras contra o aborto realizado. Enfatizando que a questão foi tratada como tema político e religioso, ela escreveu que "os incautos e ingênuos defensores da vida assim como os perversos políticos extremistas entram e alimentam o jogo político montado e armam uma nova polêmica em torno do aborto".

"Em plena crise pandêmica da covid-19 onde diferentes tipos de manipulação política não faltam, enfrentamo-nos a uma outra perniciosa e mortal que se expressa em 'amar mais ideias e princípios do que a frágil vida que temos', 'amar mais as leis religiosas caducas do que as dores reais que assolam meninas e mulheres', 'amar e defender mais interpretações sacrificiais da Bíblia do que a vida real e provisória', 'amar mais as vidas futuras do que as presentes' e com isso condenar vítimas de estupros e acusar meninas, jovens e mulheres estupradas de infanticídio", prosseguiu a religiosa.

Citando nominalmente o presidente da CNBB, ela se autointitula, no texto, uma "desobediente". "Minha idade já não me permite o antigo respeito formal às autoridades civis, militares e eclesiásticas. Não posso calar diante de tantos fatos que me apavoram e por isso denuncio uma velha pandemia viral entre os humanos muito presente em nosso tempo, especialmente entre religiosos", acrescentou.

Tal postura não é novidade na carreira de Gebara. Na edição de 6 de outubro de 1993 ela foi a entrevistada das Páginas Amarelas da revista Veja. "A mãe tem, sim, algum direito sobre a vida que ela carrega no útero. Se ela não tem condições psicológicas de enfrentar a gravidez, tem o direito de interrompê-la", destacou a publicação, atribuindo as frases à freira. "Aborto não é pecado. O Evangelho não trata desse assunto."

Fernando Frazão/Agência Brasil

A freira da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora diz que a mãe tem, sim, algum direito sobre a vida que ela carrega no útero.

A repercussão custou-lhe uma punição do Vaticano. A religiosa foi condenada a um chamado "silêncio obsequioso" e se viu obrigada a sair do país. Foram dois anos sem dar aulas nem entrevistas. Mas nunca se retratou. E não mudou de opinião. Atualmente vivendo como eremita em um apartamento em São Paulo, segue ativa junto à mesma congregação religiosa a que pertence desde os 22 anos.

Aos 75, mantém uma rotina diária de estudos e escrita sobre o tema a qual dedica a vida: a teologia feminista. "Minhas coirmãs nunca me impediram de pensar o que eu penso. E isso é muito importante", afirmou ela, em entrevista concedida por Skype à BBC News Brasil no último dia 7.

"Eu não defendo o aborto, eu estou falando da legalização, que é outra coisa. Por exemplo, quando você fala da legalização da maconha, você está falando que precisa de leis para o uso da maconha. (...) É preciso legalizar . É preciso legalizar, especialmente pensando nas mulheres pobres, porque as mulheres ricas fazem e não perguntam, e tem muito profissional de medicina que faz e ganha dinheiro fazendo isso, enquanto para mulheres mais pobres, mais vulneráveis, não há proteção legal — há criminalização", diz. As informações são da BBC News Brasil.

Morre aos 99 anos o banqueiro Aloysio de Andrade Faria, fundador do Banco Real.

O banqueiro Aloysio de Andrade Faria morreu na manhã desta terça-feira (15), aos 99 anos, em sua fazenda em Jaguariúna, no interior de São Paulo, de acordo com informações do blog Direto da Fonte, da colunista Sonia Racy, do jornal O Estado de S. Paulo. Faria, que completaria 100 anos em novembro, era o banqueiro mais velho da lista da revista Forbes e o terceiro mais idoso entre todos os bilionários, com uma fortuna estimada em US$ 1,7 bilhão (cerca de R$ 9 bilhões).

Médico por formação, ele herdou aos 28 anos, quando seu pai morreu, o banco que viria a ser o Real, e teve a vida marcada pela discrição. Em 1998, na época o quarto maior banco privado do Brasil, o Real foi vendido por US$ 2,1 bilhões ao holandês ABN Amro (posteriormente comprado pelo Santander).

Em mais de 80 anos de vida empresarial, Faria construiu um conglomerado que engloba não apenas o banco Alfa, criado após a venda do Real, mas também uma dezena de empresas, como a rede de hotéis Transamérica, emissoras de rádio, a fabricante de água mineral Águas da Prata, a gigante de material de construção C&C e a produtora de óleo de palma Agropalma, entre outros negócios.

Reações

"O Brasil ficou menor. Perdeu hoje o grande brasileiro Aloysio Faria. Foi sempre um eficiente, silencioso e duro trabalhador pelo Brasil. Pensou sempre num sistema financeiro sofisticado e eficaz, com instrumento de um desenvolvimento seguro e mais equânime. Leva com ele aquela sabedoria que combinava o saber prático e um ideal de justiça. Cultivou o trabalho e a modéstia, que dá o exemplo que se espera dos virtuosos", afirmou o economista e ex-ministro da Fazenda Antônio Delfim Netto.

O presidente do conselho de administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, lembrou o caráter visionário do banqueiro – o Real foi, por exemplo, a primeira instituição financeira brasileira a abrir uma agência na 5ª Avenida, em Nova York.

"Em seus 100 anos de vida e trabalho, Aloysio Faria jamais buscou cultuar sua própria personalidade, preferindo valorizar as marcas que criava. De Delfim Netto, que o considerava um dos financistas mais sofisticados do País, ganhou o apelido de 'banqueiro invisível'. Com essa postura, ameaçou admiradores e seguidores. Com tantos feitos, destacava, da vida, a importância da simplicidade", disse Trabuco Cappi, em nota.

Arquivo Pessoal

Faria, que completaria 100 anos em novembro, era o banqueiro mais velho da lista da revista Forbes.

Na visão do presidente do Itaú Unibanco, Cândido Bracher, Faria é um dos responsáveis "pela modernização do setor bancário no Brasil".

"Aloysio Faria é um daqueles brasileiros que serão sempre lembrados por terem dedicado sua vida a empreender, a construir algo relevante, o que fez com êxito em diferentes áreas e negócios. Era uma referência e nos impressionou a todos que tivemos a oportunidade de conhecê-lo e acompanhar sua trajetória", disse o executivo, em nota.

"O Brasil perdeu hoje um dos seus grandes empreendedores. Vai fazer falta no agronegócio, no setor financeiro e no processo de internacionalização do Brasil. Aloysio Faria é um exemplo de como fazer negócios de forma republicana no Brasil", afirma Marcello Brito, presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), que trabalhou por 23 anos na Agropalma. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Médico tenta matar o filho a tiros durante uma discussão em casa em Mato Grosso.

Um médico de 65 anos tentou matar o próprio filho, de 19 anos, durante uma discussão na casa da família, em Cuiabá (MT), na noite de segunda-feira (14). Segundo a PM (Polícia Militar), a briga começou depois que o jovem tentou vender um HD do computador e o pai não aceitou.

O médico foi preso por tentativa de homicídio. A polícia informou que foram disparados dois tiros de pistola. No entanto, a vítima correu e se trancou em um quarto da casa. Os tiros acertaram a porta.

À polícia, o suspeito disse que usou a arma para se defender, mas que ela caiu e causou disparos acidentais.

A arma usada no crime tem registro, mas não está no nome do médico. Segundo o tenente Rodrigo Marcos de Melo, isso configura crime de porte ilegal de arma de fogo. O pai foi encaminhado à Central de Flagrantes. A Polícia Civil investiga o caso.

Polícia Militar

Arma usada no crime foi apreendida pela polícia.

Irmãs são presas

Em outro caso, a Polícia Militar de Mato Grosso prendeu duas irmãs, de 43 e 32 anos, suspeitas de planejarem o assassinato do pai, na noite de segunda-feira (14), no Conjunto São José, em Rondonópolis, a 218 quilômetros de Cuiabá. As suspeitas se desentenderam após uma delas ameaçar pagar alguém para matar o próprio pai.

Por volta das 23h30min, uma equipe da PM foi acionada por uma das suspeitas, que alegou que havia sido agredida pela irmã que estava na casa da família. Os policiais foram até o local e a suspeita relatou que se desentendeu e as duas foram às vias de fato porque a irmã teria ido ao banco sacar R$ 2 mil para pagar uma pessoa para matar seu próprio pai e a amante dele.

Foi verificado que as suspeitas apresentavam lesões nos dedos e ferimentos na região da cabeça ocasionadas durante a briga. Com uma das irmãs, a PM encontrou a quantia de R$ 1,7 mil.

Diante da situação, os policiais conduziram as duas mulheres para a delegacia por crime de vias de fato. O caso foi repassado à Polícia Judiciária Civil.

Homem agride e estupra ex-namorada

Também na segunda-feira (14), um homem de 30 anos foi preso em Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá, suspeito de agredir, extorquir e estuprar a ex-namorada dele.

Ele foi preso por investigadores da Delegacia de Defesa da Mulher depois que a vítima, que tem 38 anos, decidiu ir até a polícia denunciar o que aconteceu.

O suspeito foi preso na oficina onde trabalha. Segundo a polícia, a vítima contou que o ex-namorado a convidou pra ir até a 1ª Delegacia de Polícia retirar uma queixa que ele teria feito contra ela recentemente.

No entanto, isso era apenas uma desculpa. No meio do caminho, ele foi com o carro onde os dois estavam para um motel. No local, ele teria mantido relação sexual com a vítima sem o consentimento dela.

Além disso, ela contou também que foi agredida com socos e puxões de cabelo e disse que o suspeito teria batido por diversas vezes a cabeça dela contra a parede e tentado enforcá-la usando um carregador de celular.

No final, ele fez ela pagar a conta do motel e extorquiu R$ 100 que ela tinha na carteira. O suspeito deve responder por injúria, ameaça e estupro. As informações são do portal de notícias G1.

A digitalização nas empresas avançou cinco anos em cinco meses por causa da pandemia.

O isolamento social decorrente da pandemia trouxe novos hábitos para a população e uma corrida das empresas para se adaptar a uma tendência que virou realidade. Companhias que já eram digitais cresceram como nunca durante o confinamento e foram premiadas com maior valorização de seus ativos. Aquelas que estavam no meio do caminho aceleraram o processo de digitalização, viraram multicanais e passaram a transitar com mais facilidade entre o mundo offline e o online.

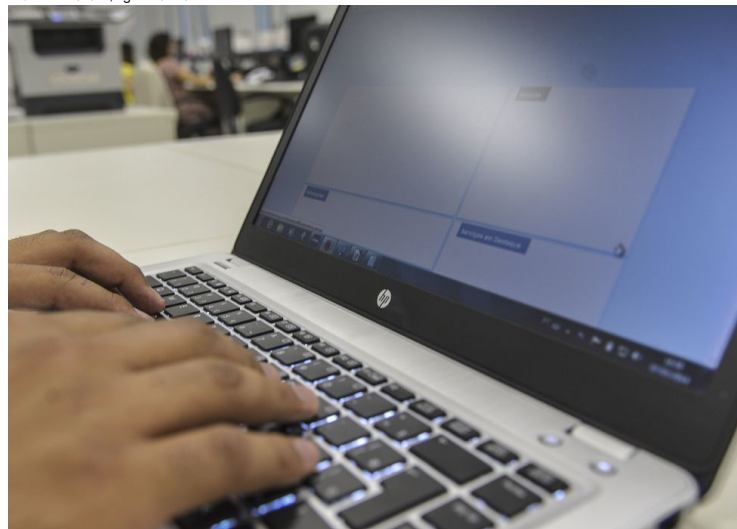
"Nesse processo, as empresas brasileiras ganharam 5 anos em 5 meses. Mas, num contexto geral, podemos ter um ganho de uma década", afirma o presidente da Trevisan Escola de Negócios, VanDyck Silveira. As grandes companhias já tinham um plano de digitalização montado, mas para ser tocado num ritmo mais lento. Quando a pandemia chegou, elas entenderam que tinham de acelerar os projetos para reduzir os impactos da crise, completa o gerente de pesquisa e consultoria de Enterprise da IDC Brasil, Luciano Ramos.

É o caso da varejista de moda C&A, que foi obrigada a fechar suas 290 lojas durante o confinamento. O processo de digitalização da companhia vinha sendo tocado desde 2015, com a abertura do e-commerce da rede. A cada ano uma nova ferramenta era apresentada para facilitar a experiência do consumidor nas compras virtuais.

A transformação estava sendo gradual, sem muita correria, até que a pandemia obrigou a rede a acelerar os planos. Com as lojas fechadas, a única saída era apostar nas vendas online, que cresceram 350% no período. A participação do digital saiu da casa de um dígito para alcançar 50% das vendas, afirma o chefe de e-commerce da C&A, Fernando Guglielmetti.

Ele calcula que em apenas quatro meses a empresa conseguiu um avanço que demoraria, pelo menos, três anos. Para se ter ideia, o número de usuários ativos, que antes da pandemia era de 500 mil a cada 30 dias, saltou para mais de 3 milhões. Além do aplicativo, que representa 50% das vendas online da empresa, outras ferramentas ganharam peso na pandemia, como o WhatsApp e o programa Ship From Store, em que o produto comprado na internet é separado pela loja mais próxima do cliente para acelerar a entrega.

Outra iniciativa impulsionada na pandemia foi o marketplace da C&A, que ganhou novos produtos e marcas. Hoje, a plataforma vende, além de roupas e produtos de moda, joias, objetos de decoração, brinquedos, games e eletrônicos. "Antes da pandemia tínhamos 5 marcas em nossa plataforma. Hoje já temos 100 e vamos continuar crescendo. Nosso objetivo é oferecer também uma gama de serviços, desde beleza, personal stylist até logística."

Na avaliação de Luciano Ramos, do IDC Brasil, quem conseguiu fazer essa virada do físico para o digital rapidamente reagiu melhor aos efeitos da pandemia. E pode ter vantagens na saída da crise com o fortalecimento da marca e, sobretudo, com a manutenção dos hábitos digitais da população. Numa pesquisa feita pelo IDC, 52% dos consumidores disseram que devem continuar comprando pela internet mesmo após o fim da pandemia.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Companhias que já eram digitais cresceram como nunca durante o confinamento.

Na Natura, líder em vendas diretas, a necessidade imposta pela quarentena criou também um novo hábito entre as revendedoras, que rapidamente aderiram ao mundo digital. O número de consultoras que passou a usar o espaço online para vender saltou de 700 mil para 1 milhão em junho.

"A pandemia trouxe dois efeitos: as consultoras tradicionais, que não usavam os meios eletrônicos, passaram a experimentar essa opção, fizeram treinamentos e começaram a testar as vendas online; e quem já havia aderido a esse mundo digital passou a usar de forma mais intensa", diz o diretor de tecnologia da empresa Luciano Abrantes, destacando que a Natura deu todo o suporte para esa digitalização.

Segundo ele, o e-commerce teve um salto de 248% no primeiro semestre de 2020 comparado a igual período do ano passado. "A decisão de adesão das consultoras alcançou um patamar que demoraríamos alguns anos para conseguir", afirma o executivo.

Outros setores, além do varejo, também aceleraram a digitalização durante a pandemia. O programa do grupo segurador SulAmérica começou há cinco anos, como uma forma de oferecer ao cliente uma experiência rápida. Uma das primeiras iniciativas foi a criação do aplicativo da empresa com o serviço Médico em Casa. Com o avanço cada vez maior dos smartphones no País, a companhia - que tem 7 milhões de clientes - criou o Médico na Tela para consultas virtuais.

"Em março, quando a pandemia começou por aqui, vimos que haveria uma forte turbulência e decidimos acelerar a plataforma", afirma o vice-presidente de Operações, Digital e Inovações da SulAmérica, Marco Antunes. Ele conta que, durante o isolamento social, o número de atendimentos, que ficava na casa de 500 a 600 consultas por mês, saltou para 80 mil. Nesse período, a empresa já fez 400 mil consultas virtuais em mais de 40 especialidades diferentes. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A Sony vai fechar fábrica e interromper vendas de TVs, áudio e câmeras no Brasil.

A Sony comunicou a varejistas na última segunda-feira (14) que em 2021 vai fechar a sua fábrica no Brasil, localizada em Manaus. A empresa afirmou que a fabricação de eletrônicos será encerrada em março de 2021. A unidade passou a funcionar há 36 anos, em 1984. A Sony chegou ao país em 1972.

A venda e a distribuição de segmentos como TVs, áudio e câmeras também serão encerradas em meados de 2021, de acordo com o comunicado. A garantia e assistência técnica serão mantidas no país. A venda do videogame PlayStation, que é importado, continua normalmente.

Ao portal de notícias G1, a assessoria de imprensa da Sony informou que a fábrica em Manaus mantinha 220 funcionários, e que todos serão demitidos.

Em nota à imprensa, enviada nesta terça (15), a empresa disse que "sempre adota medidas para fortalecer a estrutura e a sustentabilidade de seus negócios, para responder às rápidas mudanças no ambiente externo".

A atuação em outras áreas, como a Sony Pictures e a Sony Music, não será comprometida.

Divulgação

A venda e a distribuição de segmentos como TVs, áudio e câmeras também serão encerradas em meados de 2021.

Em 2019, a Sony também deixou de vender celulares no Brasil, em uma decisão que incluía toda a América do Sul, América Central e Oriente Médio. A medida foi tomada levando em consideração a queda nas vendas de seus smartphones ao redor do mundo.

Veja a íntegra da nota da Sony enviada à imprensa:

"O grupo Sony sempre adota medidas para fortalecer a estrutura e a sustentabilidade de seus negócios, para responder às rápidas mudanças no ambiente externo.

"Nós decidimos fechar a fábrica em Manaus ao final de Março de 2021 e interromper, em meados de 2021, as vendas de produtos de consumo pela Sony Brasil, tais como TV, áudio e câmeras, considerando o ambiente recente de mercado e a tendência esperada para os negócios.

"A Sony está tomando todas as medidas necessárias e está muito comprometida como empresa em empenhar seus esforços para garantir todos os direitos, o melhor tratamento e cuidados especiais aos seus colaboradores.

"A Sony Brasil continuará a oferecer todo suporte ao consumidor para os produtos sob a sua responsabilidade comercial de acordo com as leis aplicáveis e sua política de garantia de produtos.

"Os demais negócios do grupo Sony no Brasil (Games, Soluções Profissionais, Music e Pictures Entertainment, incluindo Playstation) continuarão a manter normalmente sua forte atuação no mercado local.

"Os produtos que serão descontinuados produzidos na fábrica de Manaus são os de TV, produtos de áudio e câmeras digitais.

"Os produtos Playstation no Brasil continuarão a ser vendidos normalmente, sem nenhuma alteração. A Sony do Brasil não produz o Playstation no país há bastante tempo.

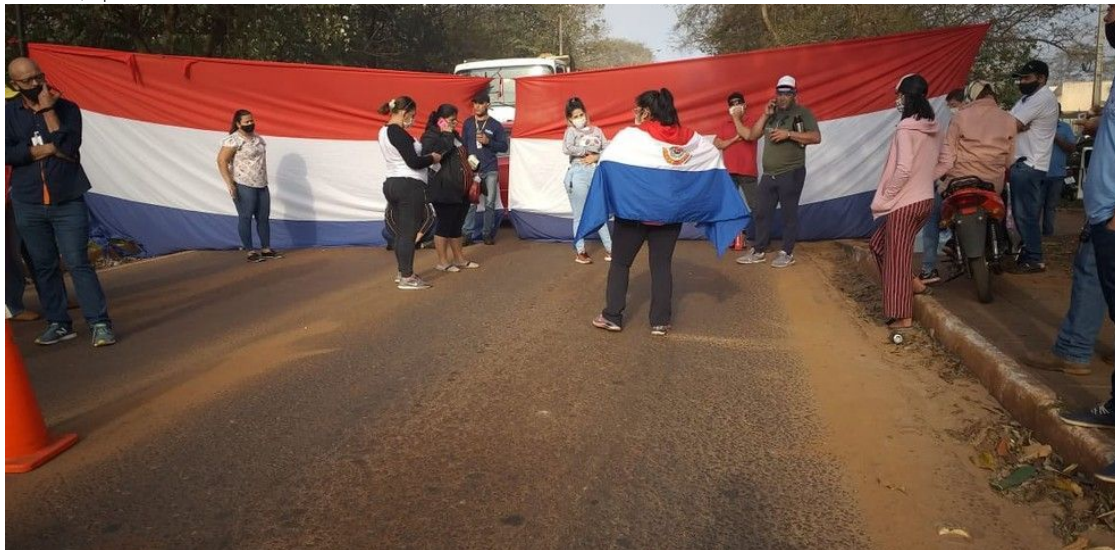
"O Grupo Sony tomou as medidas para fortalecer a estrutura dos negócios, a fim de responder às rápidas mudanças no mercado de eletrônicos. A Sony Brasil continuará a fornecer suporte ao consumidor para produtos sob sua responsabilidade comercial, de acordo com as leis aplicáveis e sua política de garantia de produtos." As informações são do portal de notícias G1.

O Exército paraguaio reforça arame farpado na fronteira com o Brasil.

O Exército paraguaio reforçou a segurança na fronteira com o Brasil nesta terça-feira (15), depois que, no fim de semana, moradores aproveitaram que havia menos militares na linha internacional, entre Pedro Juan Caballero e Ponta Porã, e atravessaram de um país para o outro.

Os militares esticaram arame farpado por um trecho da linha internacional, onde o que havia antes tinha sido cortado, colocaram mais pneus e permaneceram no local. Cenário visto há seis meses desde que o governo paraguaio proíbe a entrada de estrangeiros e saída de moradores, por conta da pandemia de Covid-19.

Moradores da região insatisfeitos com as determinações, aproveitaram que parte militares que fazem vigilância no local foram destinados para participar da operação de regaste do ex vice-presidente do Paraguai, Oscár Sanchez, que foi sequestrado, e então tiraram as barricadas e fizeram a travessia. O Paraguai tem 28.367 casos de Covid-19, 14.814 recuperados e 539 mortes.

Juan Alcaráz/Arquivo Pessoal

Manifestantes na fronteira do Paraguai com o Brasil, em Salto del Guairá, no Paraguai.

Protestos

Um protesto pedindo pela reabertura da fronteira entre Brasil e Paraguai aconteceu no final de agosto em Salto del Guairá, na fronteira com o Brasil em Mato Grosso do Sul reuniu cerca 300 pessoas em uma carreata que percorreu as principais ruas da cidade, vizinha a Mundo Novo (MS).

Fechada pelo governo paraguaio há mais de 5 meses devido à pandemia da Covid-19, os manifestantes alegam que a reabertura da fronteira é necessária, pois diversos comerciantes estão fechando as portas devido a falta de turistas brasileiros.

Base de segurança na fronteira

No último dia 11, o ministro da Justiça e Segurança Pública, André Mendonça, participou, em Querência do Norte (PR), da inauguração da Base Trarbach, a primeira base de operação interestadual integrada com atuação no Mato Grosso do Sul e Paraná.

A Base Trarbach, localizada no Porto Felício de Querência do Norte (PR), faixa de fronteira com o Paraguai, servirá de suporte para a realização de ações integradas no âmbito do Programa Nacional de Segurança nas Fronteiras e Divisas (VIGIA), projeto estratégico do Ministério da Justiça e Segurança Pública em parceria com as forças de segurança pública dos estados e municípios.

Além da base, foi entregue, também, a torre de radiocomunicação do sistema digital, que ajudará no intercâmbio de informação entre os agentes que trabalham em operações de combate a ilícitos na região.

Durante a cerimônia, o ministro André Mendonça ressaltou a importância da Base Trarbach e da torre de radiocomunicação para reforçar o combate aos crimes fronteiriços. "Essas entregas são resultado do esforço de tantos homens que já deram o seu sangue aqui para defender as nossas fronteiras, tantos os policiais federais como os dos estados", ressaltou. As informações são do portal de notícias G1 e do Ministério da Justiça.

Em propaganda de apoio aos militares americanos, Donald Trump usa imagem com aviões russos.

Reprodução

O criador da imagem confirmou que não apenas os aviões são Mig-29, como os soldados são modelos russos.

Feita para apoiar os militares dos EUA, uma propaganda na internet produzida por um grupo que arrecada fundos para a campanha de reeleição do presidente americano Donald Trump chamou atenção por um detalhe não americano: os três aviões que aparecem na parte de cima da imagem não foram produzidos nos Estados Unidos, mas na Rússia, segundo uma reportagem do jornal Politico.

Produzido pelo comitê "Trump Make America Great Again", o anúncio mostra cinco soldados e três aviões acima deles, com uma frase "Apoie nossas tropas". Segundo o Politico, a propaganda apareceu pela primeira vez em 8 de setembro e foi exibida até 12 de setembro.

"Esse é definitivamente um MiG-29", disse ao Politico Pierre Sprey, que trabalhou na produção dos aviões americanos F-16 e A-10 para a Força Aérea dos EUA. "Fico feliz em ver que nossas tropas estão recebendo apoio."

Outro especialista a analisar a imagem e confirmar ao jornal que se tratam de aviões MiG-29 foi o diretor do centro de Análise de Estratégias e Tecnologias em Moscou, Ruslan Pukhov. Ele ainda destacou que o soldado no canto direito do anúncio está com uma AK-74 – um fuzil produzido na década de 1970 pela União Soviética.

Segundo o Politico, a imagem utilizada está disponível em um banco de imagens do site shutterstock.com. Após a reportagem do jornal ser publicada, o criador da imagem, Arthur Zakirov, confirmou que não apenas os aviões são Mig-29, como os soldados são modelos russos.

De acordo com Zakirov, de 34 anos, que é analista de petróleo e fotógrafo amador, a imagem foi produzida há cinco anos, com fotos tiradas em três países diferentes: o céu é russo, as montanhas são gregas e o solo é francês.

"Esta é uma imagem completamente recriada a partir de fotos minhas", afirmou Zakirov ao Politico.

O comitê Trump Make America Great Again é dirigido pelo Comitê Nacional Republicano (RNC, na sigla em inglês) e pela campanha do presidente. Procurados, o RNC não quis comentar a reportagem e o comitê não respondeu às perguntas do jornal.

O MiG-29 é um caça bimotor produzido na União Soviética que voou pela primeira vez em 1977 e é o principal caça dos russos, sendo vendido em todo o mundo. Foi desenvolvido durante a Guerra Fria especificamente para combater os F-15 e F-16 americanos, segundo o Politico. As informações são do jornal O Globo.

Com Donald Trump como anfitrião, Israel assina acordos diplomáticos com Emirados Árabes e Bahrein.

Shealah Craighead/The White House

Presidente dos EUA, Donald Trump, recebe líderes para assinatura de acordos na Casa Branca.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recebeu nesta terça-feira (15) os líderes dos Emirados Árabes Unidos e do Bahrein para a assinatura de acordos para a normalização das relações com Israel, se tornando os dois países árabes mais recentes a romperem com um tabu de longa data, em um realinhamento estratégico regional contra o Irã.

A cerimônia na Casa Branca coroou um mês em que primeiro os Emirados Árabes e depois o Bahrein concordaram em reverter décadas de desconfiança ante Israel, sem uma resolução da disputa de décadas dos israelenses com os palestinos.

Em uma sacada na qual Trump observava uma plateia de centenas de pessoas no gramado da Casa Branca, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, se colocou ao lado do ministro das Relações Exteriores dos Emirados, xeique Abdullah bin Zayed al-Nahyan, e do chanceler do Bahrein, Abdullatif Al Zayani.

Os acordos, rejeitados pelos palestinos, fazem dos países o terceiro e o quarto Estados árabes a adotarem tais medidas para normalizar os laços desde que Israel assinou tratados de paz com o Egito, em 1979, e a Jordânia, em 1994.

Ao se reunir com Netanyahu mais cedo no Salão Oval, Trump disse: "Teremos ao menos cinco ou seis países se juntando muito rapidamente" para forjar seus próprios acordos com Israel. No entanto, ele não identificou nenhuma das nações envolvidas em tais conversas.

Falando na sacada, Trump disse: "Estamos aqui nesta tarde pelo curso da história", dizendo se tratar de "um grande passo nos qual pessoas de todas as crenças e formações vivem juntas em paz e prosperidade".

Ele disse que os três países do Oriente Médio "trabalharão juntos, eles são amigos".

Os acordos consecutivos marcam uma vitória diplomática improvável para Trump. Ele passou a presidência prevendo acordos para problemas intratáveis, como o programa nuclear da Coreia do Norte, cuja concretização se mostrou difícil de obter.

Aproximar Israel, os Emirados e o Bahrein reflete sua preocupação comum com a influência crescente do Irã na região e com seu desenvolvimento de mísseis balísticos. O Irã critica os dois pactos.

Como Trump busca a reeleição no dia 3 de novembro, os acordos podem ajudar a angariar o apoio de eleitores cristãos evangélicos pró-Israel, uma parte importante de sua base política. As informações são da agência de notícias Reuters.

Donald Trump diz que a “ciência não sabe” o que está acontecendo nos incêndios da Califórnia.

Com incêndios florestais em toda a Coesta Oeste dos Estados Unidos, as mudanças climáticas ocuparam o centro do palco na corrida pela Casa Branca no início desta semana: o ex-vice-presidente Joe Biden chamou o presidente Donald Trump de ”incendiário climático”, enquanto o presidente disse não achar que a ciência ”sabe o que está realmente acontecendo” na região.

Os discursos de segunda-feira (14) expuseram as diferenças gritantes entre os dois candidatos - um presidente em exercício que há muito tempo despreza as mudanças climáticas e revogou as regulamentações ambientais e um concorrente que pediu uma campanha agressiva para conter os gases do efeito estufa.

Trump voou para a Califórnia após semanas de silêncio público sobre as chamas que expulsaram centenas de milhares de pessoas de suas casas, destruíram comunidades e florestas, queimaram milhões de hectares, cobriram a região com fumaça e deixaram pelo menos 35 mortos.

Mas mesmo quando confrontado pelo governador da Califórnia e outras autoridades estaduais, o presidente insistiu em atribuir a crise apenas ao manejo florestal deficiente, não às mudanças climáticas.

Biden, por sua vez, atacou o histórico de Trump sobre o clima, afirmando que a falta de ação e a negação do presidente alimentaram a destruição, citando não apenas a emergência na Costa Oeste, mas inundações em regiões centrais do país e furacões. O candidato democrata à presidência tentou pintar um segundo mandato de Trump como um perigo para os subúrbios do país.

”Se tivermos mais quatro anos de negação do clima por Trump, quantos subúrbios serão queimados em incêndios florestais?” questionou Biden. ”Quantos bairros suburbanos terão sido inundados? Quantos subúrbios terão sido destruídos por supertempestades? Se você der a um incendiário climático mais quatro anos na Casa Branca, por que alguém ficaria surpreso se tivermos mais da América em chamas?”

Os discursos ocorreram enquanto equipes de combate a incêndios em toda a Costa Oeste lutavam contra os ventos e o clima mais seco, gerando novas frentes de fogo que ameaçam cobrir mais o país com fumaça perigosa e cinzas. Na tarde de segunda-feira, a neblina se espalhou por grande parte dos Estados Unidos e podia ser vista em Nova York e Washington.

A fumaça pesada manteve alguns aviões de combate a incêndios no solo enquanto o fogo avançava para novas áreas, obrigando pessoas a deixarem suas casas em Idaho, em Oregon e na Califórnia.

Discurso negando a ciência

“As árvores caem e, depois de um tempo, ficam muito secas, como um palito de fósforo”, disse Trump. “As folhas também. Quando há muitas folhas secas no chão, elas viram combustível para o fogo”.

O governador da Califórnia, Gavin Newsom, pressionou o presidente a reconhecer o papel da mudanças climáticas. Newsom, um democrata, fez questão de fazê-lo de maneira extremamente educada, reafirmando sua relação de trabalho com o presidente, agradecendo-lhe a ajuda federal e concordando que o manejo florestal precisava ser melhorado.

Tia Dufour/The White House

Trump insiste em atribuir a crise apenas ao manejo florestal deficiente, não às mudanças climáticas.

“A mudança climática é real. Por favor, respeite - e eu sei que você respeita - a diferença de opinião aqui no que se refere a esse ponto fundamental na questão das mudanças climáticas”. Wade Crowfoot, secretário de recursos naturais da Califórnia, pressionou Trump de forma mais direta. “Se ignorarmos a ciência, colocarmos nossa cabeça na areia e pensarmos que tudo se resume ao manejo da vegetação, não teremos sucesso”, disse ele.

”Bem, eu não acho que a ciência sabe, na verdade”, retrucou Trump, mantendo um sorriso tenso.

Especialistas dizem que as mudanças climáticas, a gestão de terras públicas e as decisões sobre onde colocar as moradias contribuem para os incêndios florestais. Mas Trump culpou exclusivamente o manejo florestal deficiente e no ano passado emitiu uma ordem executiva direcionando as agências a cortar mais árvores, argumentando que a expansão da colheita de madeira reduziria os incêndios florestais.

Biden, por outro lado, propôs gastar US $ 2 trilhões em quatro anos para aumentar o uso de energia limpa e, em última instância, eliminar a queima de petróleo, gás e carvão. Ele se comprometeu a construir 500 mil estações de carregamento de veículos elétricos, construir 1,5 milhão de novas casas com eficiência energética e eliminar a poluição de carbono do setor de energia até 2035.

“Acho que esta é uma narrativa mais ampla que está começando emergir da campanha de Biden”, disse Anthony Leiserowitz, diretor do Programa de Yale sobre Comunicação sobre Mudança Climática.

Whit Ayres, um consultor político republicano, disse que Trump não estava se ajudando politicamente ao continuar a rejeitar a ciência do clima. “Chegou ao ponto em que negar a realidade fundamental da mudança climática não é mais uma posição confiável”. As informações são dos jornais The New York Times e O Estado de S. Paulo.

O mundo falhou em todas as metas da ONU para a conservação da biodiversidade.

O período que a ONU (Organização das Nações Unidas) decretou como a "Década da Biodiversidade" vai terminar sem que nenhum dos objetivos internacionais acordados para o setor seja plenamente alcançado. Entre os 20 compromissos ambientais conhecidos como "metas de Aichi", apenas seis foram "parcialmente atingidos".

A avaliação dos compromissos assumidos por 196 países em 2010 na Convenção da Diversidade Biológica foi divulgada nesta terça-feira (15) na quinta edição do Global Biodiversity Outlook (GBO-5), relatório que o grupo produz periodicamente para avaliar o avanço dos objetivos de conservação da diversidade biológica do planeta.

Sem um sistema que exigisse compromisso mensurável dos países membros, a convenção falhou em metas como as de eliminar subsídios nocivos à preservação da natureza, aumentar população de espécies ameaçadas de extinção, ter agricultura e pesca mais sustentáveis e reduzir a poluição. Avanço parcial foi registrado em tópicos como o controle de espécies invasoras, a criação de áreas protegidas e a alocação de recursos financeiros para implementar os planos.

As 20 metas de Aichi foram divididas em 60 subtópicos. Entre estes, apenas sete foram atingidos. Outros 38 mostraram algum progresso, enquanto 13 tiveram estagnação ou retrocesso (para dois subtópicos a avaliação foi inconclusiva). Por tratar do cenário global, o relatório de 220 páginas, escrito por 165 especialistas, não faz muitas menções diretas à situação de países específicos.

Brasil é criticado

O Brasil não é citado positivamente em algumas das poucas vezes que aparece. "Analisando subsídios para produção de commodities ligados à destruição de florestas só no Brasil e na Indonésia, em 2015 estimava-se que eles fossem mais de 100 vezes maiores que o montante gasto em medidas para combater o desmatamento", afirma o relatório. "Elementos de apoio governamental à agricultura com maior potencial danosos ao ambiente diminuíram significativamente em valor nos anos 1990 e 2000, mas não há evidência de progresso na década seguinte, com esse apoio excedendo hoje US$ 100 bilhões."

O desmatamento global é um dos tópicos em que o GBO-5 constatou que objetivos não foram atingidos. Apesar de o ritmo de perda de vegetação natural global ter caído 33%, a meta mínima estabelecida era uma queda de 50%. O relatório demonstra preocupação com a perda recente de florestas no Brasil.

Pixabay

O relatório é produzido periodicamente para avaliar o avanço dos objetivos de conservação da diversidade biológica do planeta.

"O desmatamento da Amazônia brasileira em 2019 mostrou o maior nível desde 2008, atingindo mais de um milhão de hectares", lembra o documento.

Apesar do cenário de fracasso que o relatório delineia para a última década, o prefácio escrito por António Guterres, secretário-geral da ONU, busca uma mensagem mais animadora rumo à construção dos planos para a próxima década sob a Convenção da Diversidade Biológica.

O encontro da CDB que deve definir os objetivos da próxima década estava marcado para o mês que vêm, na China, mas foi adiado para maio em razão da pandemia de Covid-19. Procurado, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) não se manifestou.

A própria emergência do coronavírus, afirmam os especialistas, tem relação com a degradação ambiental, por expor humanos a ambientes silvestres.

"O impacto traumático da pandemia de Covid-19 guarda importantes lições sobre nossa resposta à crise da biodiversidade. Por um lado, ela deu uma demonstração chocante da ligação entre o tratamento que damos ao mundo vivo e a emergência de doenças humanas", escreveu Guterres."Por outro lado, a resposta de governos e povos pelo mundo demonstrou a capacidade da sociedade de dar passos antes inimagináveis, envolvendo transformações enormes, solidariedade e esforço multilateral em face de uma ameaça comum."

O diplomata português ressalta também que é preciso aproveitar a sinergia de soluções que há na resposta global para lidar com a crise do clima, pois muitas das soluções para esta beneficiam também a agenda de biodiversidade. As informações são do jornal O Globo.

A Assembleia Geral da ONU é realizada de forma virtual pela primeira vez em 75 anos.

ONU/Eskinder Debebe

Delegados cumprindo o distanciamento social antes da abertura da 75ª sessão nesta terça-feira.

Teve início nesta terça-feira (15) a 75ª sessão da Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas). Em virtude da pandemia de Covid-19, esta é a primeira vez na história que a assembleia é realizada virtualmente. Os eventos são transmitidos ao vivo pela internet na Web TV das Nações Unidas.

O debate geral, que reúne líderes mundiais, será realizado a partir da próxima terça-feira (22). Neste ano, os discursos serão online. Cada Estado-membro, Estado observador e a União Europeia foram convidados a enviar um vídeo pré-gravado, que será exibido no salão da assembleia geral. Tradicionalmente, o Brasil é o primeiro país a discursar. Jair Bolsonaro e o presidente dos EUA, Donald Trump, serão os primeiros a falar.

Apesar do convite para apresentação de falas gravadas, qualquer líder mundial tem o direito de fazer seu discurso de abertura diretamente da sede da ONU em Nova York (EUA).

O mesmo procedimento se aplicará a uma série de sessões especiais de alto nível programadas para o evento, incluindo uma comemoração do 75º aniversário das Nações Unidas, uma cúpula sobre biodiversidade; e uma reunião para comemorar e promover o Dia Internacional pela Eliminação Total das Armas Nucleares.

Tradicionalmente, centenas de eventos são realizados à margem do debate da ONU. No entanto, o presidente da assembleia geral, Tijjani Muhammad-Bande, que termina seu mandato nesse mês, escreveu, em uma carta aos Estados, que "todos os eventos paralelos foram transferidos para plataformas virtuais, a fim de limitar a presença e o número de pessoas no prédio da ONU".

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, advertiu os países para um "ano crítico na vida da organização" que continuará a resposta ao impacto imediato da pandemia da Covid-19.

Ele fez a declaração na sessão de abertura da 75ª Assembleia Geral dizendo que é preciso reforçar os sistemas de saúde, apoiar o desenvolvimento e a distribuição equitativa de tratamentos e vacinas.

António Guterres parabenizou o embaixador turco Volkan Bozkir, que assumiu o cargo de presidente da Assembleia Geral. O novo líder diz que o momento de crise revela a responsabilidade de fortalecer a fé das pessoas na cooperação multilateral e nas instituições internacionais, tendo a ONU como centro.

Para Bozkir é preciso ter um diálogo franco, transparente e orientado para resultados "sobre o que deu errado nos esforços para conter o vírus" e "o que deve ser feito para evitar uma situação similar" no futuro.

De acordo com o presidente, os países precisam se questionar e responder acerca da possível distribuição de uma vacina de forma justa e equitativa. Para ele, "essa não é apenas uma questão de saúde e economia, mas de ética da mais profunda forma". As informações são da Agência Brasil e da ONU.

Lei britânica que pode anular acordo do Brexit passa em primeira votação.

A Câmara dos Comuns aprovou em primeira votação, na noite de segunda-feira (14), a polêmica lei apresentada pelo governo britânico que pode anular partes do Acordo de Retirada do Brexit – firmado com a União Europeia. O texto foi aprovado por 340 votos favoráveis e 263 contrários.

Reprodução

O texto foi aprovado por 340 votos favoráveis e 263 contrários.

No entanto, a votação contou com dezenas de abstenções entre os deputados conservadores, o que acendeu um alerta na equipe do primeiro-ministro britânico Boris Johnson para as próximas etapas.

Explicitamente, apenas dois deputados conservadores – Roger Gale e Andrew Percy – se manifestaram contrários à nova lei e ambos podem ser expulsos da sigla. Porém, 30 representantes alegaram motivos pessoais para não comparecerem à sessão e outros 20 fizeram uma abstenção em protesto a Johnson. Nesse último grupo, chamou a atenção a postura do ex-procurador-geral e defensor explícito do Brexit Geoffrey Cox.

Chamado de "Internal Market Bill", o projeto causou a ira de Bruxelas por violar o direito internacional, já que a medida havia sido ratificada pelos dois lados há quase um ano.

Até mesmo aliados do governo concordam que ela "quebra" o acordo de uma maneira perigosa, pois poderia também comprometer futuros acordos que precisarão ser firmados pelo Reino Unido e é uma violação das regras internacionais.

A ex-premiê Theresa May e o ex-embaixador britânico nos EUA já no governo atual, Kim Darroch, ressaltaram em entrevistas que, se aprovada, a medida causará "um enorme dano à reputação do Reino Unido".

A principal alteração que Johnson quer fazer refere-se às questões ligadas à Irlanda do Norte, pois o país faz parte do Reino Unido e a vizinha, Irlanda, é Estado-membro da União Europeia. A justificativa do governo é que o acordo firmado causaria problemas de abastecimento graves de alimentos na região e que os temas relacionados às fronteiras e aos possíveis controles cabem ao Parlamento.

No entanto, Bruxelas lembra que o acordo foi firmado após extensos debates e que não pode ser simplesmente quebrado por desejo de Johnson. Além dos danos políticos, o envio da nova norma para o plenário causou problemas às atuais negociações entre as duas partes, no chamado "Brexit econômico" e que deveria ser finalizado até o fim de outubro. Com ou sem pacto, no dia 31 de dezembro, encerra-se a relação comercial entre as partes.

Analistas apontam que Johnson fez essa aposta de alto risco por diversos motivos, que vão desde a falta de solução nas reuniões entre UE e Reino Unido até à pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), que criou uma crise econômica e sanitária sem precedentes para os britânicos.

No entanto, Londres é quem mais tem a perder nesse momento, já que precisaria firmar acordos comerciais com todos os parceiros e Bruxelas conseguiria amenizar o impacto de um "no deal" entre todos os seus países-membros. As informações são da agência de notícias Ansa.

O projeto de orçamento prevê para o ano que vem o maior déficit da história do Rio Grande do Sul.

Encaminhado à Assembleia Legislativa nesta terça-feira (15), a proposta do governo gaúcho para o orçamento do ano que vem projeta um déficit superior a R$ 8 bilhões. O Palácio Piratini definiu o valor como o pior já calculado pelo Executivo em toda a história do Rio Grande do Sul para esse tipo de previsão. A projeção não leva em conta as medidas da reforma tributária que deve ser votada pelo Parlamento até o dia 23.

"Com o fim das alíquotas majoradas do ICMS no fim do ano, a arrecadação total cairá pelo menos 5% em relação ao previsto para 2020, o que limita a receita total (sem operações intra-orçamentárias) em R$ 42,8 bilhões para 2021", detalhou o governador Eduardo Leite. As despesas estão estimadas em R$ 50,9 bilhões.

Além do impacto direto em termos de arrecadação tributária, o deficit orçamentário reflete as restrições fiscais decorrentes de problemas estruturais das contas públicas e as incertezas geradas pelo contexto da pandemia de coronavírus na economia nacional.

"Fizemos a opção de trabalhar com realidade e transparência sobre a situação do Estado", ressaltou o chefe do Executivo. "Já havíamos mandado, em 2019, um projeto de lei orçamentária que refletia essa realidade no déficit e agora apresentamos o projeto para 2021 com a realidade que enfrentamos. As receitas são menores do que as despesas em R$ 8 bilhões, e isso, evidentemente, causa enorme preocupação."

Ele mencionou como iniciativas para amenizar o problema a reestruturação de carreiras, o fim de vantagens e benefícios, a reforma da previdência estadual e privatizações: "Fizemos tudo o que era possível para reduzirmos as despesas e, mesmo assim, ainda superam nossa receita. É inevitável discutir, paralelamente, a forma da receita do Estado, por isso a discussão sobre a reforma tributária".

A proposta orçamentária seguirá para a Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa, onde poderá receber emendas do colegiado, de outros parlamentares e da população. O Parlamento tem um prazo legal até 30 de novembro para aprovar o documento e devolvê-lo ao governador para a rubrica final.

Cinto apertado

Após "atravessar a rua" para levar o documento até os deputados (as sedes do Executivo e Legislativo estão localizadas a poucos metros uma da outra, no Centro Histórico de Porto Alegre), o governador voltou a enaltecer o acordo construído com os demais Poderes e órgãos autônomos, a fim de manter os mesmos valores que constavam nas previsões orçamentárias de abril passado. Com isso, o duodécimo com fonte do Tesouro ficará em R$ 5,9 bilhões.

Ele também salientou o apoio do Legislativo e do Judiciário, "por terem compreendido o momento difícil pelo qual o Estado passa". Líderes de ambos os Poderes se comprometeram a ampliar a economia de gastos, de R$ 150 milhões para R$ 205 milhões: "No conjunto, os esforços poderão chegar a R$ 410 milhões em dois anos, representando na prática o congelamento dos gastos líquidos em níveis de 2019".

Gustavo Mansur/ Palácio Piratini

Documento foi entregue pelo governador (C) aos deputados nesta terça-feira.

Despesas

O cenário seria mais grave se não fossem as reformas estruturais já aprovadas desde o ano passado, que trouxeram mudanças nas carreiras dos servidores e nas questões previdenciárias. As despesas com salários e os encargos sobre a folha estão projetadas em R$ 31,8 bilhões. O montante é quase R$ 700 milhões inferior ao que estava, inicialmente, projetado na LDO, quando o gasto com pessoal previa total de R$ 32,5 bilhões ao longo do próximo exercício.

A área da segurança pública, incluindo o setor penitenciário, terá despesas que somadas chegam a R$ 11,4 bilhões. Para a educação estão destinados R$ 9,135 bilhões. Com a entrada em vigor do novo modelo do Fundeb, as perdas estimadas pelo Estado no financiamento do ensino fundamental devem alcançar R$ 1,89 bilhão no próximo ano. Para atender a destinação mínima nos serviços de saúde pública o Orçamento 2021 estipula despesas de R$ 4,450 bilhões.

O resultado primário (quando são desconsideradas algumas despesas, como os serviços da dívida, estimados em R$ 4,5 bilhões) tem deficit previsto em R$ 3,8 bilhões, quase três vezes o que está projetado para este ano. As operações intraorçamentárias estão fixadas em R$ 15,958 bilhões, recuo de 2% na comparação ao orçamento de 2020. (Marcello Campos)

A Assembleia Legislativa adiou em uma semana a votação do pacote de medidas da reforma tributária.

Por meio de um acordo entre líderes de bancadas, a Assembleia Legislativa gaúcha suspendeu a Ordem do Dia da sessão deliberativa desta quarta-feira (16). Com isso, a votação dos três PLs (projetos de lei) que compõem o pacote de medidas da reforma tributária proposta pelo governo do Rio Grande do Sul foi adiada para a próxima quarta-feira, 23 de setembro.

A decisão foi tomada durante reunião virtual conduzida pelo presidente do Parlamento, Ernani Polo (PP), após sugestão do deputado Sérgio Turra (PP). Na semana que vem, a votação começará por quatro projetos do Executivo que tramitam em regime de urgência e trancam a pauta de votações – três deles integram a proposta de reforma tributária (PLs 184, 185 e 186).

Já na próxima reunião de líderes, marcada para o dia 22, devem ser definidos os projetos que serão votados em plenário no dia 30.

A aprovação pela Casa precisa ocorrer até o fim de setembro, para que haja tempo de cumprir a exigência de "noventena" e os efeitos da reforma possam valer a partir do dia 1° de janeiro de 2021, quando acaba o prazo da majoração de alíquotas sobre álcool, gasolina, energia e telecomunicações e da alíquota básica. Por esse motivo, o Palácio Piratini protocolou os projetos em regime de urgência.

Correção de percurso

Na segunda-feira, após quase dois meses de debates com parlamentares, prefeitos, empresários e representantes de outros segmentos, o governador gaúcho Eduardo Leite informou aos deputados de sua base de apoio uma série de ajustes nos três projetos.

Em defesa da reforma, Leite ressalta que, se não forem promovidas mudanças no sistema gaúcho de tributação, o Rio Grande do Sul perderá R$ 2,85 bilhões em arrecadação, dos quais cerca de R$ 850 milhões no âmbito das prefeituras.

"Além de buscar compensar essa queda na arrecadação promovendo um sistema tributário mais eficiente e justo, a Reforma inclui entre os seus projetos um código de boas práticas tributárias e um programa de estímulo à conformidade tributária", ressaltou ele em todos os 12 encontros regionais realizados nas últimas semanas. Leite não descarta novas alterações.

Os ajustas nas propostas giram em torno, principalmente, de ICMS e IPVA, que foram os pontos mais discutidos durante as rodadas de diálogo sobre a reforma, que tinha como um dos objetivos de tributar mais patrimônio e propriedade e menos produção e consumo, pois pesam mais no bolso da população de menor renda, reduzindo a regressividade do imposto.

"É claro que não haveria como atender a tudo e ficar somente com aquilo que reduz impostos sob pena de precarização dos serviços públicos e queda ainda maior nos investimentos", frisou o governador. "Mas chegamos a uma proposta mais próxima daquilo que escutamos da comunidade gaúcha e que, agora, pode ser apreciada em Plenário."

Marcello Campos/O Sul

Governo gaúcho defende as mudanças como essenciais para o futuro das contas estaduais.

"Apesar dos ajustes, os princípios da reforma estão preservados", acrescentou o titular da Sefaz (Secretaria da Fazenda), Marco Aurélio Cardoso). "Estamos fazendo, dentre outras alterações, uma simplificação no número de alíquotas, mantivemos a política de redução da carga de ICMS e de aumento da participação dos impostos sobre patrimônio, não mexemos nos valores previstos para devolução do ICMS, a carga tributária continua caindo para todas as faixas de renda.

Principais itens

– ICMS: retira contribuição de 10% dos insumos agrícolas para o Fundo Devolve-ICMS;

– Simples Gaúcho: mantém isenção até R$ 360 mil de forma permanente e não somente em 2021, o que beneficia 74% das empresas no Estado;

– Alíquota intermediária de 12%: a proposta inicial previa reduzir de cinco (12%, 18%, 20%, 25% e 30%) para duas (17% e 25%). Agora, a ideia é ter uma terceira alíquota, de 12%, que incidirá sobre os seguintes produtos de forma escalonada;

– IPVA: com o objetivo de tributar mais patrimônio e propriedade e menos produção e consumo, pois pesam mais no bolso da população de menor renda, a proposta era aumentar de 3% para 3,5% a alíquota de IPVA para automóveis e camionetas. Agora, o governo propõe alíquotas progressivas de 3% a 4% conforme a potência do veículo. Os carros de menor potência – que representam 35% da frota – seguem com as alíquotas atuais, e os de maior valor – 25% da frota – sobem para 4%. (Marcello Campos)

O Detran gaúcho tem inscrições abertas para o segundo curso gratuito de instrutor de trânsito.

Divulgação/Detran-RS

Temas incluem dificuldades de aprendizagem observadas em autoescolas.

O Detran (Departamento Estadual de Trânsito) do Rio Grande do Sul abriu nesta semana as inscrições para o seu segundo curso gratuito para instrutores de trânsito. Com 20 horas de aulas totalmente on-line e fornecimento de certificado, a atividade de formação faz parte do programa ”Didática na Prática”, da Escola Pública do órgão.

A decisão de dar continuidade à capacitação foi motivada pela grande procura no primeiro curso: mais de 1,3 mil participantes. Com isso, muitos profissionais acabaram ficando de fora e pediram ao Departamento uma segunda oportunidade.

Na programação estão previstos tópicos como as dificuldades de aprendizagem por parte dos candidatos à CNH (Carteira Nacional de Habilitação), tanto nas aulas teóricas quanto nas práticas.

A atividade, que é desenhada com uma espécie de game, busca aprimorar a compreensão do instrutor sobre esse aspecto, além de oferecer ferramentas para lidar com alunos cuja insegurança e outras características comportamentais influenciam no aprendizado e na própria trajetória futura como motoristas habilitados.

De acordo com o Detran-RS, o curso também propõe uma reflexão sobre a prática e o papel do educador nesse processo, em meio à evolução tecnológica. O instrutor de trânsito é então convidando a novas experiências. “A ideia é reforçar a importância da aprendizagem significativa e apresentar sugestões de metodologia”, explica a diretora da Escola, Carla Guglielmi.

Como se inscrever

As inscrições poderão ser realizadas no portal da Escola Pública de Trânsito (ww.escola.detran.rs.gov.br), menu “Nossos Cursos”. O candidato será redirecionado a página do Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde deverá fazer seu login ou criar uma conta – caso ainda não tenha uma.

Além dos cursos com inscrições abertas, o participante terá acesso livre ao conteúdo do material ”Ensino Sem Distância”, desenvolvido para instrutores de trânsito e diretores de ensino de CFCs (Centros de Formação de Condutores, antigamente denominados ”autoescolas”).

Nesse subsídio é possível encontrar orientações sobre ensino remoto, fundamentos, requisitos e propósitos, diferenciando-o da prática presencial e com sugestões de interação com o aluno, a fim de manter a atenção, interesse e participação. Para acessá-lo, basta clicar no menu ”Interatividade”, link ”EscolaFlix”. Em caso de dúvida, o contato pode ser feito pelo e-mail `cursos-escola@detran.rs.gov.br`. (Marcello Campos)

O mais recente leilão de índices construtivos arrecadou quase 25 milhões de reais para os cofres públicos de Porto Alegre.

Realizado na manhã desta terça-feira (15) pela SMF (Secretaria Municipal da Fazenda), o mais recente leilão de índices construtivos de Porto Alegre arrecadou R$ 24,9 milhões para os cofres da prefeitura. O montante foi obtido com a venda de 7,5 mil de aproximadamente 30 mil metros-quadrados de estoques públicos, localizados em duas grandes áreas da capital gaúcha.

O índice construtivo (ou "coeficiente construtivo") é uma referência utilizada para determinar a quantidade de metros quadrados que podem ser construídos em um terreno. As empreiteiras do setor imobiliário, por exemplo, precisam adquirir índices construtivos para viabilizar a instalação de um condomínio ou shopping center, dentre outros. O dinheiro vai para os cofres municipais.

Em Porto Alegre, diferentes áreas do mapa – conhecidas como "Macrozonas" – apresentam valores distintos, conforme previsto pelo Plano Diretor do Município. A escala vai de 1.0 a 2.4, dependendo de características urbanísticas como o nível de desenvolvimento econômico.

Alex Rocha?PMPA

Recursos servem para autofinanciar obras de infraestrutura, dentre outras ações.

Neste leilão desta terça-feira, os lotes de maior valor estão situados na "Macrozona 3" (que abrange a região da avenida Sertório e inclui bairros como Sarandi e Rubem Berta, na Zona Norte) e alcançaram R$ 21,3 milhões. Quem arrematou foram as empresas Melnick Even Desenvolvimento Imobiliário, DLS 3 Administradora e Monte Bianco Empreendimentos e Participações.

Já os lotes da chamada "Macrozona 1", localizados a partir dos bairros entre o Centro Histórico e a Terceira Perimetral, como Moinhos de Vento, Petrópolis e Bela Vista, atingiram R$ 3,6 milhões, tendo como compradores a empresa Plaenge Empreendimentos (Paraná) e a pessoa física identificada como Pedro Kopstein.

Recursos para a cidade

Os valores têm por base o preço médio de mercado e os recursos arrecadados têm destinação específica, conforme mencionado. Podem ser aplicados em obras de infraestrutura, aquisição e desapropriação de terrenos, instalação de equipamentos públicos (praças e parques), preservação de bens tombados e inventariados. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

CORONAVÍRUS: SETE CIDADES GAÚCHAS AINDA RESISTEM.

Decorridos mais de seis meses desde o primeiro caso de coronavírus no Rio Grande do Sul, a pandemia ainda não chegou a sete das 497 cidades gaúchas, o que representa 1,4% do total. O grupo é formado por Aceguá, Cerro Branco, Coqueiro Baixo, Estrela Velha, Garruchos, Novo Tiradentes, Pedras Altas – conforme a Secretaria Estadual da Saúde, a última a "cair" foi Sete de Setembro.

ISOLAMENTO SOCIAL CAI PARA 38,1% EM PORTO ALEGRE.

Após registrar 54,8% na véspera, o índice de isolamento social divulgado nesta terça-feira (15) pela prefeitura de Porto Alegre voltou a cair: 38,1%. A taxa se refere à proporção de pessoas que permaneceram em suas casas nas 24 horas anteriores e está abaixo do nível mínimo estipulado pela Secretaria Municipal da Saúde) – 55% – para conter a expansão da pandemia de coronavírus na cidade.

85% DA POPULAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL É URBANA.

Com quase 11,5 milhões de habitantes, o Rio Grande do Sul tem a sexta maior população entre os Estados brasileiros, 85% dela vivendo em áreas urbanas. Essa e outras informações constam no "Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul", atualizado recentemente pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, em formato on-line: www.atlassocioeconomico.rs.gov.br.

"PROVA DE VIDA" DE VIDA CONTINUA SUSPENSA NO IPE.

Devido à pandemia de coronavírus, um novo decreto do governo gaúcho mantém suspensa até 31 de dezembro a entrega da chamada "prova de vida", declaração anual de dados cadastrais de aposentados, pensionistas e militares inativos vinculados ao Ipe-Prev (Instituto de Previdência do Estado). O procedimento é necessário para evitar fraudes e outros pagamentos indevidos de benefícios.

CAPITAL JÁ TEM 11 PRÉ-CANDIDATOS À PREFEITURA.

Porto Alegre já tem oficializados 11 pré-candidatos à prefeitura: Fernanda Melchionna (PSOL), Gustavo Paim (PP), João Derly (Republicanos), José Fortunati (PTB), Juliana Brizola (PDT), Júlio Flores (PSTU), Luiz Delvair (PCO), Manuela D'Ávila (PCdoB), Montserrat Martins (PV), Rodrigo Maroni (Pros) e Valter Nagelstein (PSD). O primeiro turno está marcado para 15 de novembro.

CHAMA CRIOULA CONTINUA NA PREFEITURA ATÉ DOMINGO.

Recebida no início desta semana, a tradicional Chama Crioula permanece na sede da prefeitura de Porto Alegre (Centro Histórico) até o próximo domingo, 20 de Setembro, data que marca o ponto-alto das comemorações da Revolução Farroupilha (1835-1845). A centelha foi conduzida por cavaleiros tradicionalistas acompanhados da patrona dos festejos na capital gaúcha, Sandra Albech.

PROSSEGUE A VACINAÇÃO CONTRA GRIPE NOS POSTOS.

A campanha de imunização contra a gripe em Porto Alegre prossegue até que os estoques da vacina cheguem ao fim. As doses estão disponíveis à população em geral em dezenas de postos de saúde de diversos bairros, entretanto o serviço já foi encerrado na rede de farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde. Mais informações podem ser obtidas no site www.portoalegre.rs.gov.br.

SINPRO ARRECADA DOAÇÕES PARA COMUNIDADES CARENTES.

O Sinpro-RS (Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul), em Porto Alegre, mantém uma campanha para arrecadação de dinheiro, alimentos não perecíveis, agasalhos e produtos de higiene para comunidades carentes durante a pandemia de coronavírus. As contribuições podem ser feitas na sede da entidade ou pela internet. Mais detalhes em www.sinprors.org.br.

AVENIDA OSCAR PEREIRA VOLTA A TER FAIXA REVERSÍVEL.

Nesta terça-feira, a EPTC retomou operação regular da faixa reversível da avenida Oscar Pereira (Glória), na Zona Sul de Porto Alegre. O sistema estava desativado desde o dia 23 de março, devido ao menor fluxo por conta das medidas restritivas para combate ao coronavírus. A medida deve reduzir o tempo de deslocamento Bairro-Centro no horário de pico da manhã (6h45min às 8h45min).

POLÍCIA CIVIL INVESTIGA ATAQUES A CICLISTAS NA ORLA.

A Polícia Civil gaúcha investiga uma série de denúncias sobre ataques a ciclistas na avenida Beira-Rio, em Porto Alegre. De acordo com os relatos, o condutor de um mesmo automóvel sedan (Voyage) branco já tentou intimidar ou mesmo atingir dezenas pessoas que pedalavam em diferentes trechos na pista, nos últimos dez meses. A maioria das investigas ocorreu no começo da manhã.

FILHOTE DE FELINO SILVESTRE É RESGATADO DE CATIVEIRO.

A partir de denúncia de vizinhos, policiais da Brigada Militar de Vacaria autuaram por crime ambiental o dono de uma casa onde era mantido em cativeiro dentro de casa um filhote de gato-maracajá (Leopardus wiedii). O homem , de 36 anos, alegou ter decido criar o felino silvestre após encontrá-lo no ventre da mãe, morta por atropelamento às margens da rodovia BR-116, há mais de um mês.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL OFERECE TRABALHOS DE ARTESANATO.

A FGTAS (Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social) realiza de forma on-line a 1ª Exposição Virtual de Produtos de Artesanato do Rio Grande do Sul. Oferecido como alternativa à 37ª Feira Expoargs na Expointer (cancelada devido à pandemia de coronavírus), o evento conta com a participação de 56 artesãos e contempla 166 itens. Informações detalhadas em www.fgtas.rs.gov.br.

CANAIS DIGITAIS E TELEFÔNICO DO INSS FICAM CONGESTIONADOS.

A retomada de alguns serviços de forma presencial nas agências do INSS levou ao aumento da demanda de segurados por atendimento nos canais digitais e telefônico. Os serviços que voltaram a ser feitos nas agências precisam ser agendados, mas, com o excesso de demanda, o telefone 135 na manhã desta terça (15) estava com todas as linhas de atendimento congestionadas.

IRMÃO DE WEINTRAUB DEIXARÁ GOVERNO.

O assessor especial do presidente Jair Bolsonaro Arthur Weintraub anunciou nesta terça (15), em rede social, que deixará o governo para assumir um cargo na Organização dos Estados Americanos (OEA). Em vídeo gravado ao lado de Arthur Weintraub, Bolsonaro desejou sorte ao assessor e disse que "as portas estão abertas" quando ele quiser retornar.

PADRE REGISTRA BOLETIM DE OCORRÊNCIA POR AMEAÇA.

O padre Júlio Lancelotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese de São Paulo, registrou um boletim de ocorrência por ameaça após ter sido xingado por um motoqueiro enquanto fazia trabalho de atendimento a moradores de rua. Ele afirma ser alvo de uma campanha de difamação pelo deputado estadual Arthur do Val (Patriota), conhecido pelo apelido de Mamãe Falei.

ALERTAS DE DESMATAMENTO CRESCEM 68% NA AMAZÔNIA EM AGOSTO.

Os alertas de desmatamento subiram 68% em agosto de 2020 na comparação com o mesmo mês do ano passado, de acordo com dados do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). O instituto afirma que é o pior mês de agosto verificado nos últimos 10 anos de monitoramento. Os dados são medidos por sistema do próprio instituto.

MANTIDO VETO A AGROTÓXICO ASSOCIADO À DOENÇA DE PARKINSON.

A Anvisa decidiu manter a proibição de um agrotóxico associado pela própria entidade à doença de Parkinson. O herbicida paraquate deverá sair do mercado e deixar de ser usado a partir de 22 de setembro. A agência avaliou um pedido feito por Ministério da Agricultura, produtores rurais e indústrias para que a proibição ocorresse em 31 de julho de 2021.

BANQUEIRO ALOYSIO DE ANDRADE FARIA MORRE AOS 99 ANOS.

O banqueiro Aloysio de Andrade Faria morreu aos 99 anos em uma fazenda de Jaguariúna (SP), na manhã desta terça (15). A informação foi confirmada pelo Conglomerado Alfa, do qual ele era acionista controlador. Ele era o integrante mais antigo da lista Forbes de mais ricos do País e tinha patrimônio estimado em R$ 8,32 bilhões, segundo ranking que ainda será publicado pela revista.

JOVEM MORRE HORAS APÓS PASSAR POR TRÊS CIRURGIAS PLÁSTICAS.

Uma jovem de 20 anos morreu horas após fazer três cirurgias plásticas em uma clínica em Belo Horizonte (MG), no dia 11 de setembro. Ainda na clínica, ela reclamou de dores e chegou a desmaiar, quando foi levada a um hospital, mas morreu após chegar ao local. A clínica nega negligência, afirma que prestou socorro e diz que a causa da morte foi embolia pulmonar.

YOUTUBER JÚLIO COCIELO VIRA RÉU ACUSADO DE RACISMO.

O youtuber e influenciador digital Júlio Cocielo virou réu acusado de racismo por causa de postagens feitas em redes sociais entre 2 de novembro de 2011 e 30 de junho de 2018. Segundo a denúncia do Ministério Público de São Paulo, a maioria das postagens foi feita no Twitter. O crime de racismo é imprescritível e prevê pena de de 2 a 5 anos de prisão.

MEGA-SENA ACUMULA E PODE PAGAR R$ 32 MILHÕES NESTA QUINTA.

O sorteio do concurso 2. 299 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (15) no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. O prêmio – que poderia pagar R$ 9 milhões a quem acertasse todos os números – acumulou, e a previsão é que o próximo sorteio pague R$ 32 milhões nesta quinta (17). As dezenas sorteadas foram 02, 03, 19, 40, 44 e 60.

O DÓLAR FECHOU EM ALTA NESSA TERÇA ANTE O REAL.

O dólar fechou em alta nesta terça-feira (15), em semana de decisão do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil sobre a taxa de juros no Brasil e de olho na cena política local após a fala do presidente Jair Bolsonaro sobre o Renda Brasil. A moeda norte-americana subiu 0,24%, vendida a R$ 5,2884.

IBOVESPA FECHA QUASE ESTÁVEL APÓS SESSÃO VOLÁTIL.

O Ibovespa fechou quase estável nesta terça-feira (15), tendo trocado o sinal várias vezes durante o pregão, com movimentos de realização de lucros e receios com a cena político-econômica enfraquecendo o efeito do clima favorável a risco no exterior. Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa teve variação positiva de 0,02%, aos 100. 297,91 pontos.

ANEC ELEVA PREVISÃO PARA EXPORTAÇÃO DE MILHO DO BRASIL EM SETEMBRO.

A exportação de milho do Brasil deverá somar 6,23 milhões de toneladas neste mês, estimou a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), elevando sua projeção que era de 5,7 milhões de toneladas até a semana passada. Com o volume projetado para setembro, o País fecharia os nove primeiros meses do ano com exportações de 20,5 milhões de toneladas.

COREIA DO SUL QUER GARANTIR VACINAS PARA 60% DA POPULAÇÃO.

Coreia do Sul anunciou nesta terça-feira que planeja gastar 146 milhões de dólares para adquirir vacinas contra o coronavírus, almejando inicialmente garantir um suprimento para 30 milhões de pessoas, ou 60% de sua população, enquanto combate surtos persistentes de casos novos.

HONG KONG REABRIRÁ BARES, PISCINAS E PARQUES TEMÁTICOS APÓS EXAMES.

Hong Kong reabrirá bares, piscinas e parques temáticos a partir de sexta-feira, amenizando as restrições do coronavírus depois que os exames de quase dois milhões de pessoas por meio de um programa organizado pelo governo chinês descobriu 42 casos. A proibição a reuniões de mais de quatro pessoas continua em vigor, assim como a proibição a visitas a praias públicas.

PARADA DE AÇÃO DE GRAÇAS EM NOVA YORK SERÁ EXCLUSIVA PARA TV.

A pandemia de coronavírus está transformando a Parada do Dia de Ação de Graças da Macy's deste ano em um espetáculo visto apenas pela televisão, disse a cidade de Nova York na segunda-feira, com os tradicionais balões gigantes puxados por veículos em vez de humanos e a proibição de crianças.

PRODUÇÃO MANUFATUREIRA DOS EUA SOBE EM AGOSTO.

A produção nas fábricas dos Estados Unidos aumentou pelo quarto mês seguido em agosto, mas a recuperação está mostrando sinais de algum limite, sugerindo que o investimento empresarial em equipamentos pode continuar fraco até o fim do ano em meio à pandemia de Covid-19. A produção manufatureira subiu 1,0% no mês passado, depois de avançar 3,9% em julho.

BOMBEIROS CONTROLAM INCÊNDIO EM SHOPPING NO CENTRO DE BEIRUTE.

Um incêndio consumiu parte da estrutura de um shopping no centro da capital libanesa nesta terça-feira (15). O fogo foi contido pelos bombeiros e não houve registro de feridos, mas preocupa em uma cidade que ainda vive as consequências da grande explosão na região portuária em 4 de agosto.

SETE SÃO CONDENADOS POR TRÁFICO DE PESSOAS NO VIETNÃ.

A Justiça do Vietnã condenou nesta terça-feira (15) sete homens de participação no tráfico de pessoas que provocou a morte de 39 emigrantes do país encontrados em um caminhão frigorífico na Inglaterra em outubro de 2019. Estas são as primeiras sentenças pelo crime dadas pela Justiça do país.

EX-ASSISTENTE DE GHOSN SE DECLARA INOCENTE EM JULGAMENTO.

Greg Kelly, ex-colaborador de Carlos Ghosn na Nissan, acusado como ele de fraude financeira, declarou-se inocente nesta terça-feira (15) durante a abertura de seu julgamento em Tóquio, ao qual comparece sem o ex-chefe, que fugiu para o Líbano. "Acredito que os elementos provarão que não violei as regras da Bolsa japonesa", declarou Kelly.

OPOSITOR RUSSO PUBLICA FOTO EM HOSPITAL NA ALEMANHA.

O opositor russo Alexei Navalny compartilhou em uma rede social nesta terça-feira (15) uma fotografia tirada no hospital onde está internado em Berlim, na Alemanha, para se tratar de uma suspeita de envenenamento. O advogado de 44 anos, que ficou em estado grave, disse que agora consegue respirar sozinho.

CHEFE DO PARTIDO GOVERNISTA DO JAPÃO PREPARA NOVO GABINETE.

Yoshihide Suga, chefe do partido governista do Japão que se encaminha para se tornar o próximo primeiro-ministro do país, pareceu nesta terça-feira estar determinado a manter as políticas de seu antecessor preservando os principais ministros do gabinete e autoridades partidárias em seus postos, como havia prometido.

EX-COMANDANTES DAS FARC PEDEM DESCULPAS POR SEQUESTROS.

Oito ex-comandantes das guerrilhas desmobilizadas das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) pediram perdão na segunda-feira pelos sequestros cometidos pelo grupo rebelde durante o conflito armado no país e disseram lamentar o grave erro. É a primeira vez desde o acordo de paz que um grupo de ex-comandantes pede perdão e reconhece que cometeu erros.

BENFICA É ELIMINADO DA LIGA DOS CAMPEÕES PELO PAOK.

O Benfica foi eliminado na terceira rodada da fase de classificação da Liga dos Campeões depois de uma surpreendente derrota por 2 x 1 para o PAOK Salonika, nesta terça-feira, em partida com um gol do sérvio Andrija Zivkovic contra seu ex-clube apenas uma semana depois de deixá-lo.

HAMILTON DIZ QUE NÃO VAI DESISTIR DE FAZER CAMPANHA POR JUSTIÇA.

O seis vezes campeão mundial de Fórmula 1 Lewis Hamilton afirmou que não desistirá de usar sua plataforma para fazer campanha por justiça racial, depois que o órgão regulador do esporte confirmou que não haverá investigação sobre suas ações no GP da Toscana. O piloto vestiu uma camiseta preta no domingo com a frase "Prendam os policiais que mataram Breonna Taylor".

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE SETEMBRO

Desembargador Alexandre Mussoi Moreira

Desembargador Gaspar Marques Batista

Carlos Henrique Kaipper

Ricardo Vontobel

Thais Braga Pizzutti

Francisco Turra

Soraia Schutel

Lauro de Paula

Elisandra Rossi

Luiz Valdir Andres

Isadora Torres

Afonso Champi

Ivete Weber

Valter Daudt

Tatiana Freitas Tourinho

Paulo Sérgio Moreira

Luiza Pasqualini Hoefel

Henrique Pereira

Dirce Teresinha de Carvalho Leite

Everson Quezada

Andréa Gastal

Thierry de Oliveira Filho

Maria Elizabeth Carvalho

Darci Seger

Kellen Pereira Alécio

Richard Marx

Dilza Souza Fraga

Marcelo Martins de Oliveira

Elton Garanhão

Paola Miranda Duarte

Waldemar de Lima

Cláudia Paláceos Ferreira

Edu César

Carolina Dieckmann

Raúl Magaña

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE SETEMBRO

Vitório Rizzotto

Vanessa Ferreira Gomes

Reinaldo Sbardelotto

Lica Della Giustina

Roberto Petersen

Isabela Xavier Lang

Ricardo Alberto Schmidt

Flávio Luiz Puhl

Vanessa Willems Scalco

Carlos Tadeu Vianna

Ane Maria Kunrath Simões Pires

Daniel Kieling

Marielle Peterlongo Juckowsky

André Wahrlich

Juliano Corbellini

Graziela Mariotti

Paulo Augusto Bopp

Cristiane Gerhard

Francisco Eboli

Fabíola Corrêa

Gilnei Leite

Michelle Cardoso

Ana Karina Dubin

Fernanda Azambuja

Paulo Álvaro de Sousa Filho

Bernadete Miotti

Sandro Coelho

Maneco Vianna

Alexis Bledel

Agostinho Antônio Togni

Neusa Maria Carreño Brandão

Giovanna Zacarias

Rafael Machado

Thais Christine Krischer

Andréa Beltrão

App Store
Google play

CADERNO COLUNISTAS

BOLSONARO ACABOU 'RENDA BRASIL' PARA CONTER BOATO

CLÁUDIO HUMBERTO

O presidente Jair Bolsonaro jamais gostou da ideia e nesta terça-feira (15) liquidou de uma vez a troca de denominação do Bolsa Família por "Renda Brasil". Político experiente, ele sabia que a mudança embutia um risco desnecessário. Mas o presidente teve certeza de que era mesmo um erro quando soube que opositores, aproveitando-se do noticiário confuso, já espalhavam o boato de que "o Bolsa Família vai acabar".

Profissionais
Bolsonaro não quis subestimar o boato até porque reconhece que estão na oposição, sobretudo no PT, grandes especialistas nessa matéria.

Boato eleitor
O boato de que "o bolsa família vai acabar" garantiu a reeleição de Dilma Rousseff (PT), em 2014, contra Aécio Neves (PSDB).

Pai dos pobres
O novo nome foi descartado, mas não a decisão de melhorar o bolsa-família. Em 2021, Bolsonaro quer correr para o abraço com o povão.

Água na fervura
Oposição parecia usar o boato sobre o "fim" do bolsa família" para tentar neutralizar a crescente aprovação de Bolsonaro junto aos mais pobres.

Nos Correios, 36 sindicatos dificultam negociação
Um dos motivos do declínio dos Correios, que já foram a instituição mais respeitada do Brasil, é a radicalização do impressionante número de sindicatos, um mais radical que o outro. Atualmente, são 36 entidades pretendendo "liderar" quase 100 mil funcionários. Empenhada em manter regalias, a pelegada agora é questionada pelos funcionários convencidos do erro promover greve em plena pandemia. Poucas greves apontaram de modo tão eloquente a privatização da estatal como solução definitiva.

300 só na ECT
De 5 a 9 empregados são liberados do trabalho para ficar à disposição de cada um dos sindicatos e 11 para cada uma das duas federações.

Sem nenhum pudor
Todos os liberados mantêm, além dos salários e assistência médica, os vales Alimentação e Refeição, vale-peru e vale-cultura. Sem nem corar.

Apesar dos prejuízos
Além das regalias, o acordo coletivo obriga viabilização de cooperativa habitacional, palestras e cursos, além de reembolso de gasto com babá.

Vazar com moderação
O ministro da Economia, Paulo Guedes, foi orientado no Planalto a fazer sua equipe "plantar estudos" com moderação. Fazem isso só para testar a reação da opinião pública e descartar ideias que repercutam muito mal. Nesta terça, exageraram: uma lorota distinta plantada em cada jornalão.

Novo gigante
Ex-partido do presidente, o PSL vai receber quase R$200 milhões do fundão eleitoral para a campanha deste ano. Em 2016, sem esse fundão indecoroso, o PSL foi o 19º partido a eleger mais prefeitos: 30 em 5,5 mil.

Que vexame
É constrangedor sindicalistas ligados ao ensino público, escorados na estabilidade, tentando inviabilizar a retomada das aulas, quando até a Organização Mundial de Saúde (OMS) o recomenda.

Crime hediondo
Projeto do deputado Léo Moraes (Pode-RO) torna crimes hediondos desvio de dinheiro público, corrupção, tráfico de influência etc. Sem direito a anistia, a fiança ou a progressão de regime.

Pró-cartão vermelho
O ex-ministro Moreira Franco achou sensato o "cartão vermelho" de Bolsonaro à equipe econômica, "que insiste em tirar do andar de baixo em vez de taxar o andar de cima". Para ele, o Renda Brasil deve existir.

Torcida aberta
A imprensa brasileira seguiu a americana, majoritariamente ligada ao partido Democrata, tentando desqualificar o acordo que normalizou as relações de Israel com duas nações árabes. Como se o acordo histórico não pudesse ser fechado porque ajudaria na reeleição de Donald Trump.

Tarde demais
A comissão do Covid-19 na Câmara convidou o ministro da Educação, Milton Ribeiro, para falar sobre o plano da retomada de aulas presenciais. Marcada para dia 17, faltam só 3 meses para acabar o ano.

Pernas curtas
O site eCidadania, do Senado, alegou "manutenção" e censurou enquete onde 99% de 9 mil pessoas rejeitavam a reeleição de Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre. Mas todas as demais seções do site funcionam.

Pensando bem...
... faltam dois meses para as eleições municipais, mas nem parece.

PODER SEM PUDOR

Quem tinha votos
Quem narrou o seguinte episódio ao então repórter Murilo Melo Filho foi o senador conterrâneo Dinarte Mariz: "o presidente Castelo Branco chamou-me ao Palácio das Laranjeiras para conversar sobre a sucessão no Rio Grande do Norte. Começou dizendo que quem realmente tinha votos lá no Estado era o meu adversário, Aluízio Alves. Ponderei: 'Vossa Excelência me perdoe. Mas, se o critério é este, quem devia estar aí no seu lugar era o Juscelino, que tem votos. Muitos, aliás'."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

LEANDRO MAZZINI

OURO BRANCO

Não é só nas gôndolas de supermercados que o querido arroz está custando a peso de ouro. Veja o poder do grão na balança comercial. Somente as exportações do arroz este ano bateram 1,5 milhão de toneladas para dezenas de países – Mato Grosso, Goiás, Bahia, Piauí, Maranhão e Tocantins são os maiores produtores. O milho é o produto mais vendido ao exterior por plantadores destes Estados: foram 34,5 milhões de toneladas neste 2020. Outros produtos no contêiner foram o algodão em pluma (1,92 milhão T.), feijão (120 mil T.) e trigo (500 mil T.), segundo dados apurados pela Coluna junto à Conab.

Terrivelmente evangélico

Um grupo político forte, incluindo a bancada evangélica, articula para convencer o presidente Bolsonaro a indicar o deputado federal João Campos (Republicanos-GO) para uma vaga das vagas futuras no STF. Ele é pastor e delegado federal aposentado.

Fora do pódio

A menos de um ano dos Jogos de Tóquio, o Brasil, uma das maiores delegações da Olimpíada, conta uma figura submersa na burocracia da Esplanada. Marcelo Magalhães, poucos conhecem, é o Secretário Especial do Esporte do Ministério da Cidadania.

Mas...

... É o ministro Onyx Lorenzoni, chefe imediato, quem aparecerá na vitrine. O extinto Ministério do Esporte virou sala de luxo na estrutura do Governo.

Batalha da Saúde

O deputado e médico Osmar Terra (RS), apadrinhado pela bancada do MDB (sempre em todas) tentou uma última cartada no dia 8 de setembro, para convencer o presidente Jair Bolsonaro a nomeá-lo ministro da Saúde. Levou ao Palácio um grupo chamado Médicos pela Vida, todos afinados com o tratamento de cloroquina contra o Covid-19. O restante do script se sabe. Os militares venceram a batalha.

Acamado

O chefão do PTB, Roberto Jefferson, bolsonarista de primeira hora, está com Covid-19. Garante que se trata com cloroquina, azitromicina, corticoide, zinco e anticoagulante...

Frevo ferve

O federal Túlio Gadelha (PE) diz que vai insistir em se lançar a prefeito do Recife pelo PDT. Na cúpula do partido, já cravam que se queimou com as executivas estadual e nacional. O diretório nacional indicou uma vice para a chapa de João Campos (PSB).

Escola da urna

Dirigentes do MDB decidiram treinar os candidatos deste ano. A Fundação Ulysses Guimarães, ligada ao partido, chamou a Essent Jus, especializada em contabilidade eleitoral, para ajudá-los a lidar com prestação contas, novas regras etc, para evitar problemas futuros com a Justiça Eleitoral.

MERCADO

Centralizou

O fundador do liquidado Banco Real, Aloysio Faria, falecido ontem, ainda cuidava do Banco Alfa e empresas do grupo a mão de ferro, centralizador. Quem conhece o clã diz que agora vem a tensão sobre como os herdeiros lidarão com a partilha e administração.

Air PROCON

Os voos já estão lotados em todas as companhias aéreas nacionais, mas as empresas usam a pandemia contra o cliente. As grandes cancelam voos, dificultam canal de contato e cobram mais taxas nas remarcações. Voem para o PROCON, caros leitores.

Banca social 1

O Instituto de Garantias Penais (IGP), com renomados criminalistas de Brasília, criou programa pro bono para defender quem está desamparado pelo sistema de Justiça. Com experiência acumulada em grandes causas, os integrantes do instituto vão oferecer voluntariamente a estrutura de seus escritórios para a defesa dos assistidos.

Banca social 2

As causas serão selecionadas por um comitê de avaliação. O projeto poderá fechar convênios com órgãos públicos, instituições de ensino e do terceiro setor.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

TRATAMENTO PRECOCE: AGORA, ESPECIALISTAS ADMITEM QUE JAIR BOLSONARO ACERTOU!

FLAVIO PEREIRA

O secretário estadual da Saúde do Ceará, Carlos Roberto Martins, o Dr. Cabeto, num balanço das ações voltadas ao enfrentamento do novo coronavírus, admitiu em entrevista coletiva, que houve um erro inicial no enfrentamento ao Covid-19:
”Eu acho que o mundo inteiro pautou uma coisa chamada ’não vá ao hospital, espere ter falta de ar’, e a gente viu no decorrer da evolução, acho que o mundo errou, o CDC errou, a OMS errou. É preciso que se diga claramente”, apontou.
O secretário afirmou que, ao longo da pandemia, ”o atendimento precoce provou ser eficaz no melhoramento da condição clínica do paciente”.
”A gente viu que, quando esse doente chega mais precoce, você melhora a qualidade da estratificação do risco, melhora o resultado do tratamento. Acho que essa forma de comunicar poderia ter sido melhor”, avaliou.

Vidas teriam sido salvas

Ao tomar conhecimento da entrevista do médico Carlos Roberto Martins, especialista e secretário da Saúde do Ceará, o presidente Jair Bolsonaro comentou:
”Dezenas de milhares de vidas poderiam ter sido salvas se essas pessoas tivessem humildade, e reconhecessem que é o médico quem receita o que deve ser prescrito ao paciente (Hidroxicloroquina ou outro medicamento).”

Tribunal Internacional arquivou denúncias do PDT e de entidades de esquerda contra Jair Bolsonaro

O Tribunal Penal Internacional mostrou ao mundo jurídico que não é um STF qualquer e rejeitou a cantilena que uma certa Associação Brasileira de Juristas, o PDT e outras entidades de esquerda encaminharam ao órgão, tentando colar no presidente Jair Bolsonaro a figura de um autor de ”crime contra a humanidade”. A denúncia se baseava em manifestações públicas do presidente brasileiro que, na leitura caolha destas entidades, teriam minimizado ”a gravidade da pandemia (do novo coronavírus) e contrariado recomendações de autoridades sanitárias”. Todos sabem que por determinação do STF, a gestão das medidas de enfrentamento ao coronavírus no Brasil tiveram a responsabilidade direta de governadores e prefeitos. O Tribunal Penal informou que o documento foi arquivado mas que poderia ser reexaminado futuramente. Forma elegante de informar que o calhamaço foi jogado na cesta do lixo.

Reforma Tributária tem votação adiada no Rio Grande do Sul

No Rio Grande do Sul, o governador tucano Eduardo Leite perdeu completamente o controle da sua base, e dificilmente conseguirá aprovar uma proposta de Reforma Tributária que projeta aumentar a arrecadação do Estado em R$ 2,8 bilhões. Ontem, a bancada do MDB, com 8 deputados, posicionou-se contra a proposta. E o deputado Sergio Turra, líder do PP, outra grande bancada de apoio a Leite, propôs e aprovou o adiamento em uma semana na apreciação do projeto. Com isso, a nova previsão é de que o texto seja analisado na sessão plenária de 23 de setembro.

Um problema real: RS projeta déficit recorde para 2021

Enquanto se trava a disputa política, o governador gaúcho Eduardo Leite encaminhou à Assembleia Legislativa a proposta do Orçamento 2021 com projeção de déficit de R$ 8,093 bilhões. O resultado – o pior já calculado em uma proposta orçamentária – não leva em conta a votação do projeto da Reforma Tributária, prevista para ocorrer ainda neste mês.

Osmar Terra responde: Quando foi o pico do Covid no Brasil?

O médico e ex-ministro Osmar Terra analisou dados oficiais e comenta:
”O pico dos óbitos por Covid no Brasil, que infelizmente ocorrem numa epidemia, quando colocados na data em que realmente ocorreram, fica em 22 de maio. O pico do contágio ocorre de 3 a 4 semanas antes, portanto da terceira para quarta semana de abril, como havíamos previsto em março!”.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FLÁVIO RICCO

NOTÍCIAS DA TV

Carlos Alberto de Nóbrega, além das suas preocupações com "A Praça", decidiu reservar parte do tempo para escrever a sua autobiografia, como um trabalho que pretende ser bem diferente de "A Luz que Não se Apaga" e "Essas Coisas Só Acontecem Comigo", este último lançado em 2008.
A ideia surgiu durante esse forçado período de isolamento, diante da impossibilidade de cumprir sua agenda normal de trabalhos, especialmente com os estúdios do SBT.
E tem como proposta principal, reunir os muitos personagens e as várias histórias desde o começo na Rádio Nacional, ao lado do pai Manuel de Nóbrega.
Muita coisa de Golias, "Praça da Alegria", TV Paulista, TV Rio, Record, Tupi, Globo, Band e SBT... E, claro, um capítulo também especial para "Os Trapalhões", no período em que foi o seu principal redator.
Ainda não há informações sobre quando será o lançamento. Mas para muito breve, garante ele.

TV Tudo

70 anos da TV
Ainda sobre Carlos Alberto de Nóbrega, na edição de "A Praça é Nossa" desta quinta-feira, ele irá homenagear os 70 Anos da Televisão Brasileira.
Em "cabeças" já gravadas para o programa, falará em especial sobre os Pioneiros da TV.

Já começou
A Betfair.net, parceira da Conmebol na Libertadores e Sul-Americana, com seu time de especialistas em análises esportivas, fez um levantamento sobre os participantes da "Fazenda".
E detalhou as chances de vitória de cada um.

Então é assim
Se a final de "A Fazenda" fosse hoje, o terceiro lugar seria de MC Mirella. A cantora, que já protagonizou polêmicas na mídia, figura com 14% de chances.
Sensação na internet, Jojo Todynho aparece com 20% de possibilidades de vencer. Ficaria em segundo lugar. E o grande vencedor seria o cantor Mariano, favorito ao prêmio de R$ 1,5 milhão, com 25%.

Por acaso
No "Roda Viva", segunda-feira, respondendo pergunta da Joyce Pascowitch, sobre quem ele levaria para uma televisão, se fosse chamado para assumir a sua direção, o Boni respondeu Daniel Filho. De pronto.
Para se pensar.

Fim de linha
As gravações de "Amor Sem Igual" chegaram ao fim e é preciso destacar o trabalho realizado pela parceria Record-Casablanca nos seus estúdios do Rio de Janeiro.
Tudo foi feito para oferecer o máximo de segurança aos profissionais envolvidos. Protocolos bem rigorosos.

Aniversário da Gal
Gal Costa completará 75 anos no dia 26 e a TNT já está anunciando a exibição do "Gal 75", ao vivo e exclusivo, a partir das 22h, na TV e no YouTube do canal para toda a América Latina.
O formato é o mesmo que foi desenvolvido para Caetano Veloso e Gilberto Gil.

Coordenação
A CNN Brasil já tem acertado que a coordenadora de conteúdo, Joyce Murasaki, é quem estará à frente do projeto de rádio na Transamérica.
Ainda não tem data para iniciar as operações, mas será ainda no decorrer de outubro.

Nova Globo
Assim como foram os casos de Miguel Falabella, Renato Aragão, Vera Fischer e tantos outros, ontem foi anunciada a decisão da Globo em não renovar com Antonio Fagundes.
A certeza é que não vai parar por aí. O seu banco de elenco será reduzido ao mínimo necessário.

Nos interiores
A partir do instante em que nomes tão importantes já foram atingidos por esta política da Globo, também são inevitáveis as especulações sobre próximos casos.
Por exemplo, a relação de muitos anos de Roberto Carlos com a casa, de acordo com rumores internos, também poderá sofrer modificações.

Rafa e Tatá
Rafa Kalimann gravou participação na quinta temporada do programa "Lady Night", comandado por Tatá Werneck no Multishow. Em um papo divertido com a apresentadora, a finalista do "Big Brother Brasil 20" contou curiosidades sobre a sua vida pessoal, incluindo seus estudos atuais para investir na carreira de atriz.
A nova leva de inéditos do "Lady Night" entra no ar em 26 de outubro, às 22h30, com exibição de segunda a sexta-feira.

C´est fini
No "The Love School" do próximo sábado na Record, a equipe vai comemorar os nove anos de criação do programa. Não é data de exibição, que é novembro, mas do desenvolvimento do formato.
Serão resgatados momentos e situações especiais como o lançamento dos livros "Casamento blindado", "Namoro blindado" e "Casamento blindado 2.0", de Renato e Cristiane Cardoso, que vão apresentar ao vivo, diretamente dos estúdios do Templo de Salomão, em São Paulo.
Então é isso. Mas amanhã tem mais Tchau!

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 16 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1810 — Início da Guerra da Independência do México;
1908 — A GM (General Motors) é fundada por William Durant;
1909 — O inventor brasileiro Santos Dumont bate o recorde de decolagem mais curta com a sua Demoiselle;
1947 — Oswaldo Aranha é eleito presidente da Assembléia-Geral da ONU;
1949 — Chuck Jones cria para os estúdios Warner Bros o desenho animado ”Papa-Léguas e Coiote” (Wile E. Coyote and Road Runner);
1955 — Golpe militar na Argentina depõe o presidente Juan Perón;
1969 — A junta militar brasileira emite nota oficial comunicando o afastamento definitivo do presidente Costa e Silva (vítima de um AVC) e a formação de de um novo colegiado de três generais para encaminhar a questão sucessória;
1984 — É realizado o primeiro transplante de coração animal (babuíno) para um ser humano;
1988 — Abertura dos Jogos Olímpicos de Seul (Coreia do Sul);
2015 — É lançado o sistema iOS 9.

Nascimentos

1907 — Dona Canô, mãe dos músicos baianos Caetano Veloso e Maria Bethânia (m. 2012);
1914 — Lupicínio Rodrigues, cantor e compositor gaúcho (m. 1974);
1924 — Lauren Bacall, atriz norte-americana (m. 2014);
1925 — B. B. King, cantor e guitarrista norte-americano e um dos expoentes do blues (m. 2015);
1936 — Yara Amaral, atriz brasileira (m. 1988);
1952 — Mickey Rourke, ator norte-americano;
1955 — Renan Calheiros, político brasileiro;
1956 — David Copperfield, mágico e ilusionista norte-americano;
1957 — Falcão, músico brasileiro;
1963 — A atriz brasileira Andréa Beltrão e o cantor norte-americano Richard Marx;
1969 — Marc Anthony, cantor e compositor norte-americano;
1978 — Carolina Dieckmann, atriz brasileira.
1988 — Darlan Cunha, ator brasileiro.
1991 — Jéssica Esteves, apresentadora brasileira.

Falecimentos

1896 — Carlos Gomes, compositor brasileiro (n. 1836);
1977 — Maria Callas, cantora lírica norte-americana de origem grega (n. 1923);
1980 — Jean Piaget, biólogo e psicólogo suíço (n. 1896);
2009 — Mary Travers, cantora norte-americana (n. 1936);
2017 — Marcelo Rezende, jornalista e apresentador de TV brasileiro.

No retorno da Libertadores, o Grêmio enfrenta a Universidad Católica nesta quarta.

O Grêmio está pronto para a retomada da disputa da Conmebol Libertadores. Após a viagem em voo fretado, a delegação gremista aterrissou em Santiago, no Chile, na manhã dessa terça-feira (15), para o duelo desta quarta (16) diante da Universidad Católica, às 21h30min, no estádio San Carlos de Apoquindo.

Como protocolo local, todos os membros da equipe realizaram o teste para detecção da covid-19 no próprio aeroporto. Em seguida rumaram para o almoço no hotel da concentração tricolor.

Utilizando as dependências do local, os atletas realizaram um treinamento físico na academia de musculação.

Alguns desfalques foram confirmados pelo Departamento Médico gremista, alem de Paulo Miranda e Pepê, que cumprem suspensão automática. Maicon teve lesão muscular na última partida e está fora. Everton apresentou quadro gripal. A lista ainda é engrossada por Kannemann, Guilherme Guedes, Victor Ferraz e Jean Pyerre, todos em processo de transição ao campo no tratamento de lesões.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

A equipe realizou treino no hotel onde está concentrada para o jogo desta quarta.

O Tricolor segue em concentração até momentos antes da partida.

Aniversário em live

O Grêmio comemorou na noite dessa terça, os seus 117 anos. Unido virtualmente aos seus torcedores, o Clube promoveu uma live com atrações musicais, presença dos jogadores direto da concentração, no Chile, e revelou a camisa número 3 da temporada 2020.

O ponto alto da festa foi a apresentação do novo uniforme número 3 para a temporada. Junto à Umbro, parceira do Clube desde 2015, o Grêmio revelou à torcida a nova peça, em um desfile que contou com a meia Mariza, das Gurias Gremistas e o centroavante Da Silva.

Produzida na cor celeste e com traços em azul-marinho, a nova camisa número 3 tem inspiração nos 125 anos do futebol no Brasil e faz parte da campanha que destaca que o futebol foi criado na Inglaterra, mas recriado aqui.

Com desfalques, o Inter enfrenta o América de Cali pela Libertadores.

O Inter encerrou os treinamentos na tarde desta terça-feira (15), antes da retomada da Libertadores. O técnico Eduardo Coudet comandou a última atividade da equipe antes da partida contra o América de Cali. O argentino realizou exercícios técnicos e táticos, fazendo os ajustes finais do time que entrará em campo.

Para o confronto com os colombianos, Coudet não poderá contar com Cuesta, Moisés, Musto, Praxedes, Edenilson e Marcos Guilherme, que estão suspensos. Assim como Paolo Guerrero, Yuri Alberto e William Pottker, machucados.

Líder do grupo com 4 pontos, a equipe colorada entra em campo nesta quarta-feira (16), às 19h15min (de Brasília), contra o América de Cali, pela pela terceira rodada da fase de grupos da Libertadores, no Beira-Rio.

Antes do treinamento, o lateral-direito Renzo Saravia concedeu entrevista coletiva online na sala de imprensa do CT. O argentino fará seu primeiro jogo na competição continental com a camisa colorada e falou sobre seu momento na equipe. “Muito feliz. Fui recebido muito bem no clube. Agradecido a toda torcida e aos meus companheiros pela forma que me receberam, isso fez eu me adaptar muito rápido”, afirmou.

Com o Colorado em um momento de liderança no Campeonato Brasileiro, Saravia entende que o momento é de foco total, principalmente com as outras competições iniciando novamente. “Estamos tranquilos. Temos trabalhado muito bem. (...) Temos uma ideia de jogo muito clara e que estamos colocando em campo”, destacou o lateral.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O técnico Eduardo Coudet comandou nesta terça-feira a última atividade da equipe antes da partida.

Perguntado sobre sua vontade de ficar no Inter, o argentino falou que está feliz no Colorado e estará focado até seu contrato encerrar, em dezembro.

Jogador acusado de racismo por Neymar já zombou da altura de Messi.

Reprodução

Álvaro González debochou da altura de Messi em partida contra o Barcelona em 2016.

O zagueiro Álvaro González, do Olympique de Marselha, coleciona desafetos no futebol. No último domingo, o defensor espanhol adicionou Neymar, do PSG, a sua lista. No clássico entre Paris Saint-Germain e Olympique de Marselha, pela primeira rodada do Campeonato Francês, o brasileiro foi chamado de "macaco" e agrediu o adversário, sendo expulso após o VAR identificar a agressão.

Na saída de campo, Neymar acusou o jogador de racismo para o quarto árbitro, mas foi ignorado. Nas redes sociais, o brasileiro se manifestou e deu detalhes da discussão com Álvaro, e também respondeu uma publicação do espanhol após uma tentativa de defesa.

Outro desafeto

Entretanto, Neymar não é o único desafeto do zagueiro espanhol. Em 2016, no clássico catalão entre Barcelona e Espanyol, o defensor ofendeu Messi após cometer duas faltas. Na segunda infração, o argentino afirmou que Álvaro deixou o braço no lance anterior, e ele respondeu dizendo que não deixaria o camisa 10 seguir em direção ao gol e que ele era "muito baixinho". Messi retrucou e disse que Álvaro era "muito ruim". Na ocasião, o Barça venceu o Espanyol por 2 a 0, e se classificou na Copa do Rei.

"Eu não lembro exatamente como foi, mas ele me disse 'eu sou melhor que você', e eu, bem, eu tento fazer o melhor para que ele não me supere em alguns lances. Tento fazer o melhor nas minhas características e possibilidades. Mas não dá para negar (que Messi seja melhor)", disse o zagueiro após o ocorrido.

Discussão com Piqué

Duas temporadas depois, já com a camisa do Villarreal, foi a vez de González discutir feio com Piqué em um jogo contra o Barcelona, no dia 2 de abril de 2019. O atual jogador do Olympique foi expulso após entrada dura em Suárez, bateu boca com o zagueiro rival, que estava no banco de reservas, e teve de ser contido na saída para o vestiário. As equipes empataram por 4 a 4.

Álvaro González foi revelado pelo Racing Santander, e passou por Zaragoza, Espanyol e Villarreal antes de transferir-se para o futebol francês na temporada passada. Ele não possui títulos oficiais e nem jogos pela seleção principal da Espanha em sua carreira. As informações são dos sites Lance e Globo Esporte.

Messi se iguala a Cristiano Ronaldo e se torna o segundo bilionário do futebol.

Lionel Messi conseguiu mais um feito em sua carreira. Em ranking elaborado pela revista Forbes desta semana, o craque do Barcelona se tornou o segundo jogador de futebol a ultrapassar a marca da US$ 1 bilhão (cerca de R$ 5 bilhões) recebidos ao longo de sua vida esportiva, igualando marca obtida pelo português Cristiano Ronaldo.

Reprodução

Cristiano Ronaldo e Messi têm “reinado” no mundo do futebol na última década.

Messi é o quarto atleta a atingir a quantia de US$ 1 bilhão de faturamento, depois do golfista americano Tiger Woods, do boxeador americano Floyd Mayweather e Cristiano Ronaldo. O ”seleto clube” também conta com o ex-jogador de basquete Michael Jordan. Porém, o americano alcançou a cifra bilionária depois de encerrar a carreira nas quadras graças a um contrato com a Nike, sua patrocinadora.

Jogador mais bem pago do mundo

De acordo com a Forbes, Messi chegou a essa marca depois de se tornar o jogador de futebol mais bem pago do mundo em 2020. O argentino teve vencimentos anuais que chegaram a US$ 126 milhões (R$ 659 milhões pela cotação anual), sendo 92 milhões (R$ 481 milhões) em salário e 34 milhões (R$ 177 milhões) em contratos de patrocínio.

No ranking entre jogadores de futebol, Cristiano Ronaldo aparece na segunda colocação com USS 117 milhões (R$ 612 milhões) de faturamento anula, sendo US$ 70 milhões (R$ 366 milhões em salário). O brasileiro Neymar ficou em terceiro com US$ 96 milhões (R$ 502 milhões), sendo US$ 78 milhões (R$ 408 milhões) de vencimentos, de acordo com a publicação.

O quarto lugar é ocupado pelo atacante francês Kylian Mbappé, de apenas 21 anos, com US$ 42 milhões (R$ 219 milhões), sendo US$ 28 milhões (R$ 146 milhões) em salário. De acordo com a Forbes, os dez primeiros atletas da lista somam faturamento de US$ 570 milhões (R$ 2,98 bilhões), em um aumento de 11% na comparação com 2019, apesar das consequências da pandemia do novo coronavírus na economia e nas competições esportivas.

A publicação informou que apurou os números em contato com agentes de jogadores, patrocinadores comerciais e especialistas em futebol nos Estados Unidos e Europa. Os valores são brutos, sem o pagamento de impostos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A Federação Internacional de Automobilismo desiste de investigar o protesto do piloto Lewis Hamilton no pódio.

No fim das contas, o piloto de Fórmula 1 Lewis Hamilton não arranjou confusão com a Federação Internacional de Automobilismo (FIA, na sigla em inglês). Um dia após surgir a informação de que a entidade considerava investigar o protesto do hexacampeão no pódio do GP da Toscana, a BBC afirma que o caso já foi arquivado.

O protesto de Hamilton foi através do uso de uma camisa por cima do macacão. A mensagem era "arrest the cops who killed Breonna Taylor", ou "prendam os policiais que mataram Breonna Taylor". Foi uma quebra de procolo que chamou atenção da FIA.

A FIA não vai punir ou repreender Hamilton. Só que, ainda de acordo com a BBC, a entidade vai aproveitar a oportunidade para esclarecer o que é permitido e o que não é no pré-corrida e no pódio.

Hamilton supostamente quebrou o artigo 1.2 do estatuto da FIA. O trecho afirma: "A FIA vai evitar se manifestar sobre discriminação por raça, cor, gênero, orientação sexual, etnia, idioma, religião, filosofia, política, situação familiar ou deficiência em suas atividades".

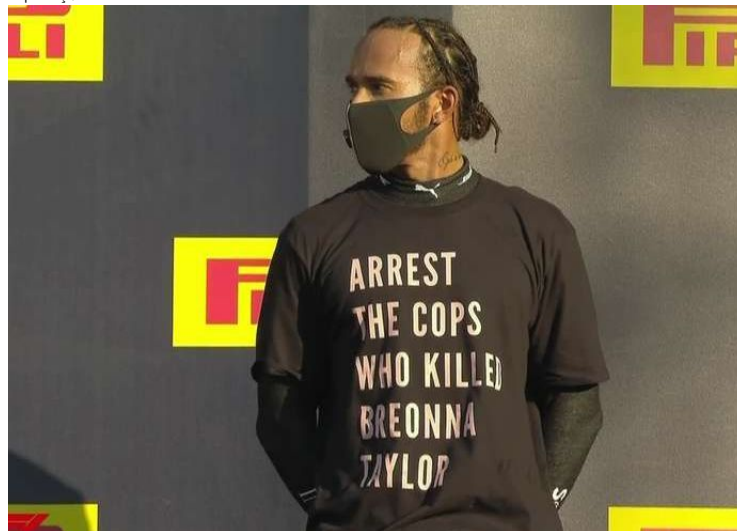
A postura da federação vai na contramão da própria Fórmula 1, que iniciou a campanha "We Race as One". O objetivo do certame é se tornar mais inclusivo em uma temporada que se tornou particularmente desafiadora por conta da pandemia do coronavírus.

Quem é Breonna Taylor?

Ao lado de George Floyd, o assassinato de Breonna Taylor foi o outro grande estopim das manifestações deste ano. Breonna, mulher preta de 26 anos, era paramédica quando, em março, a polícia invadiu sua casa, na cidade de Louisville, estado norte-americano do Kentucky, na calada da noite.

O motivo da invasão foi uma ordem de mandado de busca e apreensão que não precisava de batida na porta, daqueles que podem ser realizados com pé na porta de supetão. O alvo era um ex-namorado de tempos atrás da paramédica, suspeito de vender medicamentos controlados. As investigações posteriores provaram que nada de errado jamais fora conduzido na casa de Breonna, que nem sabia da situação e nada de culpada tinha em casa ou na história. Ela e o suspeito, Jamarcus Glover, tinham terminado o relacionamento meses antes.

Os policiais não apenas entraram na casa, mas nem sequer se anunciaram como policiais, o

Reprodução

Lewis Hamilton protesta no topo do pódio do GP da Toscana de Fórmula 1.

que fez o namorado de Taylor, Kenneth Walker, que dormia ao lado dela, acreditar que se tratava de invasores. Pegou, então, uma arma - registrada e legal -, e fez com que os policiais atirassem 20 vezes na direção dele. Segundo testemunhas anônimas no local, um dos policiais estava do lado de fora da casa e atirou por uma janela que tinha cortina fechada - sem qualquer visão do local, portanto. Breonna Taylor estava dormindo e foi atingida oito vezes. Morreu na hora.

A acusação foi de "total desrespeito com a vida humana", uma vez que nada havia contra Breonna Taylor e, mesmo assim, sua casa foi invadida de forma silenciosa como se tratasse de busca a um assassino perigoso. O número de tiros em direção também foi flagrante. A autópsia de Taylor aponta que a morte foi homicídio.

Pouco depois, o chefe da polícia de Louisville, Steve Conrad, anunciou que se aposentaria no fim do mês de junho, acuado pelas críticas. Entretanto, antes disso, foi demitido após outro homem preto, David McAtee, ser assassinado pela Guarda Nacional do Kentucky em Louisville durante manifestações pacíficas pela morte de Taylor e Floyd. Os mandados policiais que não exigem manifestação prévia foram suspensos pela prefeitura da cidade.

Os três policiais responsáveis pela batida e morte? Jonathan Mattingly, Brett Hankison e Myles Cosgrove foram colocados em reatribuição administrativa. A corregedoria local e a polícia federal investigam o caso, mas nenhum dos três foi demitido e, muito menos, preso. As informações são do site Grande Prêmio.

Aprenda a controlar os hormônios para perder peso.

O aumento ou a diminuição dos níveis desses mensageiros químicos controla seu apetite, seus desejos, o local onde seu corpo armazena gordura e ainda pode ser o fator responsável pelo sucesso – ou fracasso – de sua dieta. "É extremamente comum receber no consultório pacientes culpando os hormônios pelos quilinhos a mais", conta a endocrinologista Carolina Mantelli, de São Paulo, especializada em metabologia.

A conta nem sempre é tão simples. O ganho de peso é resultado de vários fatores, de alterações químicas até herança genética ou defeitos no metabolismo. "Porém há, sim, situações hormonais que podem estimular o acúmulo de peso. Nesses casos, o tratamento correto favorece um equilíbrio saudável", diz ela. Com o avanço das descobertas científicas sobre o funcionamento dessas substâncias temperamentais, fica cada vez mais fácil fazer delas suas aliadas.

Cortisol

Onde fica: Nas glândulas suprarrenais, localizadas em cima dos seus rins.

O que faz: Sua quantidade é elevada na presença de estresse, providenciando uma descarga de energia para que você possa reagir. Uma vez que a ameaça passa, o cortisol aumenta seu apetite para que você reabasteça toda a energia que acabou de gastar (mesmo que não tenha sido tanta assim). Resultado? Você ganha peso – especialmente no abdômen. "O desejo que ele cria é exatamente por alimentos altamente calóricos. Estudos têm demonstrado uma associação direta entre os níveis do hormônio e a ingestão de calorias, especialmente em mulheres", conta Renato Zilli, endocrinologista do Hospital Sírio Libanês, em São Paulo.

Como controlar: Primeiramente, corte o principal suprimento de energia do cortisol: a cafeína, que aumenta a secreção desse hormônio. Em segundo lugar, assista àquele vídeo hilário no YouTube. Rir reduz os níveis de cortisol em até 39%, de acordo com um estudo da Loma Linda University, da Califórnia, nos EUA. "Ou simplesmente encontre sua maneira de relaxar, seja fazendo atividades físicas, dormindo ou meditando", diz Renato.

Testosterona

Onde fica: Nos ovários e glândulas suprarrenais.

O que faz: É mais conhecida por turbinar o crescimento dos músculos, a energia e o desejo sexual. Então, quando ela está em baixa, seus músculos (assim como sua libido) tendem a atrofiar, levando a um metabolismo preguiçoso e – bingo! – ganho de peso. Os níveis do hormônio começam a cair aos 20 anos ou quando você usa certos métodos contraceptivos.

Como controlar: Faça um treino de resistência, como balé fitness ou qualquer outro exercício com levantamento de peso (tenha como meta um mínimo de 30 minutos, três vezes por semana), que aumentam sua produção de testosterona. Cortar o consumo de açúcar também pode ajudar no aumento dos níveis do hormônio – pesquisas mostram que comer muitos alimentos doces pode "desligar" o gene que regula a quantidade de testosterona ativa no corpo.

Leptina

Onde fica: No tecido adiposo (células de gordura).

O que faz: Ela geralmente está do seu lado, regulando o apetite ao sinalizar quando você está satisfeita. Mas, se as células de gordura onde a leptina se estabelece começam a desaparecer – isto é, se você começa a perder peso –, ela também fica escassa e, quando a leptina é reduzida, você não recebe o sinal de "Ok, já pode parar de comer", fazendo desse hormônio o culpado pelo efeito sanfona. Por outro lado, carregar quilos extras por muito tempo pode aumentar os níveis da leptina e fazer com que ela perca a sensibilidade.

Como controlar: Evite dietas que incentivem a perda rápida de peso – e o ganho inevitável de volta. Em vez disso, opte por cortar calorias aos poucos e de forma segura. Tenha certeza de que você está consumindo fontes suficientes de zinco: níveis baixos foram ligados a uma diminuição de produção de leptina. A nutricionista Alessandra Luglio, do espaço de saúde P4B, em São Paulo, sugere lentilha, que ainda é rica em fibras, para melhorar o trânsito intestinal. Outras opções são feijão, carne e castanha-de-caju. E não se apresse nas refeições: alimentar-se mais devagar dá à leptina mais tempo para fazer seu trabalho.

Reprodução

Os hormônios Eles podem ser os piores inimigos da sua dieta – ou seus melhores amigos.

Grelina

Onde fica: No intestino.

O que faz: Parecida com a leptina, ela regula o apetite. Depois que você engoliu seu lanche, ela relaxa por cerca de três horas. Mas, quando você perde peso, seu corpo tenta restabelecer aqueles quilos anteriores, achando que você está com fome: ele aumenta a produção de grelina. Um estudo descobriu que adultos com sobrepeso que perderam cerca de 13 kg têm níveis de grelina 20% mais altos no corpo do que tinham antes de emagrecer.

Como controlar: Um estômago cheio vai mandar a grelina para longe, então se mantenha alimentada, mas com comidas pouco calóricas: frutas, pipoca e snacks saudáveis nos lanchinhos e legumes, verduras e sopas nas refeições principais. E, enquanto está emagrecendo, tente dormir mais e melhor. A privação de sono aumenta os níveis de grelina.

Estrogênio

Onde fica: Nos ovários.

O que faz: Assim como a progesterona, é responsável pela montanha-russa de sensações no ciclo menstrual. Seu funcionamento é complicado: quando menos ativo, pouco antes da menstruação, você fica mais suscetível a se entupir de comida. Quando ele surge antes da ovulação, seu apetite é reprimido. Se os níveis ficarem muito altos, podem dominar a progesterona, e a condição resultante – chamada de predominância estrogênica – faz a perda de peso ser desafiadora. "Em excesso, o estrogênio produz resultados desagradáveis: retenção de água, estresse, inchaço e ganho de peso", diz Carolina. "Os efeitos são observados na barriga, nas coxas e nos braços."

Como controlar: Tenha certeza de que está consumindo fibras o bastante. Elas se ligam ao estrogênio e o movem para fora do corpo por meio do intestino, de forma que ele não volte para sua circulação. Coma 450 gramas de vegetais por dia – um suco verde, uma salada e uma refeição com brócolis e pimentões salteados diariamente irão garantir que você conquiste seu objetivo.

Conheça 4 hábitos bucais para ensinar aos filhos desde cedo.

Já diz o ditado: é cedo que se aprende. E não seria diferente com a saúde bucal dos pequenos. Limpar a boca do seu filho é indispensável para que problemas bucais como o mau hálito e o acúmulo de placa bacteriana não prejudiquem o crescimento dos primeiros dentinhos. Por isso, listamos 4 hábitos bucais para ensinar seus filhos desde cedo. Confira:

Reprodução

Leve seu filho para consultas regulares com o dentista.

1- A importância da escovação

O hábito de escovar os dentes três vezes ao dia deve ser ensinado desde cedo aos pequenos, de maneira que se torne uma atividade prazerosa e cotidiana pelo resto de suas vidas.

2- Fio dental todos os dias

Tão logo a criança tenha habilidade para tal, o hábito de usar fio dental deve ser inserido no dia a dia do pequeno, a fim de evitar acúmulo de bactérias e a temida placa bacteriana.

3- Alimentação equilibrada

Ter uma boa alimentação não é benéfica apenas para nossa saúde física, ela também influencia diretamente na saúde bucal das crianças. Evite doces e alimentos ultraprocessados, grandes vilões da boa dentição.

4- Consulte o dentista com frequência

Leve seu filho para consultas regulares com o dentista. Quanto mais cedo ele se acostumar com esse hábito, maiores as chances de que ele continue a segui-lo ao longo da vida.

Creme dental paras as crianças

A pasta para os pequenos deve ser diferente conforme a idade da criança e suas respectivas necessidades de flúor. Quando surge o primeiro dente, a escovação já deve ser iniciada. A escovação com pasta com flúor deve ser sempre realizada por um adulto, orientado pelo odontopediatra ou pais. Se a escovação será conduzida por um outro cuidador sugere-se realizar a escovação com creme dental sem flúor. Até que a criança desenvolve uma boa destreza manual para a correta higiene e movimentos, a escovação deverá ser supervisionada sempre.

Não há contra-indicação para o uso de cremes dentais com 1500ppm de flúor, assim como o creme dental dos adultos, entretanto, fiquem atentos para não deixar os cremes dentais ao alcance dos pequenos, e atentem para a quantidade do produto que deverá ser colocada na escova. De 0 a 2 anos, deve-se utilizar a quantidade de meio grão de arroz; de 2 a 6 anos, a quantidade de um grão de arroz e acima dos 6 deve ser do tamanho de um grão de ervilha.

A frequência da escovação também deve ser de 3 vezes por dia, principalmente se a criança costuma comer muitos doces ou bebidas com açúcar, como sucos adoçados e refrigerantes. Além disso, adultos e crianças devem evitar dormir sem escovar os dentes, pois o açúcar fica mais tempo em contato com os dentes devido à diminuição na produção da saliva durante o sono, o que aumenta as chances de cáries.

Saiba como ocultar os status "online" e "digitando" do WhatsApp.

Entre as funções que o WhatsApp disponibiliza ao usuário estão a de troca de mensagens instantâneas seja no modo privado ou em grupos, além do envio de áudios e realização de ligações e videochamadas. Nas configurações, é possível definir quem pode ver sua foto e seu recado de perfil. Entretanto, qualquer pessoa, seja ela salva na sua lista de contatos ou não, pode saber que você está ativo no aplicativo pelo simples "online", abaixo do seu nome no app.

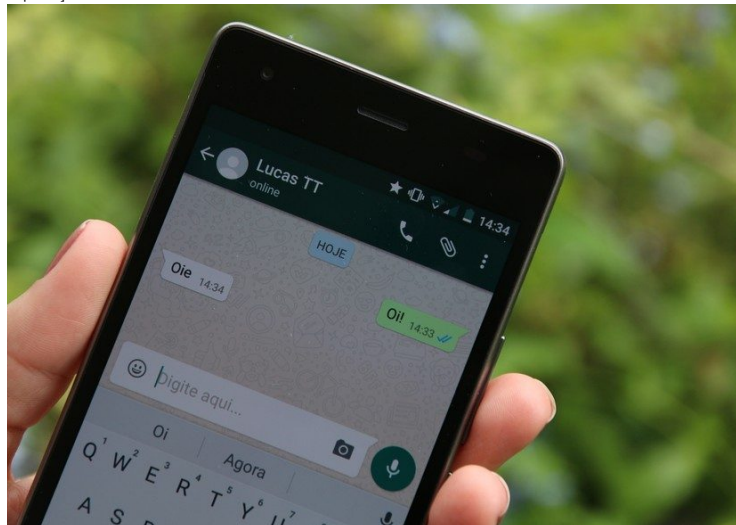
Atualmente, nenhuma configuração pode tirar esse status, mas há métodos que podem ocultá-lo. Entretanto, tentar escondê-lo pode trazer algumas desconfianças. A partir disso, é importante o cuidado ao evitar o "online", justamente por ele ser uma forma confiável do app, já que não pode ser retirado. Entre os exemplos, destaque-se: quando alguém percebe que está recebendo mensagens de você sem ver o "online" ou o "digitando" antes, é provável que seu contato suspeite que há algo de errado, porque não é algo próprio do aplicativo.

Em caso de pessoas que geram incômodo ao usuário por não receber respostas depois de ver o online, o contato pode perder a confiança no status "online" associado à você, de forma correta, já que pode transparecer que o usuário esteja a evitando ou se escondendo.

Como acessar o app sem ficar "online"

As opções para ler as mensagens do aplicativo sem ficar ativo são a de visualizar a partir da barra de notificação do seu smartphone, porém esta técnica mostra poucas conversas e apenas trechos. Entre os truques, o mais eficaz para evitar a visualização do "online" é entrar no aplicativo sem estar conectado à internet.

Para efetuar este método, basta ativar o "modo avião" no seu smartphone para desligar a rede Wi-Fi e a conexão com a rede móvel. Sem acesso à internet, o WhatsApp não poderá "avisar" que você abriu o aplicativo e você não aparecerá "online".

Nesta estratégia, é possível digitar e enviar mensagens para o seu contato, entretanto elas só serão entregues quando o usuário estiver ativo a uma rede de internet seja ela móvel ou Wi-Fi. Seus contatos também não serão notificados enquanto você estiver digitando no modo avião. Ou seja, o truque funciona para esconder tanto o "online" como o "digitando".

Reprodução

Qualquer pessoa seja ela salva na sua lista de contatos ou não pode saber que você está ativo no aplicativo.

Métodos arriscados

Nos casos extremos para tentar esconder essas condições de "online" e "digitando", existem aplicativos e extensões que prometem executar as aplicabilidades. No entanto, essas "soluções" podem interferir na privacidade do usuário, já que muitos requerem dados do seu aplicativo e podem ficar expostos a hackers em caso dos serviços responsáveis sofrerem invasão.

Os usuários também podem optar pelo uso de aplicativos que permitam ler o histórico de notificações do celular, ou seja ler as mensagens do Whatsapp sem abrir o app. Nesta opção, é possível visualizar parcialmente as notificações, mas o recurso é arriscado já que além das mensagens do WhatsApp, ficam visíveis qualquer notificação do usuário como recebimento de SMS.

Ao contrário da notificação normal, que condensa informações e deixa apenas o que for mais recente, a consulta ao histórico tende a permitir a leitura de várias conversas e mensagens que foram recebidas em notificações individuais. Para isso, é importante que o aplicativo seja totalmente confiável, caso contrário o usuário pode ter alguns problemas.

A Apple anuncia uma nova versão mais barata do relógio smart; conheça.

Uma versão mais barata do Apple Watch se torna realidade nesta terça-feira com a chegada do Apple Watch SE. O relógio foi apresentado pela Apple durante um evento online nesta terça-feira (15) e será vendido no Brasil pelo preço sugerido de R$ 3.799. Também foi revelado o Apple Watch Series 6 por cifras que partem de R$ 5.299, agora com oxímetro para medir o nível de oxigenação do sangue.

A empresa divulgou o fim do adaptador de tomada incluso na caixa dos novos smartwatches. Consumidores terão de comprá-lo à parte. Ainda não se sabe quando os novos aparelhos vão desembarcar no mercado brasileiro. No entanto, a Apple não costuma mais levar meses para trazer os lançamentos ao território nacional. Também foram anunciados o iPad (8ª Geração) e o iPad Air (4ª Geração).

Apple Watch SE por R$ 3.799

Tal qual ocorre com o iPhone SE, o novo Apple Watch SE aposta em hardware atual, porém com visual de aparelho antigo. O relógio inteligente repete o mesmo formato do Apple Watch 3, modelo de setembro de 2017. A empresa aposta num produto mais acessível para ganhar ainda mais participação num mercado que já domina, uma vez que o Apple Watch foi o smartwatch líder em receita no primeiro semestre deste ano.

O Apple Watch SE usa o chip S5, que a empresa promete ser duas vezes mais rápido que o processador do Apple Watch 3. O relógio mais em conta também apresenta detecção de queda grave e medição de batimentos cardíacos. No entanto, não apresenta o sensor para medir o nível de oxigênio no sangue.

A Apple apresentou ainda uma nova pulseira com acabamento em silicone intitulada de loop. O acessório se junta aos modelos de metal e cerâmica.

Veja os preços no Brasil: GPS – a partir de R$ 3.799; GPS + Rede Celular – a partir de R$ 4.399.

Os preços variam conforme as opções escolhidas pelo usuário. Modelos com a pulseira loop e versões de 44 mm podem custar até R$ 4.749.

Apple Watch 6 por R$ 5.299

A sexta geração do Apple Watch traz a inédita cor azul e vermelho (Product Red). O relógio também conta com um modelo em acabamento dourado. A Nike, empresa de material esportivo, também manteve a parceria com a Apple para criar versões especiais da linha de relógios inteligentes.

O sucessor do Apple Watch 5 inclui na ficha técnica o oxímetro para fazer a medição de oxigênio no sangue, recurso que pode ser útil ao realizar atividades físicas e para usuários portadores de asma. No entanto, a ferramenta não tem eficiência comprovada para identificar casos de Covid-19, apesar de estudos em andamento que testam o recurso.

O Apple Watch 6 também ganha uma função de detectar elevações – o altímetro. Agora o relógio consegue registrar quando o usuário sobe escadas ou se está em alturas acima do nível do mar, por exemplo.

Outras especificações importantes que já estavam presentes no modelo anterior foram mantidas. O novo relógio traz o eletrocardiograma, ferramenta para registrar os batimentos cardíacos diretamente no pulso dos usuários que ficou conhecida por identificar doenças e salvar vidas ao redor do mundo. A função foi liberada recentemente no Brasil e já pode ser usada pelos brasileiros.

Reprodução/Apple

watchOS 7 traz melhorias no monitoramento de sono.

A detecção de queda grave também marca presença no Apple Watch 6. A função identifica se o usuário caiu de uma altura considerável e exibe um alerta para perguntar ao dono do relógio se está tudo bem. Caso não haja respostas, o dispositivo aciona a emergência e informa a localização aos socorristas. O recurso fica ativado de forma nativa para pessoas de mais de 65 anos, mas usuários que não estão nesta faixa etária podem ligá-lo nas configurações.

Veja preços no Brasil: GPS – R$ 5.299; GPS + Rede Celular – R$ 6.499.

Assim como no Apple Watch SE, os valores variam conforme os modelos escolhidos.

watchOS 7

Os relógios chegam junto com o watchOS 7, nova versão do sistema para relógios inteligentes da empresa que tinha sido anunciado na WWDC realizada em junho deste ano. Os dispositivos ganharam melhorias no monitoramento de sono e agora permitem que os usuários configurem uma rotina para dormir, além de possibilitar o uso de aplicativos para ajudar no descanso.

O software também trouxe novos mostradores e um modo de dança no aplicativo Fitness. Além disso, o relógio usa inteligência artificial para detectar quando o usuário está lavando as mãos e mostra um cronômetro para informar o usuário o tempo necessário para fazer a limpeza. A função chega em boa hora, já que na pandemia do novo coronavírus a recomendação é higienizar as mãos com frequência.

A gigante da tecnologia apresentou também o programa Apple Fitness Plus. O serviço pago recomenda exercícios e é focado tanto para usuários iniciantes quanto para pessoas mais acostumadas com atividades físicas. O relógio ganhou ainda uma configuração voltada para famílias. Agora é possível que pais consigam rastrear a localização dos filhos e também há um modo para evitar distrações das crianças.

Conheça cinco fatos sobre a cientista que liderou o estudo que descobriu a possível evidência de vida em Vênus.

Há vida fora da Terra? A ciência nunca esteve tão perto de responder a essa pergunta. Um grupo de pesquisadores anunciou a detecção de fosfina na atmosfera de Vênus. A presença do gás, que na Terra é fruto de ação biológica, pode ser um forte indicador da presença de vida microbiana no planeta vizinho. Por trás dessa descoberta histórica, está uma mulher: a astrônoma Jane Greaves, da Universidade de Cardiff, no País de Gales, no Reino Unido, que liderou o estudo.

"Eu fiquei muito surpresa. Estupefata, na verdade", disse a cientista, que há mais de 20 anos atua estudando e observando os planetas. O trabalho envolveu pesquisadores de diversas áreas do Reino Unido, Japão e EUA e foi publicado no periódico científico Nature Astronomy.

A descoberta do gás fosfina em Vênus foi feita pelos cientistas no Telescópio James Clerk Maxwell, no Havaí, e confirmado por meio do radiotelescópio Alma, no Chile. Esta é a primeira vez que este composto é descoberto em um planeta telúrico do Sistema Solar, com exceção da Terra. Por aqui, o composto químico só é produzido na atividade industrial (altamente tóxica) ou por bactérias que vivem em ambientes sem oxigênio (como é o caso da atmosfera venusiana).

Greaves explica que os pesquisadores avaliaram possíveis fontes não biológicas do composto, como atividade vulcânica, meteoritos e diversas reações químicas, mas nenhuma pareceu viável. As pesquisas continuarão com o intuito de confirmar a presença de vida no planeta ou encontrar uma explicação alternativa.

A cientista que liderou os estudos trabalha há mais de 20 anos pesquisando os planetas e as conexões do Sistema Solar, particularmente observando o planeta-anão Plutão e as luas geladas de Júpiter e Saturno, que podem abrigar vida, como explica em seu currículo disponível no site da Universidade de Cardiff. Antes de dar aulas na instituição galesa, em 2015, ela atuou na Universidade St. Andrews, no Observatório Real de Edinburgo, no Telescópio James Clerk Maxwell, na Universidade de Massachusetts e na Queen Mary University of London. Em seu currículo, ela acumula dezenas de publicações e uma série de outros feitos importantes para as ciências planetárias, além de se dedicar extensivamente, segundo ela própria, por justiça para as mulheres cientistas.

Além de liderar o estudo que pode permitir que a ciência responda se de fato há vida fora da Terra, mostramos em outras cinco realizações de Jane Greaves:

1-Ela é especialista na formação de planetas

A pesquisadora se dedica à observação de formação de planetas em torno de estrelas jovens e lidera um projeto de pesquisa (o Planet-Earth Building-Blocks Legacy eMERLIN Survey - PEBBLeS), que estuda regiões de formação de estrelas próximas ao Sistema Solar para encontrar locais que têm o maior potencial para a formação de planetas.

Reprodução

A astrônoma Jane Greaves luta para que a ciência seja um lugar mais justo para as mulheres.

2-Ela fez a primeira imagem de um disco de detritos em torno de uma estrela similar ao Sol

Jane Greaves foi a primeira a capturar em imagem um cinturão de detritos de colisões de cometas em torno de estrelas semelhantes ao Sol, em 1998. A pesquisadora usou esses dados para analisar como o impacto dessas colisões poderiam prejudicar ou ajudar a vida em planetas. O trabalho pioneiro lhe rende um reconhecimento pelo Instituto de Física do Reino Unido.

3-Ela ganhou a Medalha e o Prêmio Fred Hoyle do Instituto de Física

Em 2017, Jane Greaves foi premiada com a medalha e o prêmio Fred Hoyle, do Instituto de Física do Reino Unido, pela sua contribuição significativa para a compreensão da formação dos planetas e habitabilidade de exoplanetas, por meio da primeira imagem de discos de detritos ao redor de estrelas semelhantes ao Sol, feita em 1998, e outros corpos do sistema Solar, usando telescópios infravermelhos.

4-Ela foi a primeira a mapear o campo magnético de uma galáxia

No ano 2000, a astrônoma mapeou a estrutura magnética da galáxia M82, uma galáxia irregular localizada a cerca de doze milhões de anos-luz de distância na direção da constelação de Ursa Maior. O estudo visava observar o nascimento de estrelas em meio as nuvens de gás. As observações também foram feitas pelo Telescópio James Clerk Maxwell, no Havaí.

5-Ela encontrou monóxido de carbono na atmosfera de Plutão

Em 2011, quando ainda estava na Universidade de St. Andrews, também no Reino Unido, a cientista liderou um estudo que não só confirmou a presença de monóxido de carbono altamente tóxico na atmosfera de Plutão como mostrou que a quantidade dobrou desde o ano 2000, fato pouco comum, mas que, segundo a cientista, pode ter relação com estações extremas no planeta-anão.

Pesquisadores apresentam dados inéditos sobre dinossauro brasileiro.

Pesquisadores do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, divulgaram nesta terça-feira(15) dados inéditos de uma pesquisa sobre o crescimento ósseo da espécie do dinossauro Vespersaurus paranaensis. O estudo foi conduzido em parceria com Centro Paleontológico da Universidade do Contestado, em Santa Catarina. Ele revela que esse animal poderia viver entre 13 e 14 anos e atingiam a maturidade sexual entre os 3 e 5 anos de idade.

O Vespersaurus paranaensis foi uma espécie de dinossauro de pequeno porte, com 1,5 metros de comprimento. Ele viveu no período Cretáceo, entre 90 e 70 milhões de anos atrás, no noroeste do Paraná. Nesta época, parte do Centro-Oeste, do Sudeste e do Sul do Brasil formavam o Deserto Caiuá. A espécie habitava o entorno de áreas úmidas, possivelmente um oásis. Nesta mesma região, também já foram encontrados fósseis de lagartos extintos e de duas espécies de pterossauros.

Graças ao grande número de fósseis preservados do Vespersaurus paranaensis, foi possível traçar um panorama mais completo e confiável sobre como esses animais se desenvolviam, qual eram suas taxas de crescimento e quanto tempo levavam para se tornarem adultos. A técnica da osteohistologia, empregada no estudo, consiste na retirada de fragmentos do osso, por meio de cortes com serras elétricas. Por ser relativamente destrutiva, costuma ser usada apenas quando há abundância de fósseis.

A pesquisa constatou ainda a existência de um tipo de tecido ósseo incomum para os dinossauros, conhecido como paralelofibroso. Ele é caracterizado por um alto grau de organização das fibras de colágeno contida nos ossos e demanda mais tempo para se formar ao longo do crescimento do animal. Assim, as taxas de crescimento do Vespersaurus paranaensis eram provavelmente mais lentas do que o observado em outros dinossauros e mais similares a de jacarés e crocodilos.

A hipótese dos pesquisadores é de que a desaceleração do crescimento desses animais estaria relacionado com o seu tamanho corpóreo. Também é possível que seja uma adaptação ao ambiente árido onde viviam.

Cenpaleo/Museu Nacional/Divulgação

O Vespersaurus paranaensis viveu no período Cretácio no Paraná.

O trabalho integrou a pesquisa de mestrado de Geovane Alves de Souza, financiada com bolsa CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Mobilizou mais seis cientistas: Arthur Brum, Juliana Sayão, Maria Elizabeth Zucolotto, Marina Soares, Luiz Weinschütz, além do paleontólogo e diretor de Museu Nacional, Alexander Kellner.

De acordo com nota divulgada pelo Museu Nacional, as descobertas revelam a importância do financiamento de bolsas de pós-graduação, lançando luz sobre como os dinossauros viveram em um mundo de constante mudança climática e quais os mecanismos e estratégias de sobrevivência existiam no passado do planeta. "Apesar dos dinossauros fascinarem tanto cientistas quanto o público leigo, muitas perguntas sobre seu crescimento, metabolismo e anatomia ainda permanecem sem respostas", diz o texto.

Vinculado à UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), o Museu Nacional vem se reconstruindo desde o grave incêndio ocorrido em sua sede em 2018. De acordo com a instituição, essa pesquisa inédita surge em momento oportuno e reforça a sua capacidade de produzir ciência de ponta e de qualidade. Os resultados do estudo também foram divulgados na PeerJ, revista científica internacional focada em ciências biológicas e ciências médicas.

Novo vídeo dos parques Disney, em Orlando, mostra como é a atração inspirada no Mickey.

Inaugurada em março deste ano, o Mickey & Minnie's Runaway Railway, no Walt Disney World, em Orlando, continua sendo uma atração desconhecida da maioria dos turistas brasileiros. O brinquedo, que coloca o visitante dentro de um desenho animado estrelado pelo ratinho, foi aberto ao público no parque Hollywood Studios pouco antes de a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarar oficialmente a pandemia do novo coronavírus. Mas, quem ainda não viu, agora já pode ver, sem precisar sair de casa. A Disney divulgou um vídeo que mostra o percurso e o interior desta dark ride, com legendas e informações em português.

O vídeo pode ser visto no perfil do Walt Disney World para o mercado brasileiro no Instagram, ou no site Disney Momentos Mágicos, que reúne diversos conteúdos para atividades caseiras, como imagens para colorir, joguinhos, receitas e vídeos de bastidores.

Um desses vídeos mostra quase todo o percurso do Mickey & Minnie's Runaway Railway. A atração – que funciona no Chinese Theater – é a primeira dos parques Disney a ter o casal como protagonista. Num clima cartunesco, inspirado na série de desenhos animados "Mickey Mouse", a história segue os personagens dentro de um novo episódio, "O piquenique perfeito". No decorrer da trama, uma série de situações inusitadas acontecem, nos mais variados cenários, que vão do Velho Oeste ao fundo do mar.

Divulgação

Um dos cenários da atração Mickey & Minnie Runway Railway, do Walt Disney World.

Os visitantes embarcam em vagões, puxados por uma locomotiva operada pelo Pateta. Mas, em determinado momento, esses carrinhos se soltam, e a aventura começa. Uma inovação dessa atração é que os carrinhos se movimentam de forma independente uns dos outros dentro daquele espaço, sem precisar de trilhos. Com isso, cada um se aproxima de uma parte do cenário e, dependendo de onde o visitante está sentado, ele acompanhará mais uma parte da história do que a outra.

Há detalhes saborosos para os fãs do universo Disney. O som da locomotiva do Pateta, por exemplo, foi retirado do clássico "Steamboat Willie", de 1928, desenho que marcou a estreia de Mickey nas telas. Há também uma trama paralela, por assim dizer, envolvendo Pluto, que só é percebida quando se assiste ao vídeo novamente, ou então, por quem embarca para mais um passeio. Há referências ainda ao ano de 1901, quando Walt Disney nasceu, e ao endereço da Walt Disney Imagineering, o braço da empresa responsável pela criação das atrações.

Entre os elementos inéditos estão a música "Nothing can stop us now", composta exclusivamente para ser o tema da atração, e um novo personagem, Chuuby, um pequeno pássaro que está sempre cantando e dançando, no decorrer da trama.

O príncipe Harry completa 36 anos de idade e a família real comemora.

O príncipe Harry completou 36 anos nesta terça-feira (15), e recebeu a homenagem do irmão, William, e da cunhada, Kate Middleton, nas redes sociais.

"Desejamos um feliz aniversário para o príncipe Harry hoje", diz a legenda da foto em que o duque e a duquesa de Cambridge aparecem ao lado dele no perfil oficial do casal no Instagram.

Na imagem, Harry, William e Kate estão apostando uma corrida, se divertindo com a atividade.

O príncipe Charles, pai de Harry, também usou as redes sociais para desejar

Reprodução

O príncipe Harry recebeu homenagens da família real nas redes sociais.

feliz aniversário ao filho, chamando-o por seu título real, duque de Sussex, e compartilhando uma foto dele sorrindo e outra dos dois juntos nos primeiros jogos Invictus há seis anos.

A rainha Elizabeth também decidiu prestar uma homenagem ao neto. "Desejo ao Duque de Sussex um feliz aniversário", diz a legenda da foto, tirada em 2017, durante uma recepção de líderes jovens no palácio de Buckingham.

O duque de Sussex, que é casado com a atriz Meghan Markle, é o filho mais novo de Diana, que morreu em 1997, e do príncipe Charles.

De acordo com informações da revista People, Harry está tendo "algumas comemorações de aniversário com a família" em Santa Bárbara, Los Angeles, para onde se mudou com Meghan e o filho.

Idris Elba nega nascimento de filho com a mulher, Sabrina Elba.

O astro britânico Idris Elba, de 48 anos de idade, foi ao seu Twitter, na noite de segunda-feira (14), negar de que ele e a mulher, Sabrina Elba, com quem se casou em 2019, se tornaram pais.

"Sab @Sabrinadhowre e eu agradecemos a todos pelos parabéns, mas não tivemos bebê nenhum. Não é verdade...", começou ele, usando um emoji sorridente. "Não acreditem em tudo que vocês leem. Se cuidem", finalizou ele, com um emoji de coração.

Os boatos começaram depois que Elba ter dito em uma entrevista ser "pai de dois meninos", já que ele é pai de uma jovem, Isan, de 18 anos (com a

reprodução

Ator de 48 anos disse que casal não teve um filho recentemente.

maquiadora Hanne Norgaard, com quem ficou de 1999 a 2003), e de um garoto, Winston, de 6 (com a cabeleireira Naiyana Garth). Isso levou a imprensa internacional a especular que um novo bebê chegou à família.

Segundo apurou o site Just Jared, Elba é padrinho de um outro garoto, à qual se refere como "filho". Sabrina e Elba começaram a namorar em 2017 e se casaram em 2019, mas nada de filho para o casal até o momento.

Madonna revela novos detalhes sobre sua cinebiografia.

Durante uma live realizada no Instagram, a popstar Madonna, juntamente com Diablo Cody, compartilharam novos detalhes sobre o seu roteiro colaborativo, que narra a vida da Rainha do Pop e sua longeva e bem sucedida carreira na indústria musical e na cultura popular.

Madonna e Diablo Cody chegaram a anunciar em agosto que estavam trabalhando em um roteiro juntos e na última live foi confirmado que o filme giraria em torno da "luta de Madonna como artista tentando sobreviver no mundo de um homem".

A cinebiografia de Madonna abordará os primeiros anos da artista em Manhattan (EUA), para onde ela se mudou em 1978 para seguir a carreira de dançarina. O longa-metragem se aprofundará em seus relacionamentos com muitas das figuras vibrantes do centro de Nova York, incluindo Andy Warhol, Jean-Michel Basquiat e Keith Haring.

Reprodução/Instagram

A cinebiografia de Madonna abordará os primeiros anos da artista em Manhattan.

"Honestamente, um dos melhores momentos da minha vida", disse Madonna durante a live. "Espero poder retratar, ou expressar, que época emocionante foi para mim em todos os sentidos".

Diablo Cody acrescentou que as cenas do inicio dos anos 1980 eram algumas de suas partes favoritas no roteiro.

A cinebiografia de Madonna também cobrirá a atuação vencedora do Globo de Ouro da cantora na interpretação do clássico Evita, de Andrew Lloyd Webber. A cantora disse que quando viajou para Londres para gravar a trilha sonora, muitas vezes ao vivo na frente de uma orquestra, ela estava "totalmente intimidada... vivendo de acordo com todos os grandes cantores e atrizes que a tocaram antes de mim".

Britney Spears não quer voltar a fazer shows e quer manter suas despesas "sob controle".

Britney Spears protagoniza um novo momento da luta judicial contra seu pai, Jamie Spears. De acordo com o TMZ, a cantora não quer mais cantar e fazer shows e, agora, está furiosa com o pai por ele tentar recontratar um homem que ela afirma ser "excepcionalmente inadequado" para administrar seu patrimônio, e que fez fortuna com ela durante anos.

Andrew Wallet atuou como co-conservador do patrimônio de Britney de 2008 a 2019 e, de acordo com a estrela pop, recebeu milhões de dólares por seus serviços incluindo um pagamento de US$ 100 mil dólares em março de 2019, quando deixou o emprego.

Ainda segundo o site, em documentos arquivados nesta segunda-feira (14), Britney diz que ela parou de se apresentar, pelo menos por enquanto, e que precisa manter suas despesas sob controle e fazer "difíceis escolhas orçamentárias daqui para frente".

Britney diz que acredita que seu pai, Jamie, está ignorando sua situação financeira ao tentar trazer Wallet de volta. Britney diz que Wallet recebeu quase meio milhão de dólares por ano nos últimos 5 anos em que trabalhou para ela, e acha que ele é caro demais.

Britney e Jamie estão em uma batalha terrível por sua tutela – ela não quer mais que ele seja o único conservador de seu patrimônio e sugeriu que uma instituição financeira, não Wallet, deveria se juntar a ele como co-conservador. Em uma audiência no mês passado, o status da tutela de Britney permaneceu inalterado.

Reprodução

Cantora briga na Justiça com o pai, Jamie Spears, por sua tutela.

"Sou o Moisés de vocês", diz Kanye West ao afirmar que artistas negros são escravizados.

Kanye West voltou a desabafar na internet, na noite de segunda-feira (14), dois anos após acusar Drake de supostamente ameaçar sua família de morte. "Preciso de um pedido público de desculpas de J Cole e Drake imediatamente. Sou Nat Turner... Estou lutando por nós", começou ele em seu Twitter.

"Eu sou o segundo negro mais rico dos EUA... Preciso de todos meus iguais comigo para nos libertarmos. Também estou esperando encontrar Sean Carter", escreveu ele, que se corrigiu em seguida. "Desculpem. Eu quis dizer Shawn Carter ... sem desrespeitar meu irmãozão", ainda escreveu ele.

"Não sou irmão da indústria... não me importo... estou a serviço de Cristo ... precisamos da cura mundial... sinto falta dos meus irmãos... me recuso a discutir com homens negros nos rótulos que nós não possuímos... nem mesmo o Twitter. Tenho o maior respeito por todos os irmãos... precisamos nos conectar e respeitar uns aos outros... chega de zombar uns dos outros em rótulos que não pertencemos", ainda completou Kanye.

Reprodução

Kanye (foto) ainda falou sobre Drake, seu antigo desafeto, e que ele diz ter ameaçado sua família de morte.

"Tenho certeza de que Steve Stoute ficou magoado por não ter fechado o negócio com o McDonald's ... Steve é um bom homem, Trav é um bom homem... meus irmãos, vamos nos levantar... nós nem mesmo somos donos dessas empresas", ainda publicou o rapper e empresário.

Em seguida, Kanye falou sobre o racismo e morte de negros nos EUA. "Vamos parar de matar uns aos outros... vamos mostrar a Deus que somos o povo de Deus... meu ego leva o melhor de mim também... Deus não nos mede pelo dinheiro em seu reino... vamos nos amar...Eu amo meus irmãos e sinto falta dos meus amigos... esta é a real. Eu não vou assistir meu povo ser escravizado. Estou colocando minha vida em risco pelo meu povo. A indústria da música e a NBA são navios negreiros modernos. Eu sou o novo Moisés de vocês. Preciso rever os contratos de todos na Universal e Sony". Na bíblia, Moisés libertou os hebreus da escravidão, abrindo o Mar Vermelho para que eles fugissem.

"Eu deletei aquele tweet sobre riquezas... a riqueza está em nosso amor pela família e nossos irmãos e nosso serviço a Deus... vamos nos levantar... vamos nos comunicar", escreveu ele, após deletar o post em que dizia ser o segundo homem negro mais rico dos EUA.

Gaúcha que aparece ao lado de Fábio Assunção em foto "viralizada" na internet atua na linha de frente contra o coronavírus.

Em meio à estressante rotina de trabalho na linha de fente contra o coronavírus em uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Cachoeirinha, na Região Metropolitana de Porto Alegre, a técnica em enfermagem Sabrina Jardim Tonial se tornou mais uma "celebridade" instantânea da internet. Tudo porque uma foto "viralizou" na internet ao mostrá-la com o ator paulista Fábio Assunção em uma festa.

A imagem não é nova, mas de 1993. Sabrina, hoje com 42 anos, era uma das debutantes em um baile cujo mestre-de-cerimônias era um igualmente jovem Assunção, então com 22. Coube à filha dela, de 14 anos, a postagem em sua conta no Twitter, semana passada, sem imaginar os desdobramentos: dentre os milhares de usuários da rede social a curtir a foto estava o próprio astro, com direito a comentário emocionado.

Reprodução/Twitter

Hoje com 42 anos, Sabrina foi "clicada" ao lado do jovem galã em 1993.

"Eu tenho lidado com mortes por conta da pandemia mas a minha cabeça está tranquila, pois trabalho em emergências hospitalares há muitos anos", contou a enfermeira em uma das tantas entrevistas que concedeu à imprensa nos últimos dias. "Mas está sendo bom lidar com toda essa repercussão, que me traz recordações tão boas."

Em algum lugar no passado

O evento da fotografia de 27 anos atrás teve como cenário a Sociedade Aliança de Novo Hamburgo (Vale do Sinos) e reunia adolescentes de 15 diferentes clubes – Sabrina representava o Clube dos Gondoleiros, de Porto Alegre. E o ator, a exemplo de diversos colegas, costuma ser contratado para "abrilhantar" eventos de debutantes, embalado pelo sucesso de uma carreira que já incluía as novelas da Rede Globo "Meu Bem, Meu Mal" (1991), "De Corpo e Alma" (1992) e "Sonho Meu" (1993).

Sabrina relembra que ficou muito nervosa ao dançar a Valsa com Assunção, com quem não chegou a conversar, embora ele tenha demonstrado simpatia. "Um príncipe", define a enfermeira, que também se emociona ao mencionar o fato de que a mãe, uma costureira, faleceu apenas quatro anos depois daquela festa.

Poa Drive-In é opção de entretenimento neste sábado em Porto Alegre.

O POA Drive-in Show oferece uma programação variada neste sábado (19). A partir das 15h, o músico Marcos Davi e a banda Muitos Outros apresentam o show Vencendo Limites.

Às 20h30 será a vez do Guri de Uruguaiana fazer a sua apresentação. Os espetáculos ocorrem na estrutura montada no estacionamento da Empresa Pública de Transporte e Circulação, na avenida Padre Cacique, 1365, ao lado do Estádio Beira-Rio. Ingressos podem ser adquiridos neste site.

O músico Marcos Davi é fundador da Banda Muitos Outros, formada por músicos profissionais, com e sem deficiência. O show Vencendo Limites tem como objetivo apresentar a arte inclusiva para a sociedade e traz músicas autorais e covers.

Interpretado pelo humorista Jair Kobe, Guri de Uruguaiana retorna ao POA Drive-in Show acompanhado do seu fiel escudeiro Licurgo, onde apresentará um espetáculo de humor para todas as idades, que mistura comédia, teatro, música e performances de dança.

Solidariedade

No show, haverá um ponto de coleta para a Campanha do Brinquedo de Porto Alegre 2020. A preferência será por brinquedos eletrônicos que serão adaptados para crianças com deficiência.

Mas, podem ser doados quaisquer outros brinquedos em condições de uso imediato pelas crianças em situação de vulnerabilidade de Porto Alegre. Com a meta de arrecadar 30 mil doações, a Campanha do Brinquedo será realizada até 25 de dezembro e conta com o apoio do Sindilojas POA e CDL Porto Alegre.

Antonio Maciel/PMPA

Guri de Uruguaiana será um dos destaques da programação.

Fernanda Motta posa ao natural e afirma: "Cara lavada, nenhum ajuste".

A top e apresentadora Fernanda Motta , de 39 anos de idade, encantou a internet, na noite de segunda-feria (14), ao mostrar sua beleza ao natural, ou seja, de cara limpa, sem maquiagem e sem filtros.

"Quando você escreve a legenda, apaga mil vezes e no final só queria dizer que hoje é segunda feira com a 'cara' lavada, nenhum ajuste, como eu não me via há anos... vai entender... Boa semana pra nós!", escreveu ela, usando um biquíni de animal print.

Recentemente, Fernanda falou sobre como recebeu o diagnóstico de câncer de mama em conversa com a apresentadora Isabella Fiorentino durante uma live no Instagram. A modelo, que travou uma luta contra a doença no ano passado, contou que procurou se manter em boa astral.

Reprodução/Instagram

Atriz e apresentadora de 39 anos postou clique exibindo sua beleza sem make e sem filtro.

"Apesar das pessoas não acreditarem, eu sou uma pessoa muito alegre. Nessas horas, a cabeça é o mais importante. Ela comanda o coração, o corpo. Acreditava que se eu levasse essa alegria seria bom", afirmou. Na conversa, a modelo, que também trabalha como apresentadora e atriz, contou que teve momentos difíceis. "Não sou supermulher. Claro que chorei, sofri, mas busquei o pensamento positivo", disse ela, que é mãe da pequena Chloé, de 6 anos, do casamento com o empresário Roger Rodrigues.

Fernanda, que teve o diagnóstico em julho de 2019, afirmou que demorou a contar até mesmo para amigos. "Contei para pouquíssimas pessoas. Descobri em julho, uma época em que estava todo mundo em férias, com os filhos...", disse. Após contar, ela reconhece que a ajuda de amigos foi positiva. "Sei que é importante e não conseguiria enfrentar e superar sem meus amigos neste tratamento, mas, de cara, não falei nem para a minha mãe. Quis saber como seria o tratamento antes."

De acordo com ela, foi positiva a adoção de uma postura discreta sobre a questão de saúde. "Quando a gente fala para as pessoas, isso acaba trazendo um desespero. Câncer é uma palavra que assusta. Quando você escuta a palavra câncer, pensa: 'ih, acabou', mas não é assim. Se você descobre no início, há boas chances de recuperação. Obviamente é uma doença difícil, mas a medicina brasileira é muito boa."

Antonio Fagundes entrou para a lista de veteranos da rede Globo a ter seu contrato encerrado com a emissora.

Antonio Fagundes não terá seu contrato com a Globo renovado, confirmou a equipe de comunicação da emissora ao Estadão nesta terça-feira (15).

"A Globo está adotando novas dinâmicas de relação com seus talentos. Assim, o contrato com o Fagundes foi encerrado e devemos negociar o retorno dele para Pantanal", informa, em nota.

Na emissora desde 1970, Antonio Fagundes ficou marcado por papéis como Bruno Mezenga, em O Rei do Gado, Juvenal Antena, de Duas Caras e Pedro, dupla de Bino (Stênio Garcia) nas duas versões de Carga Pesada. Seu trabalho mais recente foi na novela Bom Sucesso, que chegou ao fim em janeiro de 2020.

Neste mês de setembro, a emissora confirmou que comprou os direitos da novela Pantanal, originalmente exibida em 1990, na extinta TV Manchete. As negociações com Antonio Fagundes refletem a postura de que os atores sem vínculo com a Globo podem continuar trabalhando por obra.

Diversos artistas da Globo enfrentaram demissões ou viram seus contratos chegarem ao fim neste ano de 2020.

Reprodução/Instagram

Globo deve negociar o retorno de Fagundes para a novela "Pantanal".

Juliana Paes celebra volta de novela e fala de relações tóxicas.

Reprodução/Instagram

Ju acredita que a A Força do Querer traz um debate muito relevante e atual.

Preparem seus corações, pois dia 21 o grande sucesso "A Força do Querer" está de volta em edição especial. E quem está feliz da vida é Juliana Paes que, na trama de Gloria Perez com a direção de Rogério Gomes, brilhou como a Bibi Perigosa – uma mulher que, cega de paixão pelo marido, envereda no mundo do crime. A atriz participou de um papo online sobre novela com Dandara Mariana, Mariana Xavier e Elizangela que também estão na trama.

"Essa novela era muito deliciosa. A escalação foi perfeita. Claro que tem a ver com o sucesso também. Quando a novela vai bem desde o começo, tudo também flui melhor. A gente vivia em êxtase. É essa sensação que eu tenho de A Força do Querer."

Bibi Perigosa

Ju acredita que a A Força do Querer traz um debate muito relevante e atual, mesmo depois de três anos da primeira exibição. Qual o limite do amor? Até que ponto a entrega total em uma relação é saudável? Vale tudo por uma paixão? Tudo isso está presente na trama de sua Bibi.

"A gente faz uma reflexão de puxa vida, o que vale um querer tão forte se ele está subordinado a um homem que não te valoriza e não cumpre um papel de ser um companheiro e parceiro? Você precisa estar trilhando um caminho junto com uma pessoa que também tenha a força desse seu querer'."

Para atriz, a Bibi é uma personagem que será sempre atual: "Tudo o que você acaba fazendo pelo outro e por causa do outro vai ser cobrado em algum momento. Isso tem um preço. E normalmente, é um preço alto. Essa personagem sempre vai ser atual, porque esse comportamento da Bibi explosivo e sem medir consequências é sempre perigoso. Não tem época para isso".

Quarentena

Juliana Paes é do tipo que não cansa nunca. Até mesmo neste momento de quarentena está mais ativa do que nunca na TV – ela está no ar em Totalmente Demais, Laços de Família no Vale a Pena Ver de Novo e em breve em "A Força". Para alguém tão acostumada a lidar com a ritmo louco da vida de ator e ainda conciliar isso com a criação dos filhos, esta parada obrigatória não deixa de ser um desafio.

"Esse convívio intenso tem os dois lados da moeda. Tem o lado complicado da convivência forçada e tem o lado gostoso. Eu estou fazendo descobertas com os meus filhos, que eu talvez não fizesse. Eu tenho vivido cenas de novela com eles. Todos os clichês da pandemia eu já vivi!"

"Procurei conteúdos que sejam diferentes para mim. A filosofia tem me ajudado muito. Eu comecei a assistir vídeos de uma filosofa que faz um trabalho fantástico. Está me ajudando muito a pensar em coisas com um propósito diferenciado. Estou apaixonada pela filosofia! Se eu pudesse, faria um curso agora!"

Tiago Abravanel conta como foi pedido em casamento: "Estávamos em uma carruagem em Nova York".

Tiago Abravanel homenageou o marido, o produtor Fernando Poli, e lembrou como foi o pedido de casamento. ”No dia 13 de setembro de 2015, estávamos em uma carruagem em Nova York, com você me pedindo em casamento e eu disse sim. A festa era para ser nesse próximo mês, mas ainda não vai acontecer, mas eu juro que vai daqui a pouco”, afirmou, explicando que a data da celebração, prevista para outubro deste ano, foi adiada por conta da pandemia do coronavírus.

Reprodução/Instagram

Ator completou cinco anos ao lado de Fernando Poli.

De acordo com o ator e cantor, a maneira encontrada para comemorar neste ano foi básica. ”Em 13 de setembro de 2020, não teve carruagem, nem presente incrível, nem mesmo lembrancinha comprada de última hora. Perdão, meu amor. Vou melhorar. Passe o tempo que for, o sentimento estará sempre marcado em nossas vidas. Parabéns, meu amor. Parabéns por me aguentar e permitir que seus cinco dedos se entrelacem com os meus. É assim que a gente vai seguir, lado a lado, de mãos dadas, juntos.”

Na declaração, Tiago diz que ele e Fernando já viveram muitas aventuras. ”O tempo pode ser algo totalmente contabilizado, como cinco anos, 60 meses, 1825 dias... Mas quando a gente transforma esse tempo em sentimento, ele parece ser incontável. De acordo com o Googl, o número 5 é o numero das sensações, do espírito aventureiro... Nesse tempo, a gente já pode viver voos de helicóptero, mergulhos em Noronha até a perda de um ente querido. O 5 é o número das probabilidades de mudança, da versatilidade e das viagens. Cinco anos não seria tanto tempo pelas nossas idades, mas se eu for pensar em tudo o que a gente já viveu daria uma série de, pelo menos, cinco temporadas.”

Luísa Sonza curte crítica por piadas de namoro com Vitão e diz: "Disputa de quem era dono e quem roubou".

Desde que assumiu seu namoro com Vitão, Luísa Sonza está sendo alvo de críticas, em que a acusam de ter traído o ex-marido, Whindersson Nunes, o que ela já negou. Nesta segunda-feira (14), a cantora curtiu um post no Twitter que fala sobre o assunto e a defende, citando o machismo de muitos comentários sobre a vida dela.

”Cansada demais dessas piadas com Luísa x Vitão, pois parece que a Luísa é uma mercadoria e a disputa em quem é/era o dono e quem roubou de quem, quando se trata de uma mulher dona de si que escolhe com quem quer ficar”, diz a publicação, que a cantora deu like.

Luísa chegou a desabafar em seu Instagram sobre a polêmica que gerou por começar a se relacionar com Vitão. ”Desde o primeiro dia da internet, eu sempre fui atacada. Nunca importei o que eu fiz ou deixei de fazer. Já cresci, evoluí, mudei, cantei um monte de música. Isso nunca importou para as pessoas. Nenhuma atitude minha importou. Nenhum dos ataques vieram de coisas que eu tenha feito, de coisas inventadas! Não importa o que eu venha falar aqui ou tente me defender, que eu já tentei todos esses anos e me culpava, não entendia o que eu tinha de errado”, declarou.

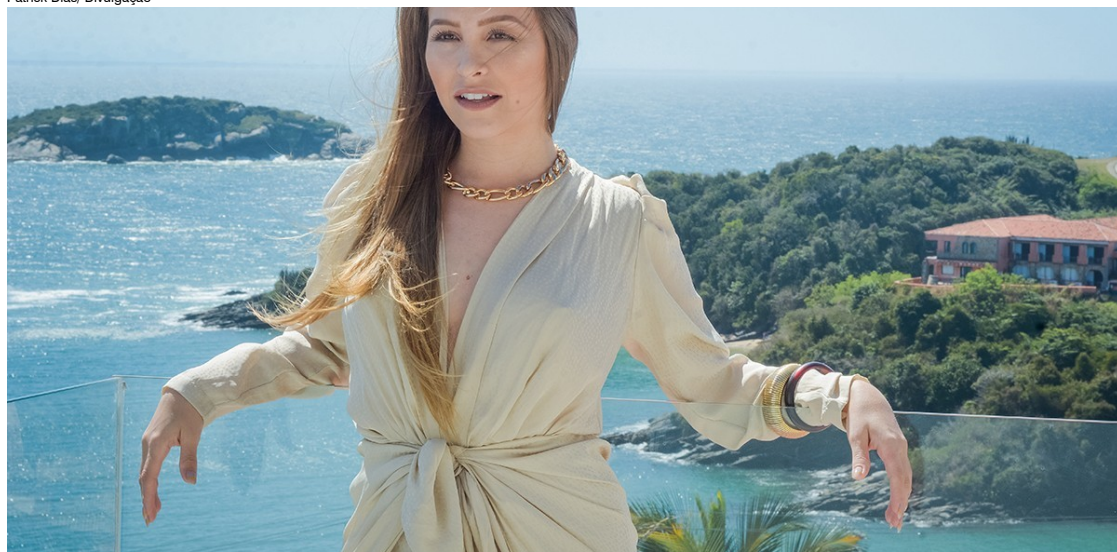
Reprodução/Instagram

Cantora curtiu um post no Twitter que fala sobre o assunto e a defende, citando o machismo de muitos comentários sobre a vida dela.

A cantora, novamente, negou os rumores de que teria traído Whindersson com Vitão. ”Eu queria que as pessoas me conhecessem, eu tinha essa sede de mostrar que eu era uma pessoa correta, que eu tenho caráter. Mas quando eu entendi que ninguém estava nem aí para o que eu tinha que dizer ou não... Acho que me libertei. Para mim, não me interessa mais o que você pensa, o que você acha ou não de mim. Eu sei da minha verdade e eu não acho que eu tenho que dar satisfação, nem me justificar sobre coisas que eu nunca fiz e nem faria com um ser humano. Não deem atenção para essas pessoas. Elas nunca deram atenção para mim. Nunca quiseram escutar meu lado ou o que eu tenho para dizer”, completou.

“Não saio falando para todo mundo”, diz Carla Diaz sobre sua vida amorosa.

Carla Diaz está contando os dias para a próxima semana: é que na segunda-feira (21), ”A Força do Querer”, trama com Juliana Paes, Paolla Oliveira e Isis Valverde na qual ela vive a “novinha” Carine, voltará a ser apresentada na grande das 9.

Patrick Dias/ Divulgação

Prestes a voltar ao ar com a reprise de ”A Força do Querer”, atriz faz balanço de quarentena.

“Está sendo incrível saber que uma novela que passou há menos de três anos já está sendo reprisada. É sinal de que ela foi muito querida”, diz a atriz, que entrou na produção a convite de Glória Perez. “Fui chamada para uma participação e deu tão certo que acabei ficando”, conta Carla, 29 anos.

“Glória já tinha me dado outro presente, que tinha sido a Khadija”, lembra a atriz sobre a icônica personagem de ’O Clone’, novela exibida pelo Globoplay – ela tem o figurino da menina até hoje. Além das duas tramas, a atriz também está em ”Laços de Família”, no Vale a Pena Ver de Novo. Mas por causa da pandemia de coronavírus, os dois aguardados filmes da atriz, A Menina que Matou os Pais e O Menino que Matou meus Pais, nos quais ela interpreta Suzane von Richtofen, tiveram os lançamentos adiados.

“Íamos viajar pelo Brasil inteiro fazendo pré-estreias,e a expectativa do público era grande. Mas tivemos que tomar todas as precauções e adiar”, diz Carla, que postou há alguns dias bastidores das filmagens. “A produção está aguardando a questão das vacinas para ver o desenrolar da pandemia. A nossa maior vontade como artista é que as pessoas assistam e vejam nosso trabalho, mas o coronavírus parou tudo e não só a gente”, pondera.

A pandemia teve peso extra também na vida pessoal da atriz. “Meu pai está no Uruguai e a gente ia se encontrar na estreia dos filmes. Mas por conta disso tudo ele não veio, as fronteiras fecharam...”, explica. “Não vejo meu pai desde dezembro, estou morrendo de saudade”, desabafa.

Carla disfarça quando o assunto é sua vida pessoal. “Sou mais reservada em relação a isso, não saio por aí falando para todo mundo se teve ou não teve ”, despista.

”Qualquer ser humano tem que ficar bem sozinho porque nascemos sozinhos. Você tem que ficar bem com você em primeiro lugar, até para ficar bem com qualquer outra pessoa em qualquer tipo de relacionamento: de mão e filho, entre amigos...”, ensina. “Aí quando você está envolvido na relação deixa acontecer”, diz.